

**DÓLAR VAI A R\$ 5,85 E BOLSA
BRASILEIRA CAI COM O AUMENTO
DE INCERTEZAS PROVOCADO
POR MEDIDAS DE DONALD TRUMP.**



O dólar fechou em alta de 1,06%, cotado a R\$ 5,85, nessa segunda-feira (10), conforme repercutiam nos mercados globais os temores de que uma recessão nos Estados Unidos possa vir à frente, em meio às tarifas intermitentes do presidente do país, Donald Trump. A Bolsa brasileira, por sua vez, teve queda de 0,41%, aos 124.519 pontos. Página 24

O SUU

MINISTRO DE LULA RESPONDE A AMEAÇA DE DEBANDADA DE POLÍTICOS DO CENTRÃO DIZENDO QUE ALGUNS LÍDERES "COSPEM NO PRATO EM QUE COMERAM".

Reprodução

Página 11



21 MILHÕES DE BRASILEIRAS SOFRERAM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

Ao menos 21,4 milhões de mulheres brasileiras - ou 37,5% da população feminina com 16 anos ou mais - foram vítimas de algum tipo de violência no último ano, segundo estudo do Fórum Brasileiro de Segurança e do Instituto Datafolha. Entre as formas mais frequentes, estão humilhações verbais e agressões físicas, como batidas, chutes ou empurrões. Página 36

VENDA DE VEÍCULOS NOVOS EM FEVEREIRO SOBE 12% EM UM ANO NO BRASIL.

Página 28

Gleisi Hoffmann e Alexandre Padilha tomam posse, com discursos de defesa do governo.

Os novos ministros Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) e Alexandre Padilha (Saúde) tomaram posse nessa segunda-feira (10) em cerimônia no Palácio do Planalto, adotando discursos marcados pela defesa do governo Lula, do fortalecimento da democracia e do enfrentamento ao negacionismo.

Gleisi, que assume a articulação política do governo, prometeu trabalhar pela construção de alianças no Congresso e agradeceu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pelo papel na defesa da democracia.

"Quero aqui reconhecer o papel do ministro Alexandre de Moraes na defesa da democracia e, agora, da soberania nacional. Respeitamos e temos relações com todos, mas o Brasil é dos brasileiros e brasileiras."

Além da política institucional, Gleisi destacou a importância da cultura na reconstrução da memória democrática do país. Ela prestou homenagem aos artistas Walter Salles, Fernanda Torres e Selton Mello, além da equipe do filme "Ainda Estou Aqui", a primeira produção brasileira a vencer um Oscar.

"Esse filme mostrou ao mundo o que significou a ditadura no Brasil."

Críticas

No Ministério da Saúde, Alexandre Padilha

assumiu o cargo com um discurso combativo contra o negacionismo e em defesa das vacinas. Ele anunciou que a imunização será uma das principais prioridades da sua gestão.

"Na condição de ministro da Saúde, terei um inimigo contra o qual nunca recuarei: o negacionismo e as ideologias que os cercam. Negacionistas, vocês têm nas mãos o sangue dos que morreram na pandemia. Nós vamos impulsionar um amplo movimento nacional pela vacinação e defesa da vida."

Padilha também rebateu a desinformação sobre vacinas, citando o caso da imunização contra o HPV, que enfrentou resistência no passado:

"Diziam que a vacina contra HPV causava vários efeitos. Nós teimamos e, hoje, após dez anos, não temos nenhum jovem com esses efeitos."

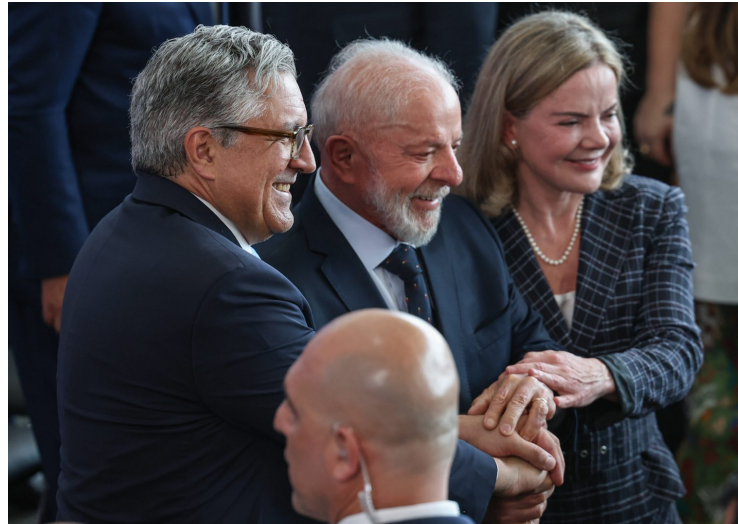
O ministro reforçou o compromisso do Brasil com organismos internacionais de saúde:

"Dizer sim à OMS é dizer sim à vacinação contra poliomielite. Dizer sim à OMS é dizer sim ao programa mundial de enfrentamento às infecções sexualmente transmissíveis."

Perfil político

A chegada de Padilha ao Ministério da Saúde reforça a estratégia do governo de fortalecer a articulação política na Esplanada. Ex-ministro da

José Cruz/Agência Brasil



As mudanças foram anunciadas no fim de fevereiro dentro de uma nova reforma ministerial que Lula implementa.

pasta no governo Dilma Rousseff, ele vinha exercendo o cargo de ministro das Relações Institucionais, atuando na interlocução do Planalto com o Congresso.

No discurso de posse, Padilha destacou o papel do governo na reconstrução do SUS e na resposta a crises herdadas da gestão anterior. Ele mencionou o golpe de 8 de janeiro de 2023 e defendeu a atuação do governo para preservar a democracia:

"Juntos, conseguimos impedir o golpe de 8 de janeiro, um plano sórdido que incluía o assassinato de Lula e Alckmin. Se eles tivessem tido sucesso, Lula e Alckmin não estariam aqui, este salão estaria vazio. Mas vencemos, nós ainda estamos aqui."

O novo ministro também enfatizou a importância de manter investimentos na saúde sem comprometer as políticas sociais:

"Fizemos o terceiro maior ajuste fiscal, não com fome, não com sacrifício da população que mais precisa."

Padilha fez questão de agradecer aliados no Congresso, como Jaques Wagner, Randolfe Rodrigues, José Guimarães, Arthur Lira, Rodrigo Pacheco e Davi Alcolumbre, reforçando a necessidade de apoio político para viabilizar os projetos da sua gestão.

A nomeação de Padilha ocorre em um momento de ajuste estratégico no governo Lula, que busca ministros mais ativos na comunicação e na defesa da gestão. A saída de Nísia Trindade do Ministério da Saúde é parte desse movimento. Lula quer que sua equipe tenha maior protagonismo no debate público, antecipando um embate eleitoral acirrado em 2026.

Novo ministro da Saúde, Alexandre Padilha promete reduzir o tempo de espera no SUS.

O novo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse que sua prioridade será reduzir o tempo de espera para atendimento especializado no Sistema Único de Saúde (SUS).

“Chego ao Ministério da Saúde com uma obsessão: reduzir o tempo de espera para quem precisa de atendimento especializado no nosso país. Não há solução mágica para um gargalo que ultrapassa décadas e se agravou com a pandemia e o descaso do governo anterior”, afirmou Padilha, em seu discurso de posse no cargo, durante cerimônia realizada nessa segunda-feira (10), no Palácio do Planalto.

Padilha assume a pasta no lugar de Nísia Trindade. No mesmo evento, Gleisi Hoffmann também tomou posse como nova ministra da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, pasta que vinha sendo comandada por Padilha.

José Cruz/Agência Brasil



Novo ministro da Saúde promete combater o negacionismo.

Segundo ele, a ideia é criar um novo modelo de remuneração para pagar mais e melhor para que o atendimento especializado ocorra no tempo correto. Também disse que o governo deverá priorizar a redução de tempo de espera para o diagnóstico e tratamento de câncer.

Outra frente citada pelo ministro será impulsionar um amplo movimento nacional pela vacinação e em defesa da vida.

“Queremos chamar de volta todos aqueles que se mobilizaram durante a covid para defender a vida das nossas crianças, dos idosos e famílias por meio da vacinação. Irei

a cada canto desse país com esse propósito”.

Padilha prometeu ainda combater o negacionismo e as ideologias que desprezam a vida.

Ele agradeceu a Nísia Trindade e sua equipe pela reconstrução do Ministério da Saúde e destacou o trabalho de Gleisi Hoffmann na derrota da tentativa de golpe de Estado no país.

“Sei que você terá ainda mais disposição ao diálogo com o Congresso, com governadores, prefeitos e com toda a sociedade em um ambiente de normalidade institucional que reconstruímos após a derrota do golpe de 8 de janeiro de 2023”

Alexandre Padilha

é médico infectologista pela Universidade de São Paulo (USP), PhD em saúde pública pela Unicamp e professor universitário. Foi ministro nos governos Lula entre 2009 e 2010 e Dilma Rousseff entre 2011 e 2014, tendo chefiado as pastas de Relações Institucionais e da Saúde, respectivamente.

É deputado federal reeleito pelo PT de São Paulo. Desde o início do terceiro governo do presidente Lula, Padilha ocupava justamente a pasta das Relações Institucionais, até ser deslocado agora para a Saúde, sucedendo Nísia Trindade. (Agência Brasil)

Gleisi toma posse como ministra, com acenos ao colega Fernando Haddad e ao Congresso após Lula preterir nome do Centrão na articulação política.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu aliados no Palácio do Planalto para dar posse a Alexandre Padilha na Saúde e Gleisi Hoffmann na Secretaria das Relações Institucionais, as primeiras trocas de outras que devem ocorrer na equipe ministerial. O evento foi concorrido, mas marcado por algumas ausências notadas, como de alguns líderes de partidos aliados ao governo. A escolha de Gleisi e Padilha, dois petistas, foi criticada nos bastidores por não atender siglas do Centrão que reivindicam mais espaço na Esplanada.

Ao discursar no evento, Gleisi tentou amainar a imagem de radical ao fazer acenos ao ministro Fernando Haddad (Fazenda), com quem já viveu embates. A escolha de Lula pela agora ex-presidente do PT foi vista por aliados como uma guinada à esquerda do governo, em especial pelas críticas que ela fez a medidas econômicas tomadas ao longo destes dois anos de mandato.

"Tenho plena consciência do meu papel, que é da articulação política. Estarei aqui, ministro Fernando Haddad, para ajudar nas consolidações das pautas econômicas do governo. Pautas que você conduz e que estão colocando novamente o Brasil na rota do emprego, do crescimento e da renda", disse Gleisi, acrescentando que "cumprirá acordos" com o Congresso. "Devemos fazer política para somar, respeitando adversários, construindo alianças e cumprindo acordo legitimados no interesse do país e da população."

A principal pauta do Ministério da Fazenda para 2025 é aprovar a reforma da renda, que prevê isenção de Imposto

de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. O texto ainda está em discussão no governo.

A nova ministra e Haddad já viveram embates no governo, com críticas dela à política econômica. Para distensionar o ambiente, Gleisi ligou para o colega de Esplanada assim que foi anunciada no cargo, há dez dias.

O atrito entre os dois veio à tona no primeiro ano de mandato, em 2023, quando Gleisi fez ressalvas internas ao novo arcabouço fiscal apresentado por Haddad. Em dezembro daquele ano, o PT, comandado por ela, publicou uma nota criticando o "austericídio fiscal". Ela negou posteriormente se tratar de uma crítica ao governo.

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), participaram da posse e foram saudados pela nova ministra.

"Nós vamos ter uma atuação conjunta em defesa do povo e do País. Presidente Hugo, presidente Alcolumbre, com vocês quero manter a relação respeitosa, franca, solidária e direta. Não tenham dúvidas que estarei sempre aqui para conversar, ouvir críticas e acolher sugestões", disse Gleisi.

A nova titular da articulação política também fez um agradecimento ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, relator na Corte das investigações sobre a trama golpista.

"Ao fim daquela duríssima campanha de 2022, a democracia venceu nas urnas pela vontade popular, e venceu a trama golpista do 8 de Janeiro. Quero reconhecer o papel do Alexandre de Moraes na defesa da democracia. O Brasil é dos brasileiros e brasileiras."

José Cruz/Agência Brasil



Ministra foi escolhida por Lula para chefiar Secretaria de Relações Institucionais e diz que "cumprirá acordos" com os parlamentares.

Já Padilha, que assumiu a Saúde no lugar de Nísia Trindade, entra com a missão de entregar uma nova marca ao terceiro mandato de Lula e afirmou ter como obsessão a diminuição do tempo de espera por atendimento especializado no Brasil.

"Chego ao Ministério da Saúde com uma obsessão: reduzir o tempo de espera para quem precisa de atendimento especializado no nosso País. Todos os dias vou trabalhar para buscar o maior acesso e o menor tempo de espera para quem precisa de atendimento especializado. Não há solução mágica para um gargalo que ultrapassa décadas", discursou ele.

A "obsessão" do novo ministro é uma réplica do que Lula já vem dizendo nos bastidores nos últimos meses, quando passou a cobrar enfaticamente de Nísia Trindade que gostaria de ver deslanchar o programa voltado a ampliar o atendimento especializado pelo SUS. O presidente vê nessa política pública uma chance de estabelecer uma nova marca para sua terceira gestão.

Padilha entra na Saúde

com a missão de entregar uma nova marca no terceiro mandato de Lula. Como ministro de uma das pastas com o maior orçamento do governo, o ex-ministro da SRI deverá lidar com um Congresso empoderado diante de uma base governista fragilizada.

Já Gleisi deve assumir embates políticos do governo e terá a missão de costurar alianças para a campanha presidencial de 2026, tanto para o caso de Lula disputar um novo mandato como para o de ele indicar outro nome para a sucessão.

A aliados, Gleisi tem afirmado que no novo cargo terá como preocupação central trabalhar na articulação política do governo e não interferir nas medidas econômicas. O receio, porém, de pessoas próximas a Haddad é que, com gabinete no Palácio do Planalto e despachos quase diários com Lula, a ministra da SRI influencie o presidente a se afastar da linha de responsabilidade fiscal defendida pelo titular da Fazenda. (O Globo)

O melhor da cobertura da **Expodireto Cotrijal** é na **Rede Pampa**.

De 09 a 14 de março, acompanhe todos os detalhes de uma das maiores feiras agrícolas da América Latina, direto de nossos estúdios, em Não-Me-Toque/RS.



rede pampa

Oferecimento:



cotrijal



Sistema FIERGS
SESI / SENAI / IEL / CIERGS



Em discurso de despedida como ex-ministra da Saúde de Lula, Nísia Trindade diz ter sido alvo de "campanha misógina".

Em discurso de despedida do governo nessa segunda-feira (10), a ex-ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou que foi alvo de uma "campanha misógina" durante sua gestão, que "desvalorizou" seu trabalho à frente da pasta. A ex-ministra criticou abertamente as atitudes que considera injustas e degradantes, e afirmou que a campanha contra ela teve como objetivo questionar sua capacidade e idoneidade.

"Não posso esquecer que durante os 25 meses em que fui ministra, uma campanha sistemática e misógina ocorreu de desvalorização do meu trabalho, da minha capacidade e da minha idoneidade. Não é possível e acho que não devemos aceitar como natural comportamento político desta natureza", declarou Trindade, visivelmente emocionada, durante a cerimônia que empossou o novo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, no Palácio

José Cruz/Agência Brasil



Nísia Trindade foi demitida do cargo de ministra no último dia 25, após enfrentar uma queda em sua popularidade.

do Planalto.

Nísia Trindade foi demitida do cargo de ministra no último dia 25, após enfrentar uma queda em sua popularidade. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva escolheu Alexandre Padilha, atual ministro de Relações Institucionais, para ocupar a pasta da Saúde. A decisão foi tomada com o objetivo de dar um novo impulso à gestão, dado que Padilha possui mais experiência política.

No entendimento do Planalto, a nomeação de Padilha será estratégica para avançar em programas como o Mais Acesso a Especialistas (PMAE), que visa ampliar o acesso da

população a consultas e exames. Lula acredita que essa medida possa se tornar uma das marcas de sua gestão.

"Podemos e devemos construir uma nova política, baseada efetivamente no respeito, e destaco o respeito a nós, mulheres, e no diálogo em torno de propostas para melhorar a vida de nossa população", reforçou Nísia em seu discurso, destacando a importância do respeito e da valorização das mulheres na política.

Após a demissão, a ex-ministra se queixou do "processo de fritura" que enfrentou ao longo do tempo, destacando que sua gestão foi marcada

por sucessivos episódios de desgaste, muitos dos quais envolviam sua dificuldade de articulação política.

Dentre os principais pontos que geraram críticas à sua gestão, estavam a demora em implementar o Programa Mais Acesso a Especialistas, a epidemia de dengue, a gestão dos hospitais federais do Rio de Janeiro e o desperdício de vacinas. Essas questões se somaram a uma crescente insatisfação com sua capacidade de liderança, o que culminou em sua substituição.

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+
Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Nova ministra de Lula, Gleisi Hoffmann promete construir alianças e agradece a Alexandre de Moraes por trabalho em "defesa da democracia".

A nova ministra da articulação política do governo Lula, Gleisi Hoffmann (PT-PR), prometeu construir alianças com o Congresso e agradeceu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pelo trabalho em defesa da democracia.

Gleisi deu as declarações durante discurso de posse no cargo de ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), em cerimônia no Palácio do Planalto.

"Quero aqui reconhecer o papel do ministro Alexandre de Moraes na defesa da democracia e, agora, da soberania nacional. Respeitamos e temos relações com todos, mas o Brasil é dos brasileiros e brasileiras", afirmou a petista.

Na sequência, Gleisi Hoffmann prestou homenagem a Walter Salles, Fernanda Torres, Selton Mello e à equipe do filme "Ainda Estou Aqui" – primeira produção brasileira a vencer um Oscar. Para a ministra, o filme mostrou "ao mundo o que significou" a ditadura no Brasil.

Acenos

A petista aproveitou o discurso para fazer um aceno ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, cuja política econômica criticou enquanto

presidente do PT nos últimos dois anos.

"Eu estarei aqui, ministro Fernando Haddad, para ajudar na consolidação das pautas econômicas deste governo, as pautas que você conduz e que estão colocando o Brasil na rota do emprego, crescimento e da renda", disse. A nomeação da nova ministra foi vista por aliados do governo como um movimento que enfraquece Haddad, já que ela é contrária a medidas de rigor fiscal adotadas pelo colega.

Gleisi afirmou que, entre as prioridades do governo no Congresso, está o projeto que amplia para R\$ 5 mil mensais a faixa de isenção do Imposto de Renda. Antes, será preciso aprovar o orçamento de 2025.

"Nosso trabalho conjunto deve se refletir na consolidação de uma base de apoio estável já na votação do Orçamento de 2025", declarou.

A nova ministra ainda agradeceu e prometeu trabalho conjunto com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

"Com vocês quero manter uma relação respeitosa, franca, solidária

José Cruz/Agência Brasil



Petista assumiu a articulação política do governo com o Congresso nessa segunda-feira (10).

e direta. Estarei sempre aqui para conversar, ouvir críticas e acolher sugestões", afirmou.

Ela também disse que a política deve ser feita com o cumprimento de acordos e de forma coletiva, o que diferencia uma postura democrática de um projeto autoritário de poder.

"A política exige coragem na disputa e grandeza na mediação. É um exercício de coerência e compromisso com valores. Devemos fazer política para somar, reconhecendo as diferenças, respeitando adversários, construindo alianças, cumprindo acordos", disse.

Mulheres

No discurso, Gleisi ignorou as críticas de movimentos sociais ao número de mulheres em cargos de chefia no governo.

A petista disse que Lula ousou a lançar mulheres para a presidência da República, em uma referência à Dilma Rousseff (2011-2016), e ao comando do PT, a própria Gleisi Hoffmann, que deixou a chefia do partido para assumir o ministério da articulação política.

"Foi o presidente que mais nomeou mulheres para cargos de comando e posições de poder na história do Brasil", disse.

"Por isso, eu compartilho esse momento com todas as mulheres brasileiras, como estímulo à nossa luta contra desigualdade, o preconceito e o machismo, especialmente com a companheira Janja, que tem sido alvo de ataques misóginos que atingem a todas nós", acrescentou.

NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

RECEBA POR



Whatsapp



E-mail



Grátis



A informação vai aonde você estiver, de maneira fácil e rápida. Cadastre-se para receber diariamente a **newsletter do Jornal O Sul**. As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

✓ GRATUITA

✓ DESCOMPLICADA

✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!



Aponte a câmera do seu celular



Após demitir três ministras em sua atual gestão, Lula indica uma mulher para o comando do Superior Tribunal Militar.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou no último sábado (8) a advogada Verônica Abdalla Sterman para exercer o cargo de ministra do Superior Tribunal Militar. A indicação foi publicada em edição extra do "Diário Oficial da União".

A indicada do presidente da República precisa ser sabatinada e ter o nome aprovado pelo Senado Federal para assumir cargo no tribunal superior que julga crimes militares.

Atualmente, o STM tem atualmente apenas uma ministra mulher. Maria Elizabeth Rocha também foi indicada pelo presidente Lula, em 2007, é a primeira ministra a compor o tribunal e também a primeira mulher eleita para ser presidente do tribunal. Elizabeth toma posse no próximo dia 12 de março.

No STM, se aprovada pelos senadores, Verônica Sterman vai ocupar vaga destinada à advocacia, decorrente da aposentadoria do ministro José Coêlho Ferreira, a partir de 10 de abril de 2025.

"Tive a honra de indicar a advogada Verônica Abdalla Sterman para o Superior Tribunal Militar. Se sua indicação for aceita pelo Senado, ela se juntará à primeira mulher ministra da Corte, Maria Elizabeth Rocha, também indicada por mim em 2007", afirmou Lula em uma rede social.

"Recebo com muita

honra e emoção a indicação do presidente Lula. Como advogada criminalista militante há 20 anos, sempre louvei o papel que a Justiça Militar e, em especial o Superior Tribunal Militar, representam na história de nosso país e do direito de defesa. O fato de ser mulher, ainda mais numa data especial como a de hoje, me enche ainda mais de responsabilidade de honrar essa indicação. Coloco-me, humildemente, à disposição do Senado Federal para a sabatina e estarei visitando cada um dos excelentíssimos senhores senadores para apresentar meu currículo e história na defesa de nossa Constituição", disse Verônica Sterman.

Publicada no Dia Internacional das Mulheres, a indicação de Verônica Sterman é feita em um contexto de cobrança sobre Lula por mais mulheres em postos importantes do funcionalismo público.

Para o Supremo Tribunal Federal, após nomear Cristiano Zanin para a vaga de Ricardo Lewandowski e Flávio Dino à cadeira deixada por Rosa Weber, o presidente tem utilizado vagas em tribunais e outras cortes superiores para amenizar as críticas.

Lula nomeou Vera Lúcia Santana Araújo e Edilene Lobo para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Para o o Superior Tribunal de Justiça, o presidente escolheu Daniela Teixeira.

Ricardo Stuckert/PR



A indicada precisa ser sabatinada e ter o nome aprovado pelo Senado para assumir o cargo.

Perfil

De acordo com um perfil em rede social profissional, Verônica Sterman é sócia proprietária de um escritório de advocacia especializado em Direito Penal e Direito Penal Empresarial.

Segundo esse perfil, ela é graduada em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Também fez uma especialização em Direito Penal Econômico pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e um mestrado em Direito de Processo Penal na Universidade de São Paulo (USP).

Em junho de 2024, antes de ser indicada ao STM, Sterman esteve em lista tríplice de indicação ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região, que abrange os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A lista referia-se a uma vaga do Quinto Constitucional destinada à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para o tribunal.

No entanto, o escolhido do presidente Lula para a vaga foi o advogado Marcos Moreira de Carvalho, que tomou posse em setembro com desembargador.

STM

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros sendo:

A corte é composta por quinze ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma:

- Três almirantes da Marinha;
- quatro generais do Exército;
- três brigadeiros da Aeronáutica;
- cinco civis.

Ministro de Lula responde a ameaça de debandada de políticos do Centrão dizendo que alguns líderes "cospem no prato em que comeram".

No momento em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva promove uma reforma ministerial a contagotas, o ministro do Desenvolvimento Social (MDS), Wellington Dias, disse que, pelo que conhece de seu chefe, seu ministério "não entra em negociações políticas".

O nome de Dias tem aparecido entre os cotados a perder o cargo desde 2024. A pasta já foi cobiçada por legendas como o PSD. E chegou a ser oferecida a partidos da base por interlocutores do presidente, ainda que muitas fontes do governo duvidem que Lula esteja disposto a retirar o ministério responsável pelo Bolsa Família do PT e cedê-lo para o Centrão.

Mais recentemente, houve rumores de que a deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) gostaria de ocupar o MDS. Mas, com a ida dela para a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), as pressões sobre o ministro arrefeceram. "O presidente Lula tem autorização do povo para a mudança que ele quiser", diz o ministro. "Mas, conhecendo como eu o conheço, o MDS não entra em negociações políticas, é o coração do seu governo. Por isto sei o peso da minha responsabilidade."

O ministro afirma que não chamaria as atuais mudanças na Esplanada de "reforma", mas de "mudanças pontuais vinculadas à estratégia de melhor resultado com vistas a 2026".

"A primeira montagem do governo era para garantir governabilidade, aprovação de importantes mudanças,

como aconteceu em 2023 e 2024: a reforma tributária, vários projetos sociais", disse. "Agora, além da governabilidade, também é levada em conta a organização do time para eleições de 2026."

Além de ter sido cogitado no mapa de trocas no primeiro escalão do governo, Dias tem sido pressionado por problemas relacionados à gestão da pasta. Por um lado, enfrenta insatisfação dentro do próprio PT por causa da ênfase no combate a irregularidades no Bolsa Família. Em outra frente, uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) identificou fraudes na concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) que somam R\$ 5 bilhões ao ano.

Debandada

A manutenção de Dias no cargo — que reforça a presença do PT na Esplanada — ocorre enquanto alas do Centrão se dividem entre a busca por mais espaço no governo e um debate sobre o desembarque da base aliada. Ao comentar a movimentação do bloco político, Dias afirma que "muitas pessoas estão acostumadas a tirar proveito de participar de um governo e depois cuspir no prato que comeram".

"A gente já contou com vários líderes destes partidos na eleição do presidente Lula. Eu estou bastante animado que em 2026 nós vamos ter em cada Estado uma quantidade ainda maior desses líderes", disse o ministro. "Tem muita gente que se acostumou a tirar proveito de participar de

Reprodução



governo Lula e não se negocia.

um governo e depois cuspir no prato em que comeu, como se diz no popular. Mas tem muita gente séria."

Até agora, o maior chamamento à debandada partiu do senador Ciro Nogueira, presidente do PP, rival político de Dias no Piauí, que foi aliado de Lula até se tornar ministro da Casa Civil de Bolsonaro, em julho de 2021. Na semana passada, Nogueira disse que sempre foi contra a entrada de André Fufuca, deputado pelo PP, no Ministério do Esporte e que seu partido nunca foi base de Lula.

"Fico imaginando a situação do meu colega ministro hoje, como se tivesse tomado uma decisão sem dialogar com o seu partido", ironizou Dias.

Com a popularidade de Lula desabando nas pesquisas, Dias mostra-se confiante em uma recuperação do presidente: "O PT é o único partido ao qual me filiei a minha vida inteira. Você tem ideia do que já passamos?"

Para ele, a próxima eleição não deverá ser mais difícil do que a de dois anos atrás, quando Lula derrotou Bolsonaro após sair da prisão e sem a máquina do governo.

"Eleição mais difícil que 2022? Olho para frente, acho muito difícil a gente ter", afirmou, elencando episódios como as blitzes da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que, segundo a Procuradoria-Geral da República (PGR), tentaram impedir o deslocamento de eleitores de Lula no Nordeste.

O ministro também comentou o atual momento conturbado do PT, que elegeu na última sexta-feira (7) o senador Humberto Costa (PE) para um mandato-tampão no lugar de Gleisi Hoffmann à frente da sigla. Costa e o líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (CE), tentam se cacifar para comandar o partido a partir das eleições deste ano. (Valor Econômico)

Secretária nacional do PT faz críticas à ministra da Cultura de Lula.

A secretária nacional de Mulheres do Partido dos Trabalhadores (PT), Anne Moura, afirmou que comitês de cultura criados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pela ministra da Cultura, Margareth Menezes, foram usados para eleger aliados em 2024 com o aval da cúpula da pasta e que “quem foi para a frente da prisão” precisa ter atendimento diferenciado na hora da “parte boa”.

Criado em setembro de 2023, o Programa Nacional de Comitês de Cultura (PNCC) vai custar R\$ 58,8 milhões até o final deste ano com ações de mobilização, apoio e formação de artistas. É uma das principais iniciativas da pasta e foi anunciada por Lula ainda na pré-campanha de 2022.

As declarações da secretária, que tem base em Manaus (AM), são de setembro do ano passado, em uma reunião com o ex-chefe do comitê do Amazonas, Marcos Rodrigues. Eles romperam politicamente no fim do ano. A conversa foi gravada e registrada em cartório.

Em nota, Anne Moura afirmou que os questionamentos dela à atuação do ex-presidente da entidade cultural “podem estar sendo reproduzidos fora de seu contexto” e que o ex-aliado tenta macular a imagem dela. O Ministério da Cultura afirmou que relato sobre atuação de servidores da pasta é inverídico e informou que o comitê do Amazonas teve atividades suspensas e recursos bloqueados temporariamente para apuração de possíveis irregularidades.

No encontro gravado pelo ex-aliado, Anne Moura exigiu que Marcos Rodrigues envolvesse a estrutura do comitê na campanha dela a vereadora de Manaus – na qual acabou derrotada – e afirmou que a falta de empenho do comitê amazonense na política foi classificada como “um absurdo” pela secretária do MinC que cuida do PNCC, Roberta Martins, do PT do Rio de Janeiro.

Na gravação, ela também aparece reclamando de o co-

mitê escolher artistas para atividades “sem combinar na política quem são os artistas parceiros” e disse que levou sua insatisfação ao conhecimento do secretário-executivo da pasta, Márcio Tavares. Número 2 de Margareth Menezes no ministério, antes de assumir o cargo ele era o secretário nacional de Cultura do PT, cargo do mesmo nível hierárquico do de Anne na estrutura do partido.

O PNCC contrata entidades culturais para receber verba pública e coordenar as ações e atividades de fomento à cultura nos Estados. A iniciativa beneficia militantes do PT e ONGs (Organizações Não Governamentais) ligadas a dois assessores do próprio ministério.

No Amazonas, o governo selecionou para coordenação o Instituto de Articulação de Juventude da Amazônia (Iaja), ONG que tem Anne Moura como uma de suas fundadoras e tinha como uns dos diretores Ruan Octávio da Silva Rodrigues (PT). Para coordenar o comitê, o Iaja vai receber R\$ 1,9 milhão em dois anos. Militante do PT, Ruan Octávio é aliado dela em Manaus e hoje coordena no Amazonas o escritório do MinC.

O ministério afirma que as seleções das ONGs coordenadoras dos comitês de cultura se deram com base na capacidade técnica e na qualificação profissional dos contemplados. Na gravação, as declarações de Anne Moura, entretanto, indicam influência política e partidária dela na escolha. Segundo afirmou Anne Moura a Marcos Rodrigues, a aprovação do Iaja no Amazonas se deu por pressão dela mesma.

“Eu disse: ‘pois é. Eu não sou de levar problema. E eu tô batalhando a minha batalha. Quando acabar, vou vir aqui, com o coordenador, com todo mundo que precisa ser respaldado. E eu quero pedir que vocês vão lá no Amazonas para botar cada um no seu lugar. Quero que tu diga da tua boca que fui eu que vim aqui pedir para ser aprovado o Iaja. Eu

Reprodução



Presidente Lula e a secretária nacional de Mulheres do PT, Anne Moura.

quero que você fale para eles lá. Porque as pessoas estão o tempo todo dizendo que não foi (...) Ela disse: ‘Isso é um absurdo, Anne. A gente faz política. Isso é um absurdo’. Pois, é. ‘Eu quero te pedir esse favor’.

Em outro trecho da conversa gravada, a secretária nacional de Mulheres do PT ameaçou uma intervenção no órgão federal de cultura no Amazonas por causa do protagonismo de André Guimarães, assessor de projetos do comitê de cultura amazonense e militante do PSOL. Ela também manifestou indignação pela não predileção por “artistas parceiros escolhidos na política” e com a participação de Wanda Witoto (Rede) em um ato público do comitê. Ambas disputavam parte de um mesmo eleitorado no pleito municipal.

Anne recebeu R\$ 428,4 mil do PT para a campanha e conseguiu 2.399 votos. Wanda recebeu R\$ 396 mil da Rede e obteve 8.374 votos, número de apoios que superou o de 19 dos 41 vereadores eleitos, mas ela não venceu por causa da somatória necessária na chapa proporcional. O parlamentar eleito com a menor votação teve 3.466 votos.

Procurada, a secretária do PT afirmou que desconhece o teor e que os questionamentos feitos por ela “podem

estar sendo reproduzidos fora de seu contexto”. Ela evitou ponderar afirmações específicas que lhe foram apresentadas. Na manifestação, por escrito, disse lamentar a atitude do ex-presidente do Iaja e que ele tem como objetivo macular a imagem e a trajetória dela por motivações pessoais.

“Estou muito tranquila e à vontade para prestar quaisquer tipos de esclarecimentos aos órgãos competentes; tenho mais de 20 anos dedicados à luta do povo e nunca estive ligada a prática de nenhuma ilicitude”, frisou.

A atual presidente do Iaja, Samara Pantoja, disse desconhecer o compartilhamento do material de campanha da secretária do PT durante as eleições de Manaus.

O Ministério da Cultura afirmou ao Estadão que, ao contrário do que aparece na gravação, Anne Moura não teve conversas com servidores do ministério e que ela não tem relação com a escolha da ONG Iaja para coordenar o comitê de cultura no Amazonas.

Em nota, destacou que a secretária do PT “não é membro do comitê do Amazonas, nunca integrou sua equipe e não participou de qualquer processo relacionado ao Ministério da Cultura ou à seleção do edital de projetos”. (Estadão Conteúdo)

Deputado pede que a Procuradoria-Geral da República investigue Lula e ministra por uso de comitês de cultura para fins eleitorais.

O deputado federal Kim Kataguiri (União) apresentou nessa segunda-feira (10), uma representação à Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra da Cultura, Margareth Menezes, após o Estádio revelar a pressão para que comitês de cultura criados na gestão petista ajudassem na eleição de aliados em 2024.

Em áudio revelado pela reportagem, a secretária nacional de Mulheres do PT, Anne Moura, afirmou que os comitês criados por Lula e por Margareth Menezes foram usados com fins eleitorais com o aval da cúpula da pasta. Criado em setembro de 2023, o Programa Nacional de Comitês de Cultura (PNCC) vai custar R\$ 58,8 milhões até o final deste ano com ações de mobilização, apoio e formação de artistas. É uma das principais iniciativas da pasta e foi anunciada por Lula ainda na pré-campanha de 2022.

Em reunião gravada e registrada em car-

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



Kim Kataguiri (foto) solicitou a instauração de ação civil pública por improbidade administrativa contra Lula e ministra da Cultura.

tório, Anne Moura teria pressionado o então chefe do Comitê do Amazonas, Marcos Rodrigues, a direcionar a estrutura do programa para sua própria campanha para vereadora em Manaus.

Após a veiculação das denúncias, o Ministério da Cultura determinou a suspensão das atividades e o bloqueio de recursos do Comitê de Cultura do Amazonas, alegando “inconsistências”, “falhas expressivas” e problemas de transparência.

Kataguiri pede à PGR que seja instaurado um procedimento investigatório para apurar possíveis ilícitos cometidos por Anne Moura e os demais agentes públicos

e políticos envolvidos e a instauração de ação civil pública por improbidade administrativa. O deputado ainda solicita a comunicação ao Tribunal de Contas da União (TCU) para que seja realizada uma auditoria nos gastos do Programa Nacional de Comitês de Cultura (PNCC) e adoção das providências na esfera eleitoral, para que seja investigado o possível abuso de poder político e econômico.

A representação ainda pede a apuração das condutas do secretário-executivo do Ministério da Cultura, Márcio Tavares, da secretaria dos Comitês de Cultura, Roberta Cristina Martins, da secretaria nacional de mulheres do

Partido dos Trabalhadores, Anne Karolyne Moura, e do ex-chefe do Comitê de Cultura do Amazonas, Marcos Rodrigues.

Em nota, Anne Moura afirmou que os questionamentos dela à atuação do ex-presidente da entidade cultural “podem estar sendo reproduzidos fora de seu contexto” e que o ex-aliado tenta macular a imagem dela. O Ministério da Cultura afirmou que relato sobre atuação de servidores da pasta é inverídico e informou que o comitê do Amazonas teve atividades suspensas e recursos bloqueados temporariamente para apuração de possíveis irregularidades. (Estadão Conteúdo)

Paulinho da Força critica Lula por falas sobre mulheres e por troca no Ministério da Saúde.

O presidente do Solidariade e deputado federal Paulinho da Força (SP) publicou um vídeo em que critica o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o atual mandato por falas sobre mulheres e pela demissão de Nísia Trindade do Ministério da Saúde (MS). O vídeo foi publicado nas redes sociais e também disparado pelo WhatsApp no sábado (8), Dia Internacional da Mulher.

“Hoje era um dia de celebração, mas infelizmente nós não temos muito o que comemorar”, começa o deputado nas imagens. A seguir, a edição mostra cortes de falas do presidente sobre mulheres.

Em um trecho, Lula diz que “os amantes na maioria das vezes são mais apaixonados pelas amantes que pelas mulheres”. Em outro, o presidente fala que “fica mais difícil encontrar mulheres e negros para determinados cargos”.

Paulinho da Força enfatiza que Lula “nunca foi defensor das mulheres”, mas que “usa esse discurso para enganar você”. Ele argumenta que, du-

Reprodução



Em vídeo sobre o Dia das Mulheres, deputado federal disse que “não temos muito o que comemorar”.

rante a campanha, o presidente prometeu compor os ministérios com mais equilíbrio entre homens e mulheres, mas que recentemente demitiu Nísia Trindade da Saúde e chamou Alexandre Padilha (PT) para a pasta.

No início do mandato, 11 dos 37 ministérios eram chefiados por mulheres, o que representou um recorde histórico. Três ministras foram destituídas desde então, e substituídas por homens. Em contrapartida, Gleisi Hoffmann assumiu nesta segunda-feira, 10, a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), no lugar de Padilha que foi para a Saúde.

Em cargos de liderança de outras instituições, a falta de representatividade feminina

também tem gerado críticas. Lula teve a oportunidade de indicar dois ministros para o Supremo Tribunal Federal (STF), mas escolheu Flávio Dino e Cristiano Zanin. Com a aposentadoria da ministra Rosa Weber, a Corte tem hoje apenas uma mulher, a ministra Cármen Lúcia.

De duas indicações para o Superior Tribunal Militar (STM), Lula escolheu uma mulher, Verônica Sterman, anunciada neste sábado. Já no Superior Tribunal de Justiça (STJ), o presidente teve três oportunidades e indicou, em 2023, apenas a ministra Daniela Rodrigues. Duas outras vagas aguardam definição, com a aposentadoria das ministras Assusete Magalhães e

Laurita Vaz.

Não é a primeira vez que Paulinho da Força publica vídeos com críticas ao presidente, que apoiou nas eleições de 2022. Na primeira semana de fevereiro, ele criticou fala em que Lula recomenda que a população “não compre” alimentos que estão com preços altos. “Assim não tem como te defender, companheiro”, escreveu o presidente do Solidariade na legenda da postagem.

Quando da indicação de Padilha para substituir Nísia, Paulinho disse que “o governo acabou”. “Lula pega seu mais incompetente ministro e promove para ser ministro da Saúde, que já está um caos”, declarou. (Estadão Conteúdo)

Lula dobra aposta em Edinho Silva após reunião para rifá-lo da presidência do PT.

A nova investida do grupo de Gleisi Hoffmann no PT contra o nome ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva para a presidência do partido não surtiu o efeito esperado.

Lula sinalizou a integrantes da legenda que vai dobrar a aposta no apoio a Edinho e que a chance de mudar de ideia é nula. O ex-prefeito também mostrou a aliados que está convicto sobre o suporte do presidente ao seu nome.

O clima no PT pegou fogo após o vazamento de uma reunião realizada entre integrantes da sigla na casa da recém-empossada ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, na quinta-feira passada (6), como informou o colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo. A agenda teve a participação do próprio Lula.

O que mais irritou o grupo de Edinho foi o fato de a

Ricardo Stuckert/PR



Edinho Silva (foto) é cotado para assumir o lugar de Gleisi Hoffmann no comando do PT.

reunião, que teria sido levada a Lula como um encontro para pacificar o partido, ter sido vazada como um movimento contra a candidatura do ex-prefeito ao comando do PT. Aliados de Lula afirmam que ele também se irritou com a maneira como o encontro se tornou público.

Mesmo em meio à crise interna e à artilharia contra seu nome, Edinho Silva foi a Brasília para participar da cerimônia de posse de Gleisi como ministra e de Alexandre Padilha como chefe da pasta da Saúde.

Edinho criticou em publicação no Instagram o uso da

imagem do presidente Lula como arma de disputa interna da sigla. Citou o vazamento de reunião fechada com Lula e uma corrente petista, a CNB (Construindo um Novo Brasil), na qual o chefe do Executivo teria sido alertado sobre resistência ao nome de Edinho. “O presidente Lula vai para uma reunião para que a gente possa construir unidade. E ela é vazada para a imprensa como instrumento de luta interna. Nós não podemos aceitar. Eu estou muito indignado com o que aconteceu, da forma como aconteceu”, disse.

Segundo Edinho, o encontro era para unificar o partido, sendo vazado por quem usa Lula para seus projetos pessoais dentro do PT, em detrimento dos projetos coletivos da sigla. “Vimos na última 5ª feira, certamente, um dos maiores gestos que o presidente Lula fez para manter a unidade do nosso partido. Ele foi numa reunião de uma parte, de um grupo, de uma das nossas correntes. Nós não podemos aceitar, 1º, que o presidente Lula seja usado de outra forma como ele foi usado em decorrência dessa reunião”, declarou.

Líder do PT diz que o partido só aceita Eduardo Bolsonaro em Comissão da Câmara sem o passaporte.

O deputado Lindbergh Farias (PT), líder da bancada do PT na Câmara dos Deputados, afirmou que seu partido só aceitará a indicação de Eduardo Bolsonaro (PL) para presidir a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara (CREDN) caso o parlamentar esteja sem passaporte. A declaração foi dada em uma entrevista ao blog da jornalista Andréia Sadi, no G1. Lindbergh deixou claro que a posição do PT é firme em relação à candidatura de Eduardo Bolsonaro para comandar uma comissão tão estratégica como a CREDN.

“Nós fizemos esse movimento mesmo para evitá-lo na CREDN. Aceitamos qualquer nome, menos o dele. O dele só se for sem passaporte”, afirmou Lindbergh, em um tom enfático. O líder petista argumentou que a nomeação de Eduardo Bolsonaro para a presidência da CREDN seria prejudicial ao País, uma vez que ele poderia usar a comissão para estabelecer alianças com governos estran-

EBC



O partido pediu a apreensão do documento do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

geiros, indo contra os interesses nacionais e atacando instituições como o Supremo Tribunal Federal (STF). Para o PT, a possibilidade de Eduardo usar sua posição para desestabilizar o Brasil é uma preocupação central.

A liderança das comissões na Câmara dos Deputados é decidida de acordo com o tamanho das bancadas. Como o PL é atualmente a maior sigla da Casa, o partido tem a prioridade na escolha dos cargos nas comissões, incluindo a CREDN. Cada partido apresenta um nome para presidir as comissões, e a eleição é feita por meio de votação secreta entre os membros da comissão. Para um candidato ser

eleito, é necessário obter mais da metade dos votos. Se a primeira rodada não resultar em uma escolha, ocorre uma segunda votação, onde vence quem obtiver mais votos a favor, desde que a maioria dos membros da comissão esteja presente.

O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), já havia confirmado ao Estadão que Eduardo Bolsonaro assumiria a presidência da CREDN, comissão responsável por discutir temas de grande importância, como as relações diplomáticas e a política externa do Brasil. No entanto, a confirmação da nomeação de Eduardo gerou uma reação imediata do PT, que iniciou

uma ofensiva para barrar a indicação.

Lindbergh Farias, como parte dessa estratégia, chegou a solicitar à Procuradoria-Geral da República (PGR) a apreensão do passaporte de Eduardo Bolsonaro, além de pedir uma investigação sobre possíveis crimes cometidos pelo deputado. Esse movimento ocorre após Eduardo Bolsonaro ter articulado com membros do governo dos Estados Unidos um projeto que visava impedir a entrada do ministro Alexandre de Moraes, do STF, no País, o que aumentou a gravidade das ações do deputado e justificou a ação do PT. (Estadão Conteúdo)

Partidos Progressistas e União Brasil se organizam para fazer uma federação e aumentar o poder de barganha no Congresso com 153 deputados e 17 senadores.

Três anos após as primeiras federações serem formadas, os partidos articulam uma reorganização nesse modelo de alianças já preparando o terreno para a eleição de 2026. Na movimentação com maior potencial de mexer no xadrez político, PP, Republicanos e União Brasil se organizam para fazer uma federação e aumentar o poder de barganha no Congresso e nas negociações para o pleito. Caso se consolide, o grupo será o maior da Câmara e do Senado, com 153 deputados e 17 senadores.

Em outra direção, federações que existem hoje não devem manter a mesma configuração. O PV avalia deixar o bloco que integra com PT e PCdoB, assim como o Cidadania deve desfazer o acordo com o PSDB, e a Rede com o PSOL.

Já o PSDB, com um tamanho distante da época em que ocupou a Presidência e, depois, foi o principal partido de oposição ao PT, estuda até mesmo ser incorporado ao PSD, de Gilberto Kassab, que herdou boa parte das prefeituras tucanas em São Paulo e foi a sigla que mais conseguiu comandos municipais nas eleições de 2024. O PSDB também avalia se forma uma nova federação com partidos como Solidariedade e Podemos.

Conversas em curso

Kassab e o presidente do PSDB, Marconi Perillo, confirmam as conversas, mas dizem que há outras alternativas em análise.

"Nós estamos sendo procurados por vários partidos: PSD, MDB, União Brasil, Republicanos, Podemos, Solidariedade... E são várias as propostas, de ampliação da federação, fusão, incorporação ou de o PSDB continuar solo. A partir de fevereiro vamos começar a conversar esse assunto internamente com os governadores, bancadas e a executiva para que em março a gente possa ter uma sinalização em relação ao que fazer", disse Perillo.

Kassab afirmou que seu partido analisa as alianças, primeiro com foco local:

"Qualquer modelo de aliança, federação, fusão ou incorporação com um partido que tem quadros tão qualificados fortalece ambos os partidos. O PSD, em breve, começa a analisar, sob a coordenação das direções estaduais, os projetos locais de candidaturas próprias e eventuais alianças. Finalizada esta etapa poderemos analisar as alternativas nacionais, no campo partidário e, também, eleitoral."

Também há negociações para uma federação entre PSDB, Podemos e Solidariedade, que teria

Pedro França/Agência Senado



PP, Republicanos e União Brasil se organizam para se agrupar.

29 deputados, número pequeno, mas também suficiente para superar a cláusula de desempenho.

O presidente do PSDB reconheceu as dificuldades com o Cidadania e citou as divergências nas eleições municipais com o partido. Uma delas ocorreu no Rio, onde a federação formalmente, por decisão do PSDB, apoiou o candidato Marcelo Queiroz (PP), mas o Cidadania embarcou informalmente na aliança do prefeito Eduardo Paes (PSD).

"As conversas começaram no fim do ano passado. Ambos os partidos têm figuras nacionais para 2026, o Eduardo Leite do PSDB, o Ratinho Júnior do PSD. O importante é ter quadros, nós temos quadros em São Paulo também. Esse diálogo está caminhando para uma possibilidade real de somar os partidos, inde-

pendente da forma, que é outra fase a ser estudada", disse Paulo Serra.

Já José Aníbal, presidente municipal da sigla na capital, afirma que o partido está discutindo cenários, mas há divisões. Um dos pontos que dificultam um acordo é o projeto presidencial dos tucanos para 2026. O fato de o PSDB insistir em lançar o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ao cargo é visto como um entrave nas negociações com outros partidos, destaca Aníbal, porque outras siglas também têm seus nomes ou podem apoiar uma eventual reeleição de Lula. Hoje, o PSD tem três ministérios no governo do petista, por exemplo. Aníbal ainda cita conversas em andamento com o MDB para uma possível fusão.

Procuradoria-Geral da República diz que o ministro da Defesa de Bolsonaro teve atuação "indiscutível" em movimento golpista.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresentou uma denúncia contundente ao Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito do inquérito que apura a tentativa de golpe de Estado envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras 33 pessoas. Gonet destacou, em seu relato, que o general Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa de Bolsonaro, teve uma atuação "indiscutível" no movimento golpista. Antes de assumir o cargo de ministro da Defesa, Nogueira comandou o Exército durante o governo de Bolsonaro, o que, segundo o procurador, fortaleceu a ligação do general com as tentativas de subverter a ordem democrática.

O procurador detalhou que Nogueira apresentou uma minuta de caráter golpista aos três comandantes das Forças Armadas. Esse episódio foi confirmado à Polícia Federal (PF) pelo comandante do Exército, general Freire Gomes, e pelo chefe da Aeronáutica, o tenente-brigadeiro Carlos Baptista Junior, que confirmaram que o projeto

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O general Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa, defendeu atuação golpista aos três comandantes militares, afirmou a PGR.

de decreto golpista foi levado ao conhecimento deles pelo então ministro da Defesa. Além disso, Gonet revelou que, após essa apresentação inicial, Nogueira voltou a discutir o tema com os comandantes em uma reunião restrita em seu gabinete, o que reforça ainda mais a sua adesão ao movimento golpista.

"Ao, pela segunda vez, insistir, em reunião restrita com os comandantes das três Armas, na submissão de um decreto em que se impunha a contrariedade das regras constitucionais vigentes, a sua integração ao movimento de insurreição se mostrou ainda mais indiscutível", afirmou Gonet, destacando o comportamento do general Paulo

Sérgio Nogueira. O procurador também fez uma observação sobre a gravidade das ações do então ministro da Defesa, explicando que tais atitudes não ocorreriam sem uma intenção clara de subverter a ordem constitucional:

"Um ministro da Defesa não convoca comandantes das 3 Armas ao seu gabinete e lhes apresenta um projeto de decreto do tipo em apreço senão por um de dois motivos — para concitá-los a medidas drásticas contra o presidente da República proponente da quebra da normalidade constitucional ou para se expor favoravelmente à adesão ao golpe. A segunda hipótese foi a que se confirmou", declarou Gonet, afirmando

que a intenção de Nogueira era se alinhar ao movimento golpista.

O procurador-geral concluiu sua denúncia com uma acusação direta contra Jair Bolsonaro, afirmando que o ex-presidente não apenas tinha pleno conhecimento do plano golpista, mas foi um dos principais articuladores dessa tentativa de golpe de Estado. Gonet sublinhou que Bolsonaro exerceu um papel de liderança na coordenação das ações golpistas, o que demonstra a gravidade do envolvimento do ex-presidente e dos outros acusados na subversão da ordem democrática. (Estadão Conteúdo)

O Ministério da Defesa publicou canal com pedido de golpe de Estado ainda sob o governo Bolsonaro.

O perfil oficial do Ministério da Defesa publicou em 7 de novembro de 2022, ainda sob o governo de Jair Bolsonaro (PL), um tuíte que leva para um canal no Telegram com uma mensagem de pedido de golpe de Estado. A publicação permanece por 28 meses no ar. Procurado, o ministério não quis comentar.

A postagem original no então Twitter (hoje X) foi feita oito dias após a derrota de Bolsonaro na eleição presidencial. O ministro da pasta era o general Paulo Sérgio Nogueira, que havia sido antes comandante do Exército.

O tuíte da Defesa orienta o usuário a conferir na íntegra uma nota sobre o relatório do trabalho de fiscalização do sistema eletrônico de votação, mas o link publicado leva para outra rede social, o Telegram. Ali, há uma única mensagem publicada: “Dê o golpe, Jair”, diz o texto ao lado de um emoji de bandeira do Brasil.

O “pedido” foi postado por um canal no Telegram intitulado “Ministério da defesa”, com erro no uso de letra

Reprodução



Ainda no ar, tuíte foi postado pelo perfil oficial do ministério dias após a derrota de Bolsonaro na eleição presidencial.

minúscula no nome da pasta. Esse canal possui 289 inscritos e não é o oficial do ministério.

A conta oficial da Defesa no X, agora administrada pelo governo Lula, tem 910 mil seguidores. O ministério também tem conta no Telegram com mais de 20 mil seguidores.

Consultados, membros da pasta não souberam dizer se o episódio se trata de um hackeamento ou teve o envolvimento de algum servidor.

Urnas

Há registros feitos por usuários no então Twitter naquela semana de que a mensagem foi feita entre o dia 9 e o dia 10. A publicação ocorreu em meio ao envolvimento da Defesa e de setores das Forças Armadas para investi-

gar as urnas eletrônicas.

Antes da postagem do link com pedido de golpe, a conta da Defesa havia divulgado um aviso sobre o trabalho que fizera na auditoria das urnas. Uma nota replicada no site oficial da Defesa, ainda no ar, do dia 7 de novembro, dizia que, dali a dois dias, o ministério encaminharia ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o relatório do trabalho de fiscalização do sistema eletrônico de votação, realizado por técnicos militares das Forças Armadas.

O relatório, entregue no dia 9, no entanto, não apontou qualquer fraude e reconheceu que os boletins de urnas e os resultados divulgados pelo TSE eram idênticos. Ou

seja, o boletim que a urna tinha imprimido registrando os votos dados ao fim da votação conferia com o resultado da totalização divulgada pelo tribunal.

Apesar disso, Paulo Sérgio Nogueira pedia que fosse feita uma investigação técnica urgente sobre eventuais riscos à segurança das urnas. O ministro se referiu a uma suposta possibilidade de que um “código malicioso” pudesse interferir no funcionamento dos aparelhos de votação.

Tanto Bolsonaro quanto o general Paulo Sérgio Nogueira foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe de Estado. (Estadão Conteúdo)

Preso desde dezembro no inquérito do golpe, o general Walter Braga Netto alega que não há provas contra ele.

Preso desde dezembro no inquérito do golpe, o general Walter Braga Netto, ministro da Defesa e da Casa Civil no governo Jair Bolsonaro (PL) e candidato a vice na chapa que disputou a eleição de 2022, entregou a defesa prévia ao Supremo Tribunal Federal (STF) na qual critica a denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Os advogados José Luis Oliveira Lima, Rodrigo Dall'Acqua, Rogério Costa, Millena Galdiano e Bruno Dallari Oliveira Lima, que representam o ex-ministro, classificaram a acusação formal como "fantasiosa, inverossímil e incoerente". "Ficção própria de um filme ruim." As críticas também são dirigidas ao ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito no STF. Segundo a defesa, ele "extrapolou em muito o permitido em lei".

Braga Netto foi apontado na denúncia como um dos líderes de uma organização criminosa armada que, segundo a PGR, foi montada para manter Bolsonaro no poder após a derrota na eleição de 2022. Segundo a denúncia, ele financiou uma operação que pretendia executar o ministro do Supremo Alexandre de Moraes – o chamado "plano Copa

2022".

A defesa afirma que a única prova dessa suposta entrega de dinheiro – R\$ 100 mil em uma sacola de vinho – é a palavra do tenente-coronel Mauro Cid, que fez delação premiada. "O mesmo que relatou ser vítima de coação da Polícia Federal", dizem os defensores. "Não é necessário ser um especialista em armas para conceber que toda essa operação e seu pesado armamento custariam bem mais do que cem mil reais", seguem os advogados.

Kids preto

O plano de atentado teria sido debatido com militares das Forças Especiais do Exército, os "kids pretos", em uma reunião na casa de Braga Netto, em dezembro de 2022. A defesa afirma que não há "nenhum fato concreto que demonstre que efetivamente se debateu esse assunto na residência do ex-ministro". "São feitas meras suposições." Os criminalistas também argumentam que "nenhum tiro foi disparado e nunca houve nem sequer sombra de atentado".

A defesa afirma ainda que não há provas que liguem Braga Netto aos manifestantes envolvidos no 8 de Janeiro. "Não há conversas de WhatsApp, fotos, ví-

Marcos Corrêa/PR



Braga Netto foi apontado na denúncia como um dos líderes de uma organização criminosa armada.

deos", sustenta.

Individualização

A defesa alega também que a PGR não individualizou as condutas dos denunciados. Os advogados afirmam que as acusações são genéricas e, por isso, dificultam o trabalho de rebatê-las. "A PGR, ao invés de narrar fatos, se esquece do principal: descrever atos concretos, individualizar condutas e expor necessários nexos causais."

"Como poderá o general Braga Netto refutar que entregou uma sacola de vinho contendo R\$ 100.000 se não é possível nem sequer entender quando, como e onde ocorreu a referida entrega?", criticam.

Os advogados insistem que não tiveram acesso a todas as provas da investigação. A defesa pede, por exemplo, o espelhamento de

todas as mensagens obtidas no celular do próprio Braga Netto, apreendido pela Polícia Federal. "A defesa está impossibilitada de aprofundar a análise dessas mensagens porque lhe foi negado o acesso ao conteúdo do celular do general, inviabilizando a contextualização das conversas. Mas, ainda que dentro do contexto imaginado pela denúncia, tais mensagens em nenhuma hipótese seriam aptas a tipificar os graves crimes imputados."

Assim como Bolsonaro, Braga Netto pede a anulação da delação de Cid. O acordo foi o ponto de virada de inquéritos sensíveis que atingem o ex-presidente e aliados. "A palavra do colaborador é inconsistente e todo o trâmite de seu acordo é repleto de ilegalidades." (Estadão Conteúdo)

Filme "Ainda Estou Aqui" impulsiona processos sobre desaparecidos políticos durante o regime militar.

Após o Oscar de "Ainda Estou Aqui", a obra que levou o cinema nacional à premiação histórica pode provocar uma reviravolta judicial sem precedente no ano do 40º aniversário da redemocratização do País. O Supremo Tribunal Federal (STF) deve julgar no segundo semestre as ações que podem rever o alcance da anistia de 1979, concedida aos agentes públicos envolvidos no sequestro e desaparecimento de opositores durante a ditadura militar.

Os casos terão repercussão geral – ou seja, o decidido passará a ser replicado em todos os processos semelhantes em tramitação na Justiça –, e entre eles está o do engenheiro e parlamentar cassado Rubens Paiva.

Além disso, na esteira do filme e de sua premiação, casos judiciais foram retirados das gavetas de ministros dos tribunais superiores e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu reformar as certidões de óbito de 404 desaparecidos políticos.

Antes da decisão do CNJ, 20 certidões haviam sido retificadas a mando da Justiça nacional e da Corte Interamericana da Organização dos Estados Americanos (OEA). Os 404 novos documentos agora registrarão a causa como "morte não natural, violenta, causada pelo Estado brasileiro no contexto da perseguição sistemática à população brasileira como dissidente política do regime ditatorial instaurado em 1964".

Nessa nova fase, o primeiro desses documentos

devia ter sido entregue à família Paiva, em janeiro. Mas ela não foi recebê-lo, seguindo orientação da Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP). De acordo com Nilmário Miranda, chefe da Assessoria Especial de Defesa da Democracia, Memória e Verdade do Ministério dos Direitos Humanos, 82 atestados – incluindo o de Paiva – tiveram de ser refeitos por causa da ausência de informações, como local e data das mortes e o número de filhos da vítima.

"Esperamos por décadas uma certidão que fiasse a verdade, e a grande maioria dos familiares quer tudo certo, mais do que um papel corrigido às pressas", disse Vera Paiva, filha do ex-deputado. Para ela, houve uma "certa pressa", cuja intenção até poderia ser boa, de se repetir a "famosa foto" de 1996, em que sua mãe, Eunice Paiva, recebe a primeira certidão de óbito de seu pai – cena retratada no filme. As certidões retificadas devem estar prontas em abril para entrega pelo ministério às famílias em solenidades ainda neste semestre. O plano é completar os demais documentos até o fim do ano.

Desde o ano passado, a comoção nacional causada pelo filme reacendeu a discussão sobre a responsabilização de agentes estatais pelos mortos e desaparecidos na ditadura e impulsionou processos que estavam parados há anos na Justiça. Quatro casos emblemáticos, que estavam sob a alçada do STF desde 2015, ganharam tração somente agora.

Alile Dara Onawale/Divulgação



O STF deve julgar no segundo semestre as ações que podem rever o alcance da anistia de 1979.

O caso mais conhecido é justamente o do ex-deputado federal Rubens Paiva, cujo sequestro e desaparecimento são o fio condutor da trama de *Ainda Estou Aqui*.

A ação contra os militares reformados do Exército acusados de envolvimento na morte de Paiva tramita no STF – só dois dos cinco réus originais continuam vivos –, sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, desde março de 2021. Mas, como mostrou o Estadão, ela só teve andamento em novembro do ano passado, dois meses após a aclamada estreia do filme de Walter Salles, no Festival de Veneza.

Ainda na esteira do impacto do filme, o caso Paiva foi reconhecido pelo STF como sendo de repercussão geral. Em outras palavras, os efeitos dos votos do ministro serão aplicados a todos os casos iguais e não ficarão restritos aos acusados desse processo: o general José Antônio Nogueira Belham e o major Jacy Ochsendorf e Souza.

Além deles, foram

denunciados o tenente-coronel Rubens Paim Sampaio, o primeiro-tenente Jurandyr Ochsendorf e Souza e o coronel Raymundo Ronaldo Campos. Dentre os acusados que estão vivos, o major Jacy Ochsendorf recebe R\$ 23,4 mil de salário bruto, sem descontos. Já Belham recebe R\$ 35,9 mil brutos.

Há ainda as pensões pagas aos familiares dos réus Rubens Paim Sampaio, Raymundo Ronaldo Campos e Jurandyr Ochsendorf e Souza, que morreram após o início do processo. Considerando-se os dependentes deixados pelos três militares, há oito familiares aos quais o governo federal destina pensões. O custo total é de R\$ 80 mil mensais. Somados, os valores relativos a salários e pensões dos réus pelo assassinato de Rubens Paiva chegam a R\$ 140,2 mil.

(Estadão Conteúdo)

Eufrázio

Filipe Martins, a "pedra no sapato" de Alexandre de Moraes, vira um "abacaxi" para o Supremo.

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) ganhou no seu sapato a pedra que incomodava o ministro Alexandre de Moraes durante a investigação da tentativa de golpe de Estado: a tarefa de julgar o papel do ex-assessor da Presidência Filipe Martins no caso.

Executadas por militares e civis, as ações que teriam o objetivo de manter no poder Jair Bolsonaro são o pano de fundo de uma disputa entre a defesa de Martins e o ministro Moraes desde que o acusado teve a prisão decretada em razão de uma viagem que não fez, o que o manteve no cárcere por seis meses, dez dias dos quais na solitária.

Martins é um dos 34 denunciados pelo Ministério Público Federal (MPF) sob a acusação de ter participado da tentativa de golpe de Estado e de abolição do estado democrático de direito. A ele imputa-se a confecção de uma das minutas do golpe, aquela que previa prender Moraes e o também ministro do STF Gilmar Mendes, além do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), então presidente do Senado.

Com o levantamento do sigilo da delação e das peças da investigação da PF, a defesa de Martins descobriu que, desde 24 de outubro de 2023, o ministro Moraes havia deferido o afastamento do sigilo dos dados de geolocalização do telefone celular de Martins no período entre junho de 2022 e outubro de 2023. O mesmo foi pedido em relação aos outros dois membros do chamado "núcleo jurídico" do golpe: o padre José Eduardo de Oliveira e Silva e o advogado Amauri Feres Saad.

A PF também executou

um exame papiloscópico na primeira minuta do golpe, aquela encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, um dos denunciados pelo MPF. O laudo não detectou as digitais de Martins no documento. Terminada a investigação, tanto o padre quanto o advogado, apesar de indicados no inquérito, ficaram de fora da denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. Eis um primeiro ponto explorado pela defesa de Martins.

Ela também joga luz no conteúdo dos diversos depoimentos do delator Mauro Cid. A defesa ressalta que o delator afirmou aos federais que não tinha nada que pudesse corroborar sua acusação em relação ao seu cliente. A PF perguntou: "Existe algum elemento material que o senhor possa apresentar para corroborar o que o senhor está indicando, especificamente sobre o Filipe Martins?" A resposta foi: "Não. Tudo foi feito no computador dele".

Os advogados vão questionar o uso, pela acusação, do depoimento do general Marco Antônio Freire Gomes, então comandante do Exército. De fato, a denúncia de Gonet é categórica ao dizer que general afirmou que Martins participou da reunião do dia 7 de dezembro de 2022, na biblioteca do Palácio do Alvorada, e teria lido ali a minuta do golpe aos comandantes do Exército e da Marinha. Mas o que ficou consignado no depoimento do general foi a expressão de que "possivelmente" Martins participara daquele encontro e lera o documento. Por isso, a defesa vai pedir o vídeo do depoimento do general para

Reprodução



Martins é um dos 34 denunciados pelo MPF sob a acusação de ter participado da tentativa de golpe de Estado.

saber em que circunstância Freire Gomes usou o termo "possivelmente".

Para a defesa, o MPF usou um depoimento "completamente duvidoso do Freire Gomes" e o transformou em uma "afirmação categórica, como se fosse um fato indiscutível". A reforçar essa versão está o fato de que o então comandante da Força Aérea, brigadeiro Carlos Almeida Baptista Júnior, não mencionou Martins em seu depoimento, bem como afirmou nunca ter se encontrado com o ex-assessor.

Os advogados também analisam a cronologia dos fatos apresentados por Cid, o delator. Em seu celular havia uma fotografia de uma das minutas do golpe. A imagem foi feita no dia 28 de novembro, quando Cid estava no Rio e enviada por ele para outro celular de sua propriedade. Martins nega a autoria desse texto. O documento cita são Tomás de Aquino e o trata como um iluminista, um erro que Martins, formado em filosofia, não cometeria.

Naqueles dias, Cid estava no Rio. O tenente-coronel

voltou dali no dia 4 de dezembro e, só no dia 6 de dezembro – Cid afirma –, Martins apareceu com a minuta do golpe para entregá-la a Bolsonaro. Por fim, a defesa usa a obra Lawfare, uma introdução, que tem como um dos autores o ministro Cristiano Zanin, para defender que o ex-assessor vive uma situação semelhante à de réus da Operação Lava Jato, quando Zanin defendeu Luiz Inácio Lula da Silva, e alega que os mesmos requisitos que justificaram a suspeição do então juiz Sergio Moro estariam agora presentes no caso de Moraes.

Este é o abacaxi que a 1ª Turma do STF terá de descascar: o ex-assessor que fora mantido na cadeia acusado de fazer uma viagem que, depois, provou não ter feito, agora, foi denunciado em razão de uma minuta que, segundo a defesa, "não existe e que o próprio delator afirma não poder apresentar provas que comprovem sua existência". (Opinião/Marcelo Godoy/Estadão Conteúdo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,85	5,852
Dólar Turismo	5,91	6,09
Peso Argentino	0,0055	0,0055
Euro	6,342	6,342

Atualizado em: 10/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.519pts	-0.41%

Atualizado em 10/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 10/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	-	-	-
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	10/03 (SEMANA ATUAL)	03/03 (SEMANA ANTERIOR)	10/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.70	R\$ 10.80	R\$ 11.10
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 9.90	R\$ 10.30
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,46	R\$ 8,63	R\$ 8,07
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,66	R\$ 10,71	R\$ 10,71
Agricultura	Unidade	10/03 (SEMANA ATUAL)	03/03 (SEMANA ANTERIOR)	10/02 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 129,85	R\$ 127,95	R\$ 126,03
Arroz	50kg	R\$ 87,85	R\$ 89,91	R\$ 99,13
Feijão	60kg	R\$ 160,00	R\$ 160,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$ 88,71	R\$ 87,49	R\$ 77,24
Trigo	1Ton	R\$ 1.344,72	R\$ 1.337,03	R\$ 1.321,55

Atualizado em: 10/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar vai a R\$ 5,85 e Bolsa brasileira cai com o aumento de incertezas provocado por medidas de Donald Trump.

O dólar fechou em alta de 1,06%, cotado a R\$ 5,85, nessa segunda-feira (10), conforme repercutiam nos mercados globais os temores de que uma recessão nos Estados Unidos possa vir à frente, em meio às tarifas intermitentes do presidente do país, Donald Trump. A Bolsa brasileira, por sua vez, teve queda de 0,41%, aos 124.519 pontos.

O receio dos investidores é que as novas tarifas de Trump resultem em um novo aumento de preços nos Estados Unidos e acabem forçando o Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) a voltar a subir os juros no país. Esse cenário, caso se concretize, tende a restringir o consumo e pode desacelerar a economia — o que, a depender de uma série de fatores, pode resultar em uma recessão, caso se prolongue demais.

Por aqui, o mercado aguarda a divulgação de uma série de importantes indicadores econômicos do Brasil. Além de informações sobre a produção industrial e o setor de serviços de janeiro, os dados de inflação de fevereiro também devem ser conhecidos ao longo desta semana.

O relatório "Focus", divulgado nessa segunda pelo Banco Central do Brasil (BC), elevou a estimativa de inflação para este ano de 5,65% para 5,68%. Com isso, a ex-

pectativa para 2025 está acima e cada vez mais distante do teto da meta, que é de 4,5%.

Mercados

A política tarifária do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, continuou a impactar os mercados nessa segunda (10). Em entrevista à Fox News no último domingo, Trump não descartou uma recessão e um aumento de preços no "período transitório" (de implementação) de suas medidas, e minimizou as preocupações das empresas com a falta de clareza de suas políticas tarifárias.

O presidente norte-americano tem constantemente ameaçado os principais parceiros comerciais do país com a implementação de tarifas de importação, mas também tem recuado de suas medidas com certa frequência.

Na última semana, por exemplo, Trump voltou a isentar as tarifas de 25% anunciadas sobre as importações do Canadá e do México durante um mês. A decisão veio após os dois países prometerem uma série de retaliações aos EUA pelas taxas impostas.

Antes, o republicano já havia adiado as tarifas, após ter feito um acordo com os dois países para que reforçassem a segurança de suas fronteiras.

O vai e vem das tarifas de Trump tem aumentado as incertezas comerciais, com dúvidas so-

EBC



O dólar já tem perdas de 5,31% no ano.

bre quais tarifas prometidas realmente entrarão em vigor e temores de que uma nova guerra comercial afete a inflação e o crescimento dos EUA e de vários outros países pelo mundo.

Nessa segunda, por exemplo, o chefe de comércio da União Europeia (UE), Maros Sefcovic, afirmou que viajou a Washington no mês passado com o objetivo de iniciar um diálogo e evitar "sofrimento desnecessário de medidas e contramedidas".

Ele destacou, no entanto, que apesar de os dois lados terem identificado algumas áreas de benefícios mútuos a serem buscadas, o governo Trump não parece interessado em negociações para evitar um conflito comercial com o bloco europeu.

"No final, uma mão não pode bater palmas sozinha. O governo dos EUA não parece estar se empenhando em fazer um

acordo", afirmou Sefcovic. Diante de todo esse cenário, fica no radar o indicador de expectativas de inflação do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) de Nova York, que indicou que os norte-americanos ficaram mais preocupados com as perspectivas econômicas em fevereiro.

Ainda segundo a Pesquisa de Expectativas do Consumidor da instituição, a inflação daqui a um ano é vista em 3,1%, um pouco acima da leitura de 3% de janeiro, enquanto o nível projetado de inflação para daqui a três e cinco anos ficou inalterado em relação a janeiro, em 3%. O Fed tem como meta uma inflação de 2%.

Ainda no exterior, dados de inflação ao consumidor na China ficam no radar. Os indicadores foram divulgados no final de semana e vieram abaixo do esperado, apontando para uma tendência deflacionária persistente no país.

Mercado financeiro projeta inflação de 5,68% em 2025.

Reprodução



Boletim Focus manteve projeção de crescimento do PIB em 2,01%.

O mercado financeiro aumentou a projeção da inflação para este ano. Segundo o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (10) pelo Banco Central, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 5,68%, ante 5,65% na semana passada. Em relação ao câmbio, a previsão de cotação do dólar ficou em R\$ 5,99 para 2025.

A pesquisa Focus é realizada com economistas do mercado financeiro e é divulgada semanalmente pelo BC. Para 2026, o Focus projeta um índice inflacionário de 4,4%, o mesmo da semana passada. Para 2027, o mercado financeiro prevê IPCA em 4% e para 2028, 3,75%.

No ano passado, o IPCA, que leva em conta a variação do custo de vida de famílias com ren-

dimento de até 40 salários mínimos, fechou o ano passado em 4,83%, acima do teto da meta, que era de 4,5%.

PIB

O boletim manteve a projeção de crescimento de 2,01% do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma dos bens e serviços produzidos no país, para este ano. Para 2026, os agentes do mercado financeiro projetam um crescimento de 1,7%, a mesma da semana anterior.

Já para 2027, a projeção é de que o PIB fique em 2%, a mesma para 2028.

Taxa de juros

Em relação à taxa básica de juros, a Selic, o Focus manteve a projeção da semana passada (15%) para 2025. A mesma das últimas nove semanas.

Para 2026, a projeção do mercado finan-

ceiro é de que a Selic fique em 12,5%, também a mesma projetada na semana passada. Para 2027 e 2028, as projeções são de que a taxa fique em 10,5% e 10%, respectivamente.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

No final de janeiro, o colegiado aumentou a Selic em 1 ponto percentual, com a justificativa de que a decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o centro da meta.

O Copom destacou que os preços dos alimentos aumentaram de forma significativa, em função, dentre outros fatores, da estiagem observada ao longo do ano passado e da alta de

preços de carnes, também afetada pelo ciclo do boi.

Com relação aos bens industrializados, o comitê apontou que o movimento recente de aumento do dólar pressiona preços e margens, sugerindo maior aumento em tais componentes nos próximos meses, o que tornou o cenário inflacionário mais adverso, demandando uma política econômica contracionista.

Ainda de acordo com o Copom, o cenário mais adverso para a convergência da inflação para o centro da meta (3%, com intervalo de tolerância de 1,5% a 4,5%) pode demandar um novo aumento de 1 ponto percentual na Selic na próxima reunião do comitê nos dias 18 e 19 de março.

Proposta de redução do ICMS de alimentos não é bem recebida por governadores de Estados.

A pressão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para que governadores reduzam o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de alimentos não está sendo bem recebida pelos Estados.

A preocupação é que se repita no governo Lula o mesmo expediente usado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para baratear os preços dos combustíveis via redução do ICMS. Em 2022, o então chefe do Executivo buscava alternativas para trazer alívio para a inflação do país em ano eleitoral.

Na época, o Congresso Nacional aprovou a desoneração do ICMS dos combustíveis, à revelia dos estados, que tiveram uma redução abrupta da arrecadação. A perda de receitas acabou sendo mais tarde compensada em R\$ 27 bilhões pelo governo federal após acordo homologado no STF (Supremo Tribunal Federal), já no governo Lula.

Secretários de Fazenda criticam a postura do vice-presidente Geraldo Alckmin durante o anúncio, na última quinta-feira (6), da zerar a alíquota de importação para diversos produtos – a lista inclui carne, café, milho, óleo de girassol, óleo de palma, azeite, sardinha e açúcar. O governo federal disse, na ocasião, que faria um apelo aos estados para que retirassem

impostos estaduais.

Entre os críticos, há uma avaliação de que Lula e Alckmin deveriam ter chamado os governadores para uma reunião antes de tentar empurrar o problema para os estados.

O tema foi debatido em conversas via celular entre os secretários de Fazenda. A divulgação de uma nota chegou a ser discutida, mas não houve consenso sobre o texto.

O novo presidente do Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal), Flávio César Mendes de Oliveira, secretário de Fazenda do Mato Grosso do Sul, poderá se pronunciar sobre o tema oficialmente.

Um convênio do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) já autoriza os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, São Paulo e Sergipe a conceder isenção do ICMS nas operações internas com produtos essenciais ao consumo popular, que compõem a cesta básica.

A adesão do Piauí ao convênio ocorreu no último dia 18 de fevereiro, e o anúncio foi feito pelo governador do Estado, Rafael Fonteles. O petista isentou o ICMS para os produtos da cesta básica. A medida no Piauí entrará em vigor a partir de 1º

Secom RS



Eduardo Leite afirmou que o Estado já possui um programa de devolução de ICMS para famílias de baixa renda.

de abril e, segundo o governador, busca aliviar o custo dos alimentos para a população.

Como mostrou a coluna Painel, da Folha de S.Paulo, o governador do Paraná, Ratinho Jr., aproveitou a fala do vice-presidente para ironizar o governo Lula. Em vídeo em suas redes sociais, o governador paranaense mostrou o anúncio da isenção feito pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, interrompido por um letrado dizendo: "Só agora? No Paraná tem cesta básica sem impostos há muito tempo!".

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, também usou as redes sociais para falar que o ICMS dos produtos da cesta básica já é zerado no estado para as famílias "que mais precisam".

Segundo ele, 600 mil famílias recebem um cartão em que o Estado devolve o valor do ICMS que

pagaram na aquisição de produtos. Ele citou que o Rio Grande do Sul tem alíquota zero de ovos, leite, produtos hortifrutigranjeiros e pães.

"Parece uma estratégia bastante semelhante. Acho que ainda é prematuro fazer uma análise das intenções e do expediente adotado pela União. O que importa é destacar que, se o assunto é impacto de imposto sobre a cesta básica, temos iniciativas bem-sucedidas para reduzir ou até zerar esse imposto", disse Leite.

O governador não descartou, porém, o diálogo com o governo federal. "Não desconsideramos avaliar todas as alternativas que ajudem em redução de custos. Mas, no que foi provocado aos governadores até aqui, já temos iniciativas que atendem." (Folha de S.Paulo)

Governo deixará de arrecadar R\$ 1 bilhão com alíquota zero para alimentos importados.

A redução a zero das alíquotas do Imposto de Importação de nove tipos de alimentos importados para tentar reduzir a inflação desses produtos deverá provocar uma renúncia fiscal de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos em 12 meses. O cálculo foi feito por Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos.

“O intuito é arrefecer a inflação desses produtos, mas logicamente há impacto fiscal em decorrência da menor arrecadação”, diz o economista.

Entre os itens que tiveram a alíquota de importação reduzida estão azeite, do óleo de girassol, do milho, da sardinha, de biscoitos, de massas alimentícias, do café, de carnes e de açúcar. O governo anunciou na semana passada um pacote de medidas para conter a inflação dos alimentos.

Salto observa que a medida do governo ainda precisa de maior detalhamento, como vigência e especificação dos códigos dos produtos isentos, o economista fez uma estimativa preliminar da renúncia fiscal que a decisão do governo deve provocar.

A partir de dados disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior, Salto identificou as alíquotas vigentes para esses gêneros atualmente. Em seguida, considerou os valores FOB (do inglês

free on board), em dólares, das importações de 2021 a 2024 desses produtos, produzindo a estimativa de qual seria o valor importado desses itens nos próximos 12 meses. Os valores FOB são os preços das mercadorias sem incluir os custos de frete e seguro.

“Aplicamos então as alíquotas sobre essas importações estimadas e convertimos em reais. Com isso, chegamos ao valor de R\$ 1 bilhão subtraído das receitas federais para um período de 12 meses. O total da arrecadação perdida nesse exercício de 2025 dependerá do início da vigência da medida, além de considerações de sazonalidade dos produtos”, afirma o economista.

Ele destaca que apenas três produtos (azeite, milho e carnes) respondem pela quase totalidade do efeito fiscal da isenção. E pondera que o custo para os cofres públicos não é muito relevante, ao menos neste momento.

O governo federal também propôs que os estados zerem alíquotas sobre itens da cesta básica para ajudar na cruzada contra a inflação dos alimentos. A ideia, entretanto, não foi bem recebida pelos governadores já que também implica em renúncia fiscal.

O vice-presidente Geraldo Alckmin reconheceu nessa segunda-feira (10)

Divulgação/Mapa



O governo anunciou um pacote de medidas para conter a inflação dos alimentos.

em entrevista à rádio CBN a resistência de governadores ao pedido do governo federal para que estados zerem a alíquota do ICMS sobre itens da cesta básica.

“Nós entendemos a realidade de cada estado, por isso não é obrigatório, é uma proposta. E também não precisa zerar tudo. Não posso reduzir todos os ICMS? Mas posso de um produto, de outro... o que puder, ajuda”, disse Alckmin.

Estados como o Rio Grande do Sul e Minas Gerais, por exemplo, com situação complicada das contas públicas, podem ter mais dificuldades se ampliarem a renúncia fiscal.

O economista Fábio Romão, da LCA Consultores, calcula que a medida terá impacto de 0,2 pontos percentuais na inflação dos alimentos no domicílio em 2025. Sua projeção

caiu de 7,3% para 7,1%. Já para o IPCA deste ano, a previsão foi mantida em 5,6%. No ano passado, a inflação dos alimentos encerrou em 8,2% e o patamar estimado para este ano ainda é elevado.

— Veja os alimentos que terão alíquota zerada:

- Óleo de girassol (alíquota atual é de 9%)
- Azeite de oliva (alíquota atual é de 9%)
- Sardinha (alíquota atual é de 32%)
- Biscoitos (alíquota atual é de 16%)
- Café (alíquota atual é de 19%)
- Carnes (alíquota atual é de 10,8%)
- Açúcar (alíquota atual é de 14%)
- Massas e macarrão (alíquota atual é de 14,4%). (O Globo)

Venda de veículos novos em fevereiro sobe 12% em um ano no Brasil.

As vendas de veículos novos no País tiveram crescimento de 12% no mês passado frente a fevereiro de 2024, segundo balanço divulgado nesta segunda-feira (10), pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), a associação que representa as concessionárias de automóveis. No total, 185 mil unidades foram vendidas, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus.

Na comparação com janeiro, a alta das vendas foi de 8%. Com isso, o mercado teve crescimento de 9% no primeiro bimestre, quando foram emplacados 356,2 mil veículos. O desempenho de fevereiro foi o melhor para o mês desde os 200.997 emplacamentos de 2020, segundo dados do setor.

A previsão da Fenabreve, divulgada em janeiro, aponta a um crescimento de 5% das vendas de veículos zero quilômetro neste ano, dada a tendência de desaceleração pelos juros mais altos. Se for confir-

Reprodução



No total, 185 mil unidades foram vendidas, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus.

mado o prognóstico, o ano vai terminar com 2,77 milhões de veículos comercializados. As vendas de motos tiveram crescimento de 14,4% no mês passado, na comparação anual. No total, 156 mil motocicletas foram comercializadas, mais do que o total de carros de passeio vendidos no País durante o mês passado: 134,8 mil unidades.

O balanço da Fenabreve mostra que o segmento de duas rodas segue em alta, na esteira da expansão dos serviços de entrega (delivery) e da busca dos consumidores por veículos mais baratos e econômicos em combustível. Na margem — ou seja, de janeiro para fevereiro —, as ven-

das de motos subiram 2,6%.

No primeiro bimestre, 307,9 mil motos foram vendidas no Brasil, volume 10,1% superior ao dos dois primeiros meses de 2024. A Fenabreve prevê aumento de 10% das vendas de motocicletas em 2025, para 2,06 milhões de unidades.

A montadora chinesa BYD, que está construindo uma fábrica de carros eletrificados na Bahia, ficou na nona posição entre os carros mais vendidos em fevereiro, com 5,17% de participação, apesar de trabalhar por ora apenas com veículos importados, o que tem incomodado montadoras tradicionais reunidas na associação Anfavea.

Na semana pas-

sada, a Anfavea, apoiada pela associação de fabricantes de autopeças Sindipeças, voltou a defender a antecipação da volta do imposto de importação completo no setor, após a chegada ao país de um grande navio da BYD transportando mais de 5,5 mil veículos novos importados.

A BYD afirmou na ocasião que possuía “exíguos estoques” e que eles têm como objetivo “atender à crescente demanda do mercado até que a produção local seja iniciada em 2025” e citou necessidade de um “ambiente regulatório equilibrado e previsível” para “garantir a competitividade e a inovação no setor”.

Receita Federal vai divulgar nesta semana regras do Imposto de Renda e data da declaração.

A Secretaria da Receita Federal apresenta, nesta semana, as regras do Imposto de Renda 2025, ano-base 2024. A expectativa é que a divulgação das novidades ocorra na quarta-feira (12).

Neste ano, o prazo de envio da declaração do Imposto de Renda deve ser de 17 de março até o dia 30 de maio. Esse é um período parecido ao do ano passado que, segundo o Fisco, passou a ser padrão.

Os contribuintes que buscarem receber as restituições do Imposto de Renda mais rapidamente já podem reunir os documentos necessários para o preenchimento da declaração de ajuste anual (veja lista de documentos mais abaixo)

No ano passado, a Receita Federal recebeu 42,42 milhões de declarações dentro do prazo legal de entrega. Quem perde o prazo está sujeito a uma multa mínima de R\$ 165,74.

Restituições do IR

Quem entrega a declaração no início do prazo, sem erros ou omissões, costuma figurar nos primeiros lotes de restituição do Imposto de Renda.

Têm prioridade na restituição do Imposto de Renda, nesta ordem, considerando também a data do envio da declaração:

idosos acima de 80 anos; idosos entre 60 e 79 anos; contribuintes com

alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave; contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério; contribuintes que adotarem a declaração pré-preenchida ou optarem por receber a restituição via PIX. A declaração pré-preenchida, que confere prioridade no recebimento das restituições do IR, traz informações de rendimentos, deduções, bens e direitos e dívidas e ônus reais – que são carregadas automaticamente, sem a necessidade de digitação pelo contribuinte.

A Receita Federal ainda não divulgou o calendário de restituições em 2025. No ano passado, os lotes foram pagos nestes dias:

1º lote: 31 de maio 2º lote: 28 de junho 3º lote: 31 de julho 4º lote: 30 de agosto 5º lote: 30 de setembro

Mudanças no Imposto de Renda

Mesmo sem as regras do IR 2025 terem sido publicadas pela Receita Federal, o tributarista Welinton Mota, diretor tributário da Confirp Contabilidade, observou que já é possível antever uma mudança: o piso para obrigatoriedade de entrega da declaração.

Em 2025, devem ser obrigados a declarar quem recebeu mais de R\$ R\$ 33.704,00 no ano anterior (2024). Em 2024, foi obrigado a declarar quem recebeu "rendimentos tributáveis" acima de R\$ 30.639,90 no ano anterior

Reprodução



No ano passado, a Receita Federal recebeu 42,42 milhões de declarações dentro do prazo legal de entrega.

(2023). O piso será maior por conta da ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda no ano passado, que subiu de R\$ 2.640 para R\$ 2.824 — de modo a continuar contemplando dois salários mínimos.

Evitar a malha fina

Ao separar antecipadamente os documentos, os contribuintes também correm menos risco de cair na chamada "malha fina" do Leão.

No ano passado, 1,4 milhão de pessoas tiveram de acertar as contas com o Fisco. Deste total, 1,04 milhão (ou 71%) tinha imposto a restituir.

Os motivos que levaram à malha fina em 2024 foram:

Deduções (57,4%): as despesas médicas são o principal motivo de retenção, correspondendo a 51,6% desse total; Omissão de rendimentos (27,8%): inclui rendimentos não declarados pelos

titulares das declarações ou por seus dependentes; Diferenças no Imposto Retido na Fonte (9,4%): diferença entre os valores declarados pelos contribuintes e os informados pelas fontes pagadoras na Dirf; Deduções de incentivo (2,7%): inclui doações a fundos de apoio à criança, adolescente e idoso, incentivo ao esporte e cultura, e doações feitas durante o mesmo ano da entrega da DIRPF; Rendimentos Recebidos Acumuladamente (1,6%): diferenças entre as informações declaradas e as fornecidas pelos responsáveis pelo pagamento de rendimentos na Dirf; Imposto de Renda pago durante o ano de 2023 (1,1%): diferença entre o valor de imposto pago declarado na DIRPF e os valores registrados nas bases da Receita Federal, como carnê-leão e imposto complementar. As informações são do portal G1.

Chaves Pix: pessoas que devem impostos serão afetadas? Entenda as novas regras.

Anunciadas na última quinta-feira, 6, pelo Banco Central (BC), as novas medidas para elevar a segurança do Pix estão sendo alvo de fake news. Entre as mentiras difundidas, estão a de que quem deve impostos ou está com o nome sujo terá a chave bloqueada. Na verdade, as mudanças abrangem poucos usuários e buscam evitar golpes financeiros.

Segundo o próprio Banco Central, criador e administrador do sistema Pix, o principal objetivo da mudança é evitar que fraudadores insiram um nome diferente numa chave Pix do nome registrado na base de dados da Receita Federal. Essa situação, que ocorre por erro das instituições financeiras, tem sido usada por criminosos para dificultar o rastreamento.

A mudança, que entra em vigor em julho, afetará apenas 1% das chaves Pix cadastradas. Código identificador de uma conta, a chave Pix permite registrar a origem e a destinação no sistema de transferências instantâneas. Ela pode estar vinculada a um CPF, CNPJ, número de telefone, e-mail ou um código aleatório composto por letras e números. Veja, abaixo, perguntas e respostas sobre as novas regras do Pix.

De quem foi a decisão? Da Receita Federal ou do Banco Central?

O reforço na segurança do Pix foi decidido pelo Banco Central, que criou e administra o sistema de transferências instantâneas.

Quem terá a chave excluída?

Entre as pessoas físicas, as chaves CPF na seguinte situação (1% do total):

4,5 milhões: grafia inconsistente 3,5 milhões: falecidos 30 mil: CPF suspenso (cadastro com informações incorretas ou incompletas) 20 mil: CPF cancelado (CPF suspenso há mais de cinco anos, com duplicidade de inscrição ou cancelado por decisão administrativa da Receita ou decisão judicial) 100: CPF nulo (com fraude ou erro grave no cadastro).

Entre as pessoas jurídicas, as chaves CNPJ na seguinte situação

984.981 com CNPJ inapto (empresa que não apresentou demonstração financeira e contábil por dois anos) 651.023 com CNPJ baixado (empresa oficialmente encerrada) 33.386 com CNPJ suspenso (empresa punida por descumprir obrigações legais) O Banco Central não informou a quantidade de CNPJ nulos (sem validade)

Quando as chaves serão excluídas?

Segundo o BC, a exclusão está prevista a partir de julho.

Como se dará a exclusão?

As instituições financeiras e de pagamento deverão verificar o cadastro sempre que houver um procedimento relacionado a chaves Pix, como registro, mudança de informações, pedido de portabilidade ou reivindicação de posse. Caso seja consta-

Reprodução



O reforço na segurança do Pix foi decidido pelo Banco Central, que criou e administra o sistema de transferências instantâneas.

tada alguma das irregularidades acima, a chave deverá ser excluída.

Quem deve impostos terá chave excluída?

Não. O BC esclareceu que a inconformidade nossa dados cadastrais de CPF e de CNPJ não tem relação com o pagamento de tributos, apenas com a identificação cadastral do titular do registro na Receita Federal.

Quem está com o nome sujo deixará de fazer Pix?

Não. Esta é uma fake news que passou a ser espalhada nos últimos dias. As medidas só abrangem quem tem problemas cadastrais na Receita Federal.

O que mudará nas chaves aleatórias?

Pessoas e empresas que usam chaves aleatórias (combinação de letras e números) não poderão mais alterar informações vinculadas a essa chave. Agora, o usuário precisará excluir a chave aleatória e criar uma nova, com as informações atualizadas.

O que mudará nas chaves vinculadas a e-mails?

A partir de abril, a chave do tipo e-mail não poderá mais mudar de titular. Não será mais possível migrar a chave de um dono para outro.

Haverá mudanças nas chaves vinculadas a número de celular?

Não. As chaves do tipo celular poderão mudar de titular e de conta. Segundo o BC, a possibilidade de alteração foi mantida por causa da troca frequente de números de telefone, principalmente de donos de linhas pré-pagas.

Qual o principal objetivo das medidas?

Aumentar a segurança no Pix, ao inibir o uso de chaves com nomes diferentes da base de dados da Receita Federal, no caso do CPF e do CNPJ e impedir a transferência de chaves para terceiros, no caso de chaves aleatórias e de e-mails. As informações são do portal Estadão.

Usuários da rede social X, antigo Twitter, relataram problemas para acessar a plataforma na segunda-feira.

Usuários da rede social X, antigo Twitter, relatam problemas para acessar a plataforma ao longo da manhã e tarde desta segunda-feira. O site DOWNDetector, que acompanha e registra falhas de sites e aplicativos, registrou mais de 20 mil notificações até às 15h30 (de Brasília).

No início da tarde, bilionário Elon Musk, dono do X, afirmou há pouco que a rede social é alvo de um "enorme ciberataque". Neste momento, a plataforma enfrenta instabilidade. Ainda não há informações detalhadas sobre o ataque e a origem.

X está fora do ar?

No site DOWNDetector, site que monitora o funcionamento de serviços on-line, o gráfico de monitoramento indicou que os problemas começaram próximo das 6h20 desta segunda. Mas os relatos continuaram ao longo da manhã e tarde do dia.

Dentro das 23.901 notificações realizadas até às 15h30 (de Brasília), 65% estão

Reprodução



O bilionário Elon Musk, dono do X, afirmou há pouco que a rede social é alvo de um "enorme ciberataque".

ligadas a aplicativos móveis, enquanto 25% são atreladas a website e 10% envolvem conexão com servidor. No entanto, ainda que as reclamações tenham começado na manhã desta segunda-feira, a empresa americana admitiu em seu site oficial que o problema surgiu às 21h deste domingo.

"O incidente está em andamento. Todos os endpoints da API X podem ser afetados, incluindo uma queda no volume de streams/firehose.", informou o X em uma postagem na noite de domingo.

Musk comentou sobre a instabilidades e atribuiu os problemas no X a um ataque cibernético massivo, e

que os responsáveis estão sendo rastreados. Além disso, destacou que, pela escala dos ataques, o problema provavelmente teria sido provocado ou por um grande grupo coordenado ou mesmo por um país.

A versão completa do Twitter foi lançada ao público em 15 de julho, embora o Twitter não tenha se tornado uma empresa própria até o ano seguinte. Embora ainda não amplamente utilizado, o Twitter ganhou enorme popularidade entre aqueles que o encontraram pela primeira vez no festival interativo South by Southwest (SXSW) em Austin, Texas. Em uma jogada inteligente, a empresa colocou grandes telas nos sa-

lões da conferência mostrando tweets ao vivo sobre o evento SXSW. O interesse cresceu rapidamente e, no final da semana, o uso diário do Twitter triplicou.

O Twitter, agora chamado de X, é uma das maiores redes sociais do mundo, conhecida pelo formato de posts curtos e pelo uso frequente em coberturas jornalísticas, debates e interações em tempo real. A plataforma passou por mudanças significativas desde que foi adquirida por Elon Musk em 2022, incluindo novas regras, funcionalidades e uma reformulação de marca. As informações são dos portais O Globo e CNN.

Mulheres com mais de 40 anos têm a maior participação no mercado de trabalho já registrada.

O engajamento das mulheres de 40 a 59 anos no mercado de trabalho aumentou entre 2012 e 2024, mostra estudo da pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) Janaína Feijó.

A taxa de participação feminina subiu de 58,6% no quarto trimestre de 2012 para 65,5% no quarto trimestre de 2024, ou seja, um aumento de 6,8 pontos percentuais. É o maior patamar desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda assim, a taxa das mulheres de 40 a 49 anos (65,5%) é 21 pontos percentuais menor do que a dos homens (86,5%).

O fenômeno também é observado entre as mulheres acima de 60 anos, com salto de 13,9% para 17%, também o maior nível da pesquisa, porém menos da metade daquela dos homens (35,6%).

“Com mudança demográfica, pessoas com 40 anos ou mais têm aumentado sua fatia na população em idade ativa. Entre as mulheres, chama atenção o aumento da participação no mercado”, afirma a economista.

A taxa de participação é a relação entre as pessoas ocupadas ou em busca de trabalho e a população em idade ativa (14 anos ou mais) e serve como referência para o envolvimento

no mercado.

No caso das mulheres, os desafios para começam antes mesmo da oferta da mão de obra, diante das restrições impostas pelo trabalho de cuidado, seja com a família ou com afazeres domésticos.

Nos últimos anos, diz Feijó, uma combinação de fatores estruturais e conjunturais ajudou a ampliar o engajamento das mulheres no mundo do trabalho. Mudanças na sociedade, segundo ela, aparecem no primeiro caso, com mais mulheres com ensino superior; postergação da maternidade; mais creches; políticas pró-famílias em empresas; e divisão maior de responsabilidades na família.

“A sociedade tem tratado mulheres e homens de forma mais equitativa. Há mais mulheres escolarizadas e galgando posições de liderança, isso tende a afetar o rendimento médio das mulheres, embora ainda não se equipare ao dos homens”, nota.

Somado a isso, a conjuntura econômica na recuperação do pós-pandemia contribuiu para o mercado. Profissionais mais escolarizados e experientes – como as mulheres acima dos 40 anos – acabaram mais beneficiados, de acordo com a pesquisadora do FGV Ibre:

“A curto prazo, tem um fator econômico pujante, que favorece quem tem

Freepik



O movimento também foi visto nos recortes de 40 a 59 anos – onde a parcela passou de 19,8% para 32,6%, respectivamente.

mais escolaridade e experiência. E há mais espaço para absorver as mulheres, considerando que a taxa de participação dos homens já é muito elevada”.

Em 2012, o grau de escolaridade das trabalhadoras já era maior que o dos homens e a distância aumentou. Das mulheres ocupadas em 2012, 14,4% tinham ensino superior, fatia que foi a 24,1% em 2024. Entre homens, o percentual subiu de 11,1% para 19,3%.

O movimento também foi visto nos recortes de 40 a 59 anos – onde a parcela passou de 19,8% para 32,6%, respectivamente – e de 60 anos ou mais – de 14,5% a 25,5%.

No quesito rendimento, há redução das diferenças, embora a disparidade permaneça. Na faixa de 40 a 59 anos, as mulheres ganhavam 68,9% da renda dos homens em 2012 e 75,4% em 2024. No grupo acima de 60 anos, a relação subiu de 56,4% para

70,6%. As mudanças refletem, de acordo com Feijó, o aumento do grau de instrução das mulheres e a maior presença em cargos de liderança, que são melhor remunerados.

A pesquisadora do FGV Ibre esclarece, no entanto, que as dinâmicas do mercado são diferentes entre as duas faixas etárias: de 40 a 59 anos e de 60 anos ou mais. Entre as mulheres no grupo mais velho, a economista acredita que o aumento do custo de vida nos últimos anos pode ter contribuído para que mais mulheres entrem na força de trabalho, mesmo já aposentadas, para complementar a renda domiciliar. As informações são do portal Valor Econômico.

Crise de saúde mental: Brasil tem maior número de afastamentos por ansiedade e depressão em 10 anos.

O Brasil vive uma crise sem precedentes de saúde mental com impacto direto na vida de trabalhadores e de empresas. É o que revelam dados do Ministério da Previdência Social sobre afastamentos do trabalho. Em 2024, foram quase meio milhão de afastamentos, o maior número em pelo menos dez anos.

Os dados mostram que, no último ano, os transtornos mentais chegaram a uma situação incapacitante como nunca visto. Na comparação com o ano anterior, as 472.328 licenças médicas concedidas representam um aumento de 68%.

A crise fez que o governo federal buscasse medidas mais duras. O Ministério do Trabalho anunciou a atualização da NR-1, que é a norma com as diretrizes sobre saúde no ambiente do trabalho. Agora, o tema passa a ser fiscalizado nas empresas e pode, inclusive, render multa.

Os dados solicitados ao Ministério da Previdência Social permitem traçar um raio-x da situação, com a lista de doenças que motivaram os benefícios por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença). O benefício é concedido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) quando o trabalhador precisa se afastar por mais de 15 dias. Para isso, é preciso passar por uma perícia médica, na qual é declarada qual doença justifica a licença.

Em 2024, foram 3,5 milhões pedidos de licença no INSS motivados por várias doenças. Desse total, 472 mil solicitações foram atendidas por questões de saúde mental. No ano anterior, foram 283 mil benefícios concedidos por esse motivo. Ou seja, um aumento de 68% e um marco na série histórica dos últimos 10 anos.

O maior número de licenças está nos Estados mais populosos como São Paulo,

Minas Gerais e Rio de Janeiro. No entanto, proporcionalmente, quando consideramos o número de afastamentos em relação à população, os maiores índices foram registrados no Distrito Federal, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Não há uma explicação para o índice de cada Estado, mas especialistas lembram que no caso do Rio Grande do Sul, por exemplo, houve uma tragédia: a enchente que matou centenas de pessoas e deixou milhares sem casa, afetando diversas esferas da vida dos trabalhadores.

Os dados do INSS permitem traçar um perfil dos trabalhadores atendidos: a maioria é mulher (64%), com idade média de 41 anos, e com quadros de ansiedade e de depressão. Elas passam até três meses afastadas do trabalho.

Os especialistas explicam que mulheres são a maioria por fatores sociais: a sobrecarga de trabalho, a menor remuneração, a responsabilidade do cuidado familiar e a violência.

“Esse padrão social sobre as mulheres gera sobrecarga. Ao mesmo tempo, elas têm salários menores e são, muitas vezes, as responsáveis financeiras pela casa. Ou seja, ainda tem toda essa pressão, que foi ampliada com toda a crise na pandemia”, disse o psiquiatra Arthur Danila, pesquisador sobre ansiedade na Universidade de São Paulo (USP).

Segundo o último Censo, as mulheres mantêm financeiramente 49,1% dos lares brasileiros. Isso significa 35 milhões de famílias pelo país. E a maioria está na faixa etária a partir de 40 anos, a mesma idade média dos afastamentos.

“Isso é uma tragédia social anunciada. É a mulher que hoje provém boa parte das ca-

Pixabay/Reprodução



O maior número de licenças está nos Estados mais populosos como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

sas no país, e essas mulheres estarem neste nível de estafa é um risco econômico. As famílias podem ficar desabastecidas e o consumo diminuir”, diz Thatiana Cappellano, mestre em ciências sociais e consultora sobre trabalho.

Por outro lado, a mulher também pede mais ajuda, e é mais aberta a procurar soluções nos consultórios médicos. Esse é um fator que facilita o diagnóstico desses tipos de transtornos, explica o psiquiatra Wagner Gattaz, especialista em saúde mental no ambiente de trabalho.

“Desde a pandemia, fala-se mais de saúde mental. Então, médicos que antes não tinham o olhar para esse diagnóstico, agora tem”, afirma.

Os transtornos mentais são multifatoriais e não há uma explicação única para o que está acontecendo. Especialistas destacam algumas questões, entre elas as cicatrizes da pandemia. Algumas delas são:

- O luto pós pandemia, que causou mais de 700 mil mortes.
- Estresse emocional após a crise, com anos de isolamento.
- Insegurança financeira com o aumento do custo de vida. De 2020 até 2024, o preço dos alimentos subiu 55%;
- Aumento da informa-

lidade; - E o fim de ciclos. Na pandemia, por exemplo, houve um aumento de 16% nas separações.

“A vida voltou ao ‘normal’, mas de uma forma diferente. Foram mudanças abruptas, em meio a um cenário de estresse em que as pessoas não sabiam nem se iam sobreviver. Foi preciso sair do modo ‘emergência’ para perceber a repercussão disso”, explica o psiquiatra Arthur Danila.

Ao longo da crise, pesquisas mostravam já em 2020 que ela poderia deixar sequelas emocionais, aumentando os quadros de transtornos: é o que os especialistas chamavam de “quarta onda da Covid-19”. Com isso, o tema passou a ser mais debatido.

“As sequelas emocionais são o principal motivo, mas há também a percepção e diagnóstico dessas doenças. As pessoas sabem mais e, na linha de frente, os médicos conseguem entender melhor o que é uma crise de ansiedade, ou um desânimo fora do comum que pode ser uma depressão”, pontua Wagner Gattaz, da USP. As informações são do portal de notícias g1.

Supremo julga idade mínima para poder fazer vasectomia.

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) deve retomar nesta quarta-feira o julgamento que discute a restrição de idade para que as pessoas possam realizar procedimentos de esterilização, como a laqueadura e a vasectomia. Hoje, a lei só permite que mulheres e homens façam as intervenções caso tenham no mínimo 21 anos ou dois filhos vivos. A volta da análise do caso vai acontecer com o voto do ministro Cristiano Zanin.

As laqueaduras e vasectomias são procedimentos cirúrgicos de esterilização que funcionam como métodos contraceptivos. Na prática, permitem que homens e mulheres optem por não ter filhos.

A ação apresentada ao Supremo não trata de um caso específico, mas questiona as exigências previstas na legislação e pede a retirada da obrigatoriedade de descendentes, além da redução da idade mínima para 18 anos. O julgamento chegou a começar em 2024, mas apenas dois ministros votaram até agora — Nunes Marques e Flávio Dino foram favoráveis à manutenção do limite de idade previsto atualmente.

A lei que trata do tema já passou por uma alteração em 2023, realizando duas mudanças que foram apontadas pelos autores da ação — o partido PSB e a Associação Nacional de Defensores Públicos (Anadep) — como importantes. Antes, a chamada “lei do planejamento familiar” estipulava o aval expresso do cônjuge para que os procedimentos fossem feitos, e estabelecia o limite mínimo de 25 anos de idade.

Apesar das mudanças de 2023 feitas pelo Congresso, os advogados que assinam a ação contestando a norma afirmam que as exigências atuais não são compatíveis com a Constituição. Quando o julgamento começou, em 2024, as partes insistiram durante as sustentações orais que, mesmo após a alteração legislativa, persistem requisitos limitadores e arbitrários para a realização de cirurgia de esterilização voluntária, que, segundo eles, violam os princípios da dignidade humana, autonomia e liberdade individual.

A advogada do PSB, Ana Letícia da Costa Bezerra, afirmou que não há fundamento ou justificativa jurídica ou científica para impedir o poder de escolha de pessoas entre 18 e 21 anos que não têm filhos.

A Constituição diz que o planejamento familiar é livre decisão do casal, competindo ao Estado propiciar recursos educacionais e científicos para o exercício desse direito, vedada qualquer forma coercitiva por parte de instituições oficiais ou privadas.

O defensor público Rafael Munerati, do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres da Defensoria Pública de São Paulo, afirmou que qualquer ingerência do Estado no livre exercício do direito de planejamento familiar impede, em última análise, o pleno exercício dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres.

— Por que 21 anos? Por que não 25, como era antes e mudou? Por que não 19? Por que não três filhos ou um filho? Para se evitar essa verdadeira casuís-

Freepik



A exigência é compatível com o objetivo de reduzir o percentual de arrependimentos após a intervenção.

tica restritiva, nada mais justo e correto do que se adotar apenas o conceito de capacidade civil plena — afirmou o defensor.

Um estudo que foi incluído no processo como fundamentação dos pedidos feitos pelo PSB e pela Anadep mostrou que 25,8% das mulheres e 31% dos homens que entraram com uma demanda de esterilização voluntária no Sistema Único de Saúde (SUS) conseguiram realizar a cirurgia. A pesquisa também mostrou que 8% das mulheres engravidaram durante o período de espera pela esterilização.

Representante do Sindicato dos Médicos do estado do Paraná, o advogado Luiz Gustavo de Andrade pondera que a regra restritiva para a realização de laqueaduras e vasectomias impede o livre planejamento familiar e atinge também os médicos, pois tipifica como crime a realização da esterilização voluntária se não observados os limites e restrições.

— Além de atingir de forma mais severa as mulheres, como mostram diversos estudos e pesquisas, os médicos e profissionais de

saúde acabam sendo colocados em uma posição de vulnerabilidade — pontua.

Votos contrários

Até agora, o placar do julgamento no Supremo está desfavorável às mudanças nos critérios para a realização tanto da laqueadura quanto da vasectomia. Relator da ação, o ministro Nunes Marques considerou válida a previsão de que a esterilização de homens e mulheres exige capacidade civil plena e idade superior a 21 anos.

Segundo ele, a exigência é compatível com o objetivo de reduzir o percentual de arrependimentos após a intervenção.

— A fixação da idade mínima de 21 anos foi escolha legítima do Poder Legislativo, resultado de amplos debates naquela arena política. É perverso apresentar a uma jovem que sequer atingiu a maioridade civil e, possivelmente, em situação de vulnerabilidade, a opção de tornar-se definitivamente estéril, como resposta para um problema social grave, que é a gravidez na adolescência — disse. As informações são do portal O Globo.

Conselho Federal de Medicina determina intervenção federal em Conselho Regional de Medicina do Rio.

Por decisão do Conselho Federal de Medicina (CFM), uma intervenção será feita na gestão financeira do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj).

A decisão, que ainda não foi tornada pública, prevê afastamento temporário de diretores durante as apurações. Desde o início do ano, o Cremerj já vinha sendo alvo de uma auditoria do CFM.

A intervenção, na sequência dessa auditoria, tem como objetivo solucionar supostas irregularidades administrativas, como gestão temerária, falta de licitação em contratos e indícios de improbidade. Há ainda uma reclamação sobre contratações de funcionários sem concurso pelo Cremerj.

Nos bastidores do Cremerj, a percepção é de que está em curso uma disputa de forças entre as duas autarquias. A autarquia do Rio sustenta, desde que passou a ser auditada, que suas contas estão em dia,

Reprodução



A decisão, que ainda não foi tornada pública, prevê afastamento temporário de diretores durante as apurações.

com cerca de R\$ 20 milhões em caixa e distante da incapacidade financeira analisada pelo CFM.

Auditoria e intervenção estão sendo creditadas, no Rio, a uma motivação política. Isso porque no CFM está o conselheiro federal Raphael Câmara (ex-membro do governo Bolsonaro), que tentou presidir o Cremerj e não conseguiu. A desconfiança é de que Câmara teria articulado o pente-fino. Ele, no entanto, não é o responsável pelas decisões de correção.

Também desde o início do ano, o Cremerj vem abrindo representações tanto no CFM quanto no MPF para denunciar o que

entende ser um abuso quanto à auditoria e à intervenção (anteriormente, somente uma indicação de que ela aconteceria).

À procuradoria, foram enviados registros de mensagens de WhatsApp em que Câmara aparece adiando, em janeiro, que a auditoria recém-iniciada, naquele mês, levaria à intervenção federal no Cremerj. O órgão do Rio afirmou ao MPF que Câmara tem provocado a atuação do CFM “por meio de denúncias sem qualquer indício de autoria ou materialidade, resultando em sucessivas auditorias”.

Procurado, o CFM afirma que não há decisão tornada pública

sobre o tema. O Cremerj, por sua vez, defende o “histórico de gestão transparente e regular”, além de alegar que o CFM atua com falta de transparência sobre a auditoria, além da movimentação política. A instituição também afirma que mantém compromisso com a transparência, disponibilizando suas contratações no Portal da Transparência. E informa que tem agido de maneira autônoma, “contra a crescente partidarização dos Conselhos de Medicina”, o que teria levado à dita represália e aos supostos “ataques infundados”. As informações são do portal O Globo.

21 milhões de brasileiras sofreram violência doméstica nos últimos 12 meses.

Ao menos 21,4 milhões de mulheres brasileiras - ou 37,5% da população feminina com 16 anos ou mais - foram vítimas de algum tipo de violência no último ano, segundo estudo do Fórum Brasileiro de Segurança e do Instituto Datafolha. Entre as formas mais frequentes, estão humilhações verbais e agressões físicas, como batidas, chutes ou empurrões.

Os dados, divulgados nesta segunda-feira (10), estão presentes na quinta edição da pesquisa “Visível e Invisível: Vitimização de Meninas e Mulheres”, que é realizada de dois em dois anos. O principal objetivo do survey de vitimização é entender a violência contra mulher para além dos registros policiais.

Foram realizadas entrevistas em 126 municípios, entre 10 e 14 do mês passado. Ao todo, 793 mulheres com 16 anos ou mais responderam a um questionário, de forma presencial, sobre formas de violência que possam ter experimentado ou presenciado ao longo dos 12 meses anteriores à coleta de dados – ou seja, entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025.

A pesquisa mostra que o percentual de mulheres que apon-

taram ter sido vítimas de violência é consideravelmente maior do que na edição passada, de 2023, quando essa parcela correspondia a 28,9% das respondentes. Conforme os pesquisadores, é “difícil precisar as razões” que levaram a esse crescimento, mas há algumas hipóteses principais.

“Há camadas que vão se sobrepondo e que nos ajudam a entender o que está acontecendo”, afirma Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Entre as hipóteses, ela diz que pode ter ocorrido prolongamento do cenário apontado já no relatório de 2023, que indicou o crescimento de todas as formas de violência contra a mulher.

“Está nessa tendência de crescimento desde o fim da pandemia”, afirma. Segundo a pesquisadora, estudos conduzidos no exterior apontaram que o período pode ter elevado o controle exercido por parceiros no contexto doméstico, desencadeando novas tensões e violências diversas à medida em que houve a volta para as ruas.

Para Samira, o avanço dos discursos de ódio nos últimos anos também pode ter

Reprodução



O principal objetivo do survey de vitimização é entender a violência contra mulher para além dos registros policiais.

sido decisivo. “Houve, por exemplo, a multiplicação (na internet) de canais ‘red pill’, que têm discursos misóginos, machistas e que fazem apologia da violência contra a mulher”, diz.

A pesquisa apontou que o número médio de formas de agressão que as mulheres vivenciaram no período foi de 3,2. Em outras palavras: as mulheres vitimadas relataram, em média, mais de três tipos diferentes de violência no período.

Entre os tipos específicos de situações de violência listadas, um primeiro destaque são condutas como insultos, humilhações ou xingamentos, relatadas por 31,4% das respondentes do questionário, segundo o relatório.

“Reconhecidas como formas de violência psicológica desde a aprovação da Lei Maria da Penha, constituem uma

das formas mais perversas e ocultas de violência, destruindo a autoestima, a confiança e a sensação de segurança da mulher”, aponta o estudo.

A segunda forma de violência mais vivenciada pelas brasileiras no último ano foram agressões físicas, por meio de batidas (tapas ou socos), empurrões ou chutes, com prevalência de 16,9% – na edição anterior, esta modalidade havia aparecido na terceira posição.

“Se todas as mulheres que vivenciaram este tipo de agressão física buscassem ajuda das autoridades teríamos cerca de 8,9 milhões de mulheres com 16 anos ou mais procurando a polícia para denunciar o crime”, aponta o material.

(Estadão Conteúdo)

Novo Código Civil pode tirar da herança filho negligente e cônjuge.

A proposta de reforma do Código Civil brasileiro que começou a tramitar no Senado no final de janeiro traz várias mudanças nas relações familiares e patrimoniais, como o aumento da liberdade para planejar a própria herança.

Há regras que permitem excluir da divisão dos bens cônjuges e filhos que tenham abandonado os pais. O texto indica que podem ser removidos da sucessão os herdeiros que "tiverem deixado de prestar assistência material ou incorrido em abandono afetivo voluntário e injustificado contra o autor da herança."

Ao mesmo tempo, é possível destinar uma parcela maior do legado a alguns herdeiros.

As sugestões de alteração no Código Civil foram elaboradas por uma comissão de juristas e apresentadas formalmente como um projeto de lei (PL nº 4/2025) pelo ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O Congresso irá analisar a modificação ou revogação de 897 artigos e o acréscimo de 300 dispositivos, em relação aos 2.063 existentes no Código atual, que tem mais de 20 anos. Muitas dessas mudanças, distribuídas em vários capítulos, esbarram em questões sucessórias.

O texto prevê, por exemplo, que o cônjuge não será mais considerado "herdeiro necessário", um retorno à regra vigente até 2002. Também não concorrerá com descendentes —ou ascendentes, na ausência de filhos— pela parcela do patrimônio sobre a qual o falecido não pode indicar livremente ao definir os beneficiários, a chamada herança legítima de 50%.

No limite, o "cônjuge ou convivente" poderá ficar sem

nada, explica o advogado Alessandro Fonseca, especialista em gestão patrimonial, família e sucessões do escritório Mattos Filho, citando o exemplo de uniões com separação total de bens.

Na comunhão universal ou parcial, continua valendo o direito do cônjuge à meação (metade do patrimônio comum do casal) sobre o que foi adquirido durante o convívio.

Atualmente, ele também concorre como herdeiro pelo patrimônio anterior ao casamento, por exemplo. Pelo projeto, cônjuges só entrarão na lista da sucessão legítima na ausência de descendentes e ascendentes.

O texto também diz que a Justiça pode garantir usufruto de determinados bens para subsistência do cônjuge que comprovar insuficiência de recursos ou de patrimônio, valendo também o direito de habitação em caso de imóvel único onde os dois viviam até constituição de novo patrimônio ou família.

"As pessoas falam: 'Cassei com separação total e absoluta de bens, estou protegido patrimonialmente'. Você só está protegido para um divórcio. Mas se você falece, o cônjuge concorre com os filhos ou com os ascendentes no recebimento desse patrimônio", afirma o advogado ao explicar a legislação atual.

"eu posso dizer que, na hipótese de falecimento, o cônjuge não vai perceber nada dos bens particulares que vão ser divididos entre descendentes ou ascendentes. É possível fazer isso via testamento ou pacto no momento do casamento."

Atualmente, não é possível afastar o cônjuge da condição de herdeiro por testamento, o que será permitido se a mudança for aprovada,

Freepik



Na comunhão universal ou parcial, continua valendo o direito do cônjuge à meação (metade do patrimônio comum do casal) sobre o que foi adquirido durante o convívio.

afirma Silvia Felipe Marzagão, especialista em direito de família e sucessões e sócia no Silvia Felipe e Eleonora Mattos Advogadas.

"Se eu quiser deixar o cônjuge completamente desatendido, sem nenhum tipo de herança, posso fazer isso pelo novo código. Hoje, não consigo afastá-lo", afirma a advogada, que também preside a Comissão Especial da Advocacia de Família e Sucessões da OAB-SP.

A extinção do direito de concorrência sucessória de cônjuges e companheiros, especialmente no regime de separação de bens, foi uma das principais sugestões recebidas nos canais disponibilizados pelo Senado para discussão sobre o tema, segundo o texto de justificativa do projeto.

Os argumentos são a "progressiva igualdade entre homens e mulheres na família", o ingresso da mulher no mercado de trabalho e o fenômeno crescente das famílias recompostas.

O advogado do Mattos Filho avalia que as alterações em relação às sucessões familiares representam uma flexibilização positiva da legislação atual e um maior respeito à vontade e à autonomia das

partes.

Por outro lado, são alterações que abrem espaço para mais disputas familiares e podem aumentar o tempo de análise dos inventários, por causa de critérios subjetivos, afirma a presidente da comissão da OAB-SP.

Um dos artigos, por exemplo, diz que será possível destinar até um quarto da parcela legítima da herança a descendentes e ascendentes que sejam considerados "vulneráveis ou hipossuficientes", critério que ela avalia que poderá ser questionado na Justiça pelos herdeiros prejudicados.

A mesma questão se aplicaria à disponibilização imediata, antes da partilha, de 10% da cota do herdeiro com quem "comprovadamente" o autor da herança conviveu durante os últimos tempos de vida "e que não mediu esforços para praticar atos de zelo e de cuidado em seu favor".

"Abriu-se uma subjetividade que antes não havia. O juiz passa a definir coisas que dependerão de provas, de contraditório, da instalação de um processo que vai atrasar os inventários", afirma Marzagão. As informações são do portal Folha de São Paulo.

O Ministério da Educação vai lançar neste mês um grande programa para tentar melhorar os resultados desastrosos de Matemática das crianças nas escolas públicas do País.

O programa que visa melhorar os resultados de matemática nas escolas públicas estava sendo gestado somente pelos técnicos do ministério, mas caiu nas graças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e deve ser lançado com pompa. O novo programa, que deve ser lançado na segunda quinzena de março, se chamará Toda Matemática.

Apesar de só 5% dos estudantes terminarem o ensino médio com aprendizagem considerada adequada na disciplina, o MEC até então não tinha um programa focado na Matemática e colocava esforços apenas na alfabetização.

Mas especialistas passaram a alertar o ministro da Educação, Camilo Santana, de que o desenvolvimento do letramento matemático é tão importante quanto o da linguagem, principalmente nos primeiros anos escolares. A Matemática se tornou recentemente um tema prioritário para organizações da sociedade civil que apoiam a educação pública.

Diferentemente do que ocorre com a leitura e a escrita, em que o Ceará se destaca, o Brasil não tem uma rede de ensino que pode ser considerada um exemplo de ensino de Matemática. Os resultados são insatisfatórios em todos os Estados.

A ideia é que o MEC defina, assim como fez com a alfabetização, qual a nota em avaliações nacio-

nais que será considerada como uma aprendizagem adequada de Matemática - para alunos do 5º ano, 9º ano do fundamental e do 3º ano do médio.

A partir disso, os governadores e prefeitos devem ter metas a seguir, ano a ano e ao fim de uma década, afirmaram especialistas de fora do ministério que participaram da elaboração do programa. As cidades e Estados com melhores desempenho devem ser premiadas pelo governo federal.

Procurado, o MEC não confirmou oficialmente o lançamento do Toda Matemática. O ministro Camilo - sabendo do interesse de Lula com o tema Matemática - levou a ideia ao presidente, que logo se entusiasmou. O anúncio agora está sendo organizado pelo Planalto.

A primeira meta do programa deve ser a de o Brasil voltar ao menos ao desempenho que os estudantes tinham em 2019, antes da pandemia. Dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) mostram que eles tiveram dificuldade de recuperar conhecimentos e habilidades não consolidados em decorrência da crise sanitária, mesmo após quase 2 anos da retomada das aulas presenciais (as últimas provas foram feitas em 2023).

O programa inclui ainda formação de professores que já estão atuando nas escolas públicas e recuperação dos alunos com défi-

ABr



O novo programa, que deve ser lançado na segunda quinzena de março, se chamará Toda Matemática.

cits de aprendizagem.

A intenção é que as metodologias incentivadas sejam voltadas para um ensino de Matemática menos abstrato, com resolução de problemas e que faça sentido para as crianças, como sugerem as evidências de pesquisas atuais.

Como parte inicial do programa, no fim do ano passado, o MEC realizou em parceria com o Itaú Social um edital para reconhecer e fomentar projetos em escolas públicas voltados à promoção da aprendizagem em Matemática, com 18 premiados.

Resultados pioram quando as crianças crescem

Segundo os resultados de avaliações nacionais, como o Saeb, só 37% das crianças aos 10 anos sabem fazer operações simples matemáticas. Os resultados pioram quando os estudantes crescem. No 9º ano, aos 14 anos, são

só 15% os que chegam ao nível adequado, em que conseguem resolver uma equação de 1º grau.

O Brasil também se sai pior em Matemática do que em Leitura em avaliações internacionais, como o Pisa. Na última prova, mais de 70% dos estudantes brasileiros estavam no nível 1 de desempenho, considerado insuficiente. Isso significa que eles não conseguem fazer contas de porcentagem aos 15 anos.

Lula lançou no ano passado o Impa Tech, o primeiro curso de graduação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), no Rio, com investimento de R\$ 160 milhões, em quatro anos. O processo seletivo leva em consideração as notas dos alunos na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), criada por Lula em 2005. As informações são do portal Estadão.

Enchentes da Argentina deixam 16 mortos, 100 desaparecidos e prejuízo de 400 milhões de dólares.

As enchentes em Bahía Blanca, cidade portuária da Argentina, já causaram 16 mortes, mais de 100 desaparecimentos e deixaram cerca de 960 pessoas desalojadas. O desastre também provocou um prejuízo estimado em US\$ 400 milhões.

As fortes chuvas começaram na manhã de sexta-feira, 07, e persistiram até a tarde, acumulando mais de 400 milímetros de precipitação — a mesma quantidade de chuva esperada para um ano na região.

O transbordamento do riacho Maldonado causou a perda da capacidade de resposta das equipes de resgate. O sistema de esgoto subterrâneo não suportou o volume de água prejudicando os esforços de socorro.

Diversos bairros ficaram submersos, com apenas os telhados das casas visíveis. Em algumas áreas, o nível da água chegou a dois metros, afetando estradas de acesso e destruindo pontes. As equipes de resgate também enfrentaram grandes dificuldades, com muitos veículos, incluindo ambulâncias e viaturas,

Reprodução/ Armada Argentina



O prefeito de Bahía Blanca, Federico Susbielles, descreveu os momentos como “difíceis e eternos”, destacando que a cidade perdeu cerca de 70% de sua capacidade operacional.

sendo perdidos na enchente.

O prefeito de Bahía Blanca, Federico Susbielles, descreveu os momentos como “difíceis e eternos”, destacando que a cidade perdeu cerca de 70% de sua capacidade operacional.

A prefeitura não descartou a possibilidade de mais mortes nesta cidade de 350 mil habitantes.

O Ministério da Segurança da província de Buenos Aires, onde fica Bahía Blanca, informou em comunicado que recebeu mais de 100 denúncias de pessoas desaparecidas devido à tempestade nesta cidade que abriga um dos principais portos da Argentina.

O presidente argentino Javier Milei “declarará três dias de luto

nacional pela morte de compatriotas”, anunciou em um comunicado na noite deste domingo, 09

Danos milionários

A reconstrução da cidade custará “nada menos que 400 bilhões de pesos”, ou cerca de US\$ 400 milhões, estimou Susbielles. “Hoje precisamos (de ajuda) mais do que nunca.” Por sua vez, o governo nacional autorizou uma ajuda de 10 bilhões de pesos (R\$ 54,19 bilhões) para reparar danos.

As chuvas começaram na manhã de sexta-feira e pararam à tarde, mas 400 milímetros de água caíram durante o fenômeno, praticamente a mesma quantidade de chuva em um ano na região.

O prefeito disse que as equipes de resgate perderam capacidade de resposta quando o arroio Maldonado, que divide Bahía Blanca, transbordou na manhã de sexta.

A água “nos fez perder praticamente 70% da nossa capacidade operacional, perdemos ambulâncias, patrulheiros, móveis, caminhonetes”, contou. Foram “momentos difíceis, eternos”. Bairros inteiros ficaram submersos, revelando apenas os telhados das casas. O nível da água chegou a dois metros em algumas áreas desta cidade portuária, localizada 600 km ao sul da capital argentina, cujas rotas e pontes de acesso foram afetadas, inundadas ou destruídas. As informações são dos portais Estadão e Jovem Pan.

Zelensky afirma que a Ucrânia buscou a paz “desde o primeiro segundo da guerra”.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou que a Ucrânia quer a paz e que a Rússia é a “única razão” pela qual a guerra foi prolongada. A declaração foi dada nesta segunda-feira (10), um dia antes dele viajar à Arábia Saudita para mais uma tentativa de negociações para o fim do conflito com autoridades dos Estados Unidos após um encontro entre ele e o presidente americano, Donald Trump, terminar em bate-boca.

“A Ucrânia vem buscando a paz desde o primeiro segundo da guerra, e sempre dissemos que a única razão pela qual a guerra continua é a Rússia”, escreveu Zelensky nas redes sociais.

De acordo com a agência de notícias AFP, uma fonte de alto escalão do governo de Kiev afirma que a delegação ucraniana vai propor à Rússia uma trégua por mar e ar durante as negociações.

“Temos uma proposta para uma trégua no ar e uma trégua no mar, porque estas são as opções de cessar-fogo que são fáceis de implementar e supervisionar, e é

Reprodução



A declaração foi dada um dia antes dele viajar à Arábia Saudita para mais uma tentativa de negociações para o fim do conflito.

possível começar por elas”, disse a fonte, que pediu anonimato.

Outro ponto importante que será discutido, segundo a fonte, é a retomada no compartilhamento de Inteligência entre os EUA e a Ucrânia - interrompido depois do desastroso encontro de Zelensky e Trump. Caso a situação continue por “muito tempo”, aponta, “dará aos russos uma vantagem significativa”.

O governo russo, que elogia a posição de Washington sobre o conflito desde que Trump assumiu o cargo, disse nesta segunda-feira que não espera nenhum resultado específico ou concreto das negociações sauditas.

“Não é importante o que esperamos, é importante o que os Estados Unidos esperam.

Já ouvimos as declarações, em vários níveis, de que os Estados Unidos estão esperando que os ucranianos demonstrem que estão dispostos a fazer a paz. Se os membros do regime de Kiev realmente querem a paz ou não”, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

O porta-voz também foi questionado sobre a aproximação entre os EUA e a Rússia e afirmou que vê o restabelecimento dos laços entre os dois países como uma tarefa longa e difícil:

“Contatos telefônicos entre eles (Putin e Trump) não são tão frequentes. Na verdade, eles tiveram apenas uma ligação telefônica durante o atual mandato (da presidência de Trump). Mas, ainda assim, (o contato) é construtivo o suficiente

para manter o diálogo e resolver problemas. Estamos no estágio inicial do caminho para restaurar nossas relações bilaterais. O caminho à frente é bem longo e difícil, mas pelo menos os dois presidentes expressaram vontade política nessa direção”.

Também nesta segunda, antes de embarcar para a Arábia Saudita, o enviado do presidente Donald Trump para o Oriente Médio, Steve Witkoff, falou em entrevista à emissora americana Fox News.

Witkoff afirmou que espera um avanço significativo nas negociações e que o acordo sobre minerais essenciais que foi proposto por Washington para a Ucrânia possa ser assinado. As informações são do portal de notícias g1.

Rússia expulsa dois diplomatas britânicos suspeitos de espionagem; Reino Unido chama alegações de "infundadas".

A Rússia revogou nesta segunda-feira o credenciamento de dois diplomatas britânicos sob acusação de espionagem. Segundo o Serviço Federal de Segurança (FSB), os diplomatas forneceram "informações falsas" ao entrarem na Rússia e apresentaram "sinais de realização de inteligência e trabalho subversivo, o que ameaça a segurança da Federação Russa".

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia convocou um representante da embaixada britânica para expressar um "forte protesto" e disse que qualquer escalada por parte de Londres será respondida de forma "espelhada e decisiva". Segundo a CNN, os dois diplomatas têm duas semanas para deixar o país.

Reino Unido nega acusações

A relação entre os dois países já estava tensa desde a inva-

@KremlinRussia



A relação entre os dois países já estava tensa desde a invasão da Ucrânia pela Rússia, em 2022.

são da Ucrânia pela Rússia, em 2022. No ano passado, Moscou expulsou vários diplomatas britânicos sob acusações semelhantes: seis em setembro e outro em novembro. Em cada ocasião, Londres rejeitou as alegações.

Além das expulsões, a Rússia proibiu centenas de figuras políticas e da mídia britânicas de entrar no país, alegando que o governo do Reino Unido busca infligir uma "derrota estratégica" a Moscou.

Relações entre Reino Unido e Rússia

O Ministério das

Relações Exteriores da Rússia disse que convocou um representante da embaixada britânica sobre as expulsões e reclamou que os diplomatas eram funcionários "não declarados" dos serviços de inteligência britânicos, algo que Moscou não toleraria.

O ministério replicou que "responderia na mesma moeda" se Londres agora decidisse "escalar" a situação.

A polícia russa abriu em fevereiro uma investigação criminal sobre uma suposta agressão a um jornalista freelancer por uma pessoa que se acredita ser funci-

onária da embaixada britânica. Londres rejeitou essa alegação como "uma operação de interferência" projetada para intimidar diplomatas legítimos.

Essa fala veio um dia depois de o Reino Unido anunciar que estava expulsando um diplomata russo em retaliação por Moscou ter expulsado um diplomata britânico em novembro passado.

As relações entre a Inglaterra e a Rússia caíram para os níveis mais baixos do pós-Guerra Fria desde o início da guerra na Ucrânia. As informações são dos portais O Globo e CNN.

Rearmamento da Europa esbarra em desafios industriais e de cooperação.

A pós décadas de subinvestimento no setor militar, a Europa está disposta a gastar mais com segurança. É o que asseguram lideranças como a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, que apresentou na última terça-feira um plano bilionário para rearmar o bloco usando “todas as alavancas financeiras à disposição”. O potencial aumento dos recursos, porém, precisa vir acompanhado de maior eficácia na aplicação do dinheiro, em um continente cuja base industrial de defesa, já defasada em relação à dos EUA (que, sob novo governo de Donald Trump, pressiona cada vez mais seus aliados europeus), padece com a falta de padronização entre os diferentes Estados e de grande escala produtiva, alertam estudiosos.

A invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022 provocou um aumento evidente na demanda por tanques, armas e munição na Europa. Mas ainda não está claro se o seu setor de defesa está em condições de atendê-lo sem apoio dos EUA. Hoje, para impedir um avanço rápido da Rússia nos Bálticos, onde supostos ataques híbridos se tornaram mais comuns nos últimos três anos, seria necessário um mínimo de 1.400 tanques, 2 mil veículos de combate de infantaria e 700 peças de artilharia, segundo estudo do Bruegel, um centro de pesquisas de Bruxelas dedicado a políticas econômicas. Isso é mais poder de combate do que o existente nas forças terrestres combinadas de França, Alemanha, Itália e Reino Unido.

Os gastos conjugados dos países da União Europeia com defesa têm aumentado significativamente desde 2014 e atingiram recordes € 326 bilhões (cerca de R\$ 1,97 trilhão) em 2024, 30% a mais do que no período pré-guerra na Ucrânia, segundo

o Conselho Europeu. Países como Alemanha, Dinamarca, Lituânia e Letônia, além do Reino Unido, que não faz parte da UE mas integra a Otan, também anunciaram novos acréscimos para os próximos anos.

Falta de padronização

No entanto, a indústria de defesa do bloco é amplamente fragmentada em linhas nacionais que operam em mercados domésticos relativamente pequenos. Na prática, isso significa lacunas em algumas capacidades, duplicação de outras, falta de padronização e escala, problemas de interoperabilidade, dependência estrangeira para itens mais sofisticados (como caças e sistemas de defesa antiaérea) e gastos ineficientes.

Somente em relação à artilharia de 155 mm (padrão-Otan), os países europeus forneceram à Ucrânia dez tipos diferentes de obuseiros de seus estoques, e alguns foram entregues em variantes diversas, criando sérias dificuldades logísticas para as Forças Armadas ucranianas, segundo relatório do ex-presidente do Banco Central Europeu e ex-primeiro-ministro italiano Mario Draghi. O mesmo documento, encomendado pela Comissão Europeia em 2024 para discutir o futuro da competitividade estratégica do bloco, aponta que os países operam 12 tipos de tanques de batalha, enquanto os EUA produzem apenas um (o M1 Abrams e sua variante M1E3 Abrams).

A indústria de defesa do continente também investe pouco em desenvolvimento tecnológico — foram cerca de 4% dos gastos totais do setor em 2023, em comparação com mais de 17% de Washington no mesmo período — e depende fortemente das relações individuais dos países europeus com

Arquivo Agência Brasil



Os gastos conjugados dos países da União Europeia com defesa têm aumentado significativamente desde 2014 e atingiram recordes € 326 bilhões.

os EUA.

A Comissão Europeia estima que a falta de cooperação entre os Estados-membros no campo da defesa e da segurança custe anualmente entre € 25 bilhões e € 100 bilhões. Isso porque até 30% das despesas anuais do setor poderiam ser economizadas por meio do agrupamento das aquisições caso 80% das compras e mais de 90% da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico não estivessem concentrados no âmbito nacional, aponta.

— Tradicionalmente, a discussão sobre gastos com defesa na Europa era focada na necessidade de cumprir a meta de gastos de 2% da Otan, mas muito pouco se falava sobre como esses gastos seriam feitos — disse Jacob Kirkegaard, membro sênior do Bruegel.

Segundo ele, a eclosão da guerra na Ucrânia e, principalmente, a volta de Trump ao poder “fizeram muitos líderes europeus acordarem para a realidade”.

— Há mais de 70 anos, os EUA têm fornecido garantias sólidas de segurança para a Europa, mas os governos Trump indicaram que o país tem potencialmente outras prioridades — explica Giuseppe Spatafora, pesquisador associado do Instituto

de Estudos de Segurança da União Europeia. — Isso significa que o compromisso americano em termos de tropas e equipamentos pode ser reduzido.

Fator Ucrânia

Para Spatafora, a Ucrânia mostrou que o tipo de guerra que os países europeus enfrentarão é a de alta intensidade. Portanto, “é preciso ter uma base industrial forte, e não apenas na UE, mas no máximo possível de países”.

No início de 2024, diante da dificuldade da Europa em atender à crescente demanda por armas e munições ucranianas, a Dinamarca desenvolveu um novo mecanismo para financiar a aquisição desses equipamentos. Em vez de comprá-los no mercado europeu ou americano para enviá-los a Kiev, passou a apoiar diretamente produtores de materiais bélicos na Ucrânia. A iniciativa não só aumentou a capacidade produtiva ucraniana (que estava operando em torno de 30%), como fomentou a economia nacional, despertando o interesse de outros países da UE e da Otan em estabelecer acordos semelhantes. As informações são do O Globo.

Investidores descontentes com Musk: valor da Tesla despencou 52% em 3 meses.

As maiores bolsas de valores dos Estados Unidos começaram a semana em queda, com especial atenção voltada à Tesla de Elon Musk. As ações da montadora despencaram mais de 15% no pregão desta segunda-feira (10) e perderam toda a valorização obtida desde a eleição do presidente norte-americano, Donald Trump, no ano passado.

Segundo a agência Reuters, a marca acumula a maior redução em seu valor de mercado entre as principais fabricantes de carros.

A Tesla viu suas ações subirem nas primeiras semanas após a eleição de Donald Trump e chegou à marca de US\$ 1,5 trilhão em valor de mercado em 17 de dezembro.

De lá pra cá, no entanto, a companhia já registra uma queda de 52,4% em seu valor de mercado em três meses. Nesta segunda-feira (10), a Tesla fechou o pregão valendo US\$ 714,6 bilhões.

Elon Musk na política desanima mercado

Segundo a Reuters, a queda nas ações, desde dezembro passado, se deve à diminuição das vendas e dos lucros, além dos protestos contra a atuação política de Elon Musk.

As ações de Elon Musk na política incluem demissões em massa de funcionários do governo

dos EUA, enquanto o bilionário atua como assessor sênior do presidente americano. Investidores também estão preocupados que a política esteja distraído o homem mais rico do mundo de sua principal fonte de receita.

Investidores seguem desapontados com Elon Musk. O valor de mercado da Tesla não vem exclusivamente das vendas de carros elétricos. Segundo a Reuters, esse braço de negócios responde por cerca de 25%, com o restante baseado na promessa dos veículos totalmente autônomos, também chamados de robotáxis.

Eles ainda não foram lançados, mesmo tendo sido prometidos há quase uma década. O mais próximo que temos deste produto é uma apresentação de protótipo, feita em outubro de 2024, quando o próprio Elon Musk mostrou ao mundo o Cybercab.

O veículo promete ser um táxi totalmente autônomo, com o mesmo visual de aço inoxidável do Cybertruck, mas com linhas mais próximas de um carro convencional, diferente da picape que é o Cybertruck.

O plano de Musk é operar uma frota de táxis autônomos da Tesla, que os passageiros possam chamar por meio de um aplicativo. Proprietários individuais também poderão ganhar dinheiro com o aplicativo, listando seus veículos

Reprodução



A marca acumula a maior redução em seu valor de mercado entre as principais fabricantes de carros.

como robotáxis.

Além do carro, Musk apresentou um robovan, que é um veículo maior e autônomo capaz de transportar até 20 pessoas. Ele também mostrou o robô humanoide Optimus da Tesla.

Tesla não foi a única a registrar quedas

As ações da Tesla não foram as únicas a registrarem queda nesta segunda-feira. Entre os 11 principais setores do S&P 500 (um dos principais índices de ações dos Estados Unidos), os papéis de tecnologia foram os que mais caíram na sessão, com um recuo de 4,4%.

Segundo especialistas disseram à Reuters, outro fator que influenciou na queda das ações de tecnologia nesta segunda-feira foi o fortalecimento do iene japonês e o aumento nos rendimentos dos títulos soberanos.

Esse movimento veio na esteira da redução

das operações de carry trade (operação em que investidores ganham dinheiro com a diferença de juros entre dois países) na moeda japonesa devido às expectativas de um aumento de juros no país.

"Se você quer saber o que está acontecendo com o mercado dos EUA, pare de prestar atenção às tarifas e comece a prestar atenção aos rendimentos dos títulos do governo japonês", disse Thomas Hayes, presidente da Great Hill Capital em Nova York à Reuters. "O carry trade está se desfazendo. Então é por isso que a tecnologia está em baixa."

Em Wall Street, o S&P 500 teve sua maior queda em um dia desde 18 de dezembro e o Nasdaq, de tecnologia, caiu 4,0%, sua maior queda percentual em um único dia desde setembro de 2022. As informações são do portal G1.

Gaúchos detêm a terceira maior renda média por pessoa no Brasil.

Ranking elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) classifica o Rio Grande do Sul em terceiro lugar dentre as mais altas médias de renda mensal por pessoa no País. Com um valor de R\$ 2.608 (referente a fevereiro), o Estado só fica atrás do Distrito Federal (R\$ 3.444) e de São Paulo (R\$ 2.662). Já o indicador nacional é de R\$ 2.069.

Na Região Sul, os gaúchos levam ligeira vantagem sobre os "vizinhos" catarinenses, que receberam R\$ 2.601 no período. Já o Paraná apresentou um rendimento médio per capita de R\$ 2.482

Ainda de acordo com o IBGE, a unidade federativa com menor rendimento domiciliar por pessoa é o Maranhão (R\$ 1.077). A diferença entre o líder Distrito Federal e o "lanterna" Maranhão é superior em quase 3,2 vezes.

"A liderança do DF é explicada pelo grande contingente de funcionários públicos na capital federal", explica o relatório do Instituto. "Esse grupo de trabalhadores obtém uma remuneração acima da média da iniciativa privada."

Renda x moradores

O rendimento domiciliar per capita ("por cabeça", em latim) é a relação entre o total dos

rendimentos domiciliares e o total dos moradores. Nesse cálculo são considerados os rendimentos de trabalho e de outras fontes, como aposentadorias e benefícios do governo. Todos os integrantes do núcleo familiar são considerados no cálculo.

As dez unidades da federação (UF) que ficaram acima da média em 2024 são localizadas nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Na comparação com 2023, porém, Minas Gerais deixou de ficar acima da média.

Tendo por base em informações coletadas ao longo do ano pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, a divulgação do rendimento per capita atende à Lei Complementar nº 143/2013, que estabelece os critérios de rateio do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE). Os dados são repassados ao Tribunal de Contas da União (TCU).

"Sem comparação"

O IBGE enfatiza que o relatório é "uma fotografia de 2024", apenas para subsidiar o cálculo do FPE no processo de transferência de recursos federais para os Estados (incluindo o Distrito Federal). As divulgações anuais são sempre com valores nominais, ou seja, sem o efeito da inflação.

Dessa forma, não é feita uma comparação

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Com valor de R\$ 2.608, Estado só fica atrás do Distrito Federal e de São Paulo.

entre os anos. A série histórica completa de rendimento da PNAD Contínua – com valores corrigidos que permitem comparações anuais – será divulgada em maio.

"A publicação não tem por objetivo analisar a evolução histórica do rendimento per capita no país", afirma o técnico do IBGE Gustavo Geaquinto Fontes. "Como os dados estão a preços do respectivo ano, não é adequado o cálculo de taxas de crescimento anual do rendimento, assim como fazer comparações sobre mínimo ou máximo da série histórica".

Ranking

- 1) Distrito Federal: R\$ 3.444.
- 2) São Paulo: R\$ 2.662.
- 3) Rio Grande do Sul: R\$ 2.608.
- 4) Santa Catarina: R\$ 2.601.
- 5) Rio de Janeiro: R\$ 2.490.
- 6) Paraná: R\$ 2.482.
- 7) Mato Grosso: R\$

- 2.276.
- 8) Mato Grosso do Sul: R\$ 2.169.
- 9) Espírito Santo: R\$ 2.111.
- 10) Goiás: R\$ 2.098.
- Média Brasil: R\$ 2.069.
- 11) Minas Gerais: R\$ 2.001.
- 12) Tocantins: R\$ 1.737.
- 13) Rondônia: R\$ 1.717.
- 14) Rio Grande do Norte: R\$ 1.616.
- 15) Roraima: R\$ 1.538.
- 16) Amapá: R\$ 1.514.
- 17) Sergipe: R\$ 1.473.
- 18) Pernambuco: R\$ 1.453.
- 19) Paraíba: R\$ 1.401.
- 20) Bahia: R\$ 1.366.
- 21) Piauí: R\$ 1.350.
- 22) Pará: R\$ 1.344.
- 23) Alagoas: R\$ 1.331.
- 24) Acre: R\$ 1.271.
- 25) Amazonas: R\$ 1.238.
- 26) Ceará: R\$ 1.225.
- 27) Maranhão: R\$ 1.077. (Marcello Campos)

Área rural no município gaúcho de Cruz Alta é desapropriada para reforma agrária.

Dentre os sete decretos de desapropriação assinados neste mês pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva está o de uma área conhecida como “Horto Florestal”, na zona rural do município gaúcho de Cruz Alta (Região Noroeste do Estado), a quase 350 quilômetros de Porto Alegre. São 125 hectares que já abrigam 12 famílias desde 2011.

A área pertencia à antiga Companhia Estadual de Silos e Armazéns (Cesa) e chegou a ser objeto de penhora pela Justiça do Trabalho, no âmbito de uma ação movida por ex-funcionários da empresa. “A desapropriação pelo Incra vai encerrar a situação conflituosa, permitindo a criação de um assentamento e a inclusão das famílias no Programa Nacional de Reforma Agrária”, ressalta o governo federal.

O decreto foi publicado na edição de 10 de março do Diário Oficial da União e

Incra/RS



Medida permite ao Incra regularizar a situação de 12 famílias instaladas desde 2011.

está fundamentado na Lei 4.132/1962, que define os casos de desapropriação por interesse social. Esse tipo de procedimento para criação de assentamentos no Estado não era adotado desde 2008, quando abrangeu áreas em São Gabriel (Lei 4.132/1962) e São Francisco de Assis (Lei 8.629/1993, que regulamenta os casos de descumprimento da função social).

“Desde então, a obtenção de áreas pelo Incra no Rio Grande do Sul tem ocorrido por meio de outras modalidades, como a adjudicação, compra, venda e transferên-

cia de imóveis pertencentes à União”, detalha o texto divulgado no página oficial gov.br/incra.

Histórico

A representação do Incra no Estado manifestava interesse na obtenção da área da Cesa desde 2015. Várias peças técnicas (laudo de avaliação, levantamento da cadeia dominial, relatório ocupacional) foram produzidas, mas o processo acabou paralisado por alterações na política de obtenção de áreas pela autarquia, em decorrência das mudanças na gestão federal.

Em paralelo, a mencionada ação trabalhista resultou

no leilão da área em 2020. O Incra então retomou as ações para obter o imóvel e resolver o conflito em 2023, inclusive participando de audiência na Justiça com o arrematante e representantes das famílias que ali viviam. Foi quando manifestou intenção na compra. A modalidade não foi aceita pelo arrematante, mas o próprio juiz mediador recomendou a desapropriação.

“O próximo passo é ajuizar a ação judicial”, ressalta o Instituto. “A criação do assentamento será formalizada quando o Incra estiver imitado na posse da área.” (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, os 80 anos de Elis Regina inspiram programação especial na Casa de Cultura Mario Quintana.

Uma das principais instituições culturais de Porto Alegre, a Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) oferece ao público uma programação especial em homenagem aos 80 anos de nascimento da cantora gaúcha Elis Regina (1945-1982). São diversas atividades entre esta terça-feira e o dia 25, a maioria com entrada gratuita.

O evento "Elis 80" inclui apresentações musicais, audições comentadas, exibição de filmes e visitas guiadas ao agora remodelado espaço temático dedicado à artista no prédio da CCMQ, localizado na Rua da Praia. A curadoria e organização é da direção Casa, em parceria com a jornalista e pesquisadora Bruna Paulin.

Considerada por muitos como a melhor voz feminina já surgida na história da música popular brasileira (há quem a coloque entre as maiores do mundo), Elis nasceu em Porto Alegre no dia 17 de março de 1945 e cresceu no bairro do IAPI (Zona Norte).

Despontou em programas de rádio e,

Arquivo/O Sul



Artista nascida na capital gaúcha é, para muitos, a maior voz feminina da MPB.

ainda jovem, alcançou a consagração em São Paulo e Rio de Janeiro, com uma carreira marcada por discos icônicos e apresentações memoráveis em palcos e emissoras de TV, com reconhecimento internacional.

Faleceu em 19 de janeiro de 1982, vítima de overdose accidental, dois meses antes de completar 37 anos. Seus três filhos – João Marcello, Pedro e Maria Rita – são bem-sucedidos profissionais da música.

Agenda

– 11 de março: "A História do Disco", edição especial com Arthur de Faria (gravação de podcast seguida de audição comentada) – 19h, na sala Luis Cosme. Entrada franca, mediante

senha através da plataforma Sympla.com.br.

– 15 de março: reabertura do Acervo Elis Regina, às 10h, com entrada franca. "Elis & Tom, Só Tinha de Ser com Você" + visita guiada ao acervo, a partir das 15h (ingressos na Cinemateca Paulo Amorim para o filme, ao passo que a visita guiada tem entrada franca).

– 15 a 23 de março: "Ciclo Elis Regina" na Cinemateca Paulo Amorim, com diversos títulos em cartaz.

– 16 de março: "Elis Para Sempre!" – Sala Carlos Carvalho, 10h – entrada franca.

Samba do Quintana Recebe Laila Garin – Travessa dos Cata-ventos, 16h – entrada franca (com intérprete de Linguagem Brasi-

leira de Sinais, Libras).

– 17 de março: "Laila Garin Canta Elis" – Travessa dos Cata-ventos, 19h – entrada franca (com intérprete de Libras).

– 18 de março: "A História do Disco", edição especial com Juarez Fonseca (gravação de podcast, seguida de audição comentada), 19h, na sala Luis Cosme. Entrada franca, mediante senha através da plataforma Sympla.

– 25 de março: "A História do Disco", edição especial com Bruna Paulin (gravação de podcast, seguida de audição comentada), 19h, na sala Luis Cosme. Entrada franca, mediante senha através da plataforma Sympla. (Marcello Campos)

Adolescente grávida é resgatada de cárcere privado na residência do namorado em Viamão.

Em Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre), o Conselho Tutelar acompanha um caso envolvendo o cárcere privado de uma adolescente de 13 anos e que está grávida. Ela foi resgatada pela Polícia Civil na noite de sexta-feira (7) após ser mantida à força na casa onde o namorado – também menor de idade – vive com a família, no bairro Estalagem.

O garoto foi apreendido devido à prática de atos infracionais análogos aos crimes de cárcere privado, tráfico de drogas e associação para o tráfico. Ele foi encaminhado ao Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), que indicou a necessidade de internação provisória, aceita pelo Poder Judiciário.

A mãe dele, de 37 anos, acabou presa em flagrante, por convivência com a situação – a Justiça já converteu a medida em preventiva. Um homem de 46 anos também foi detido no local, por tráfico de entorpecen-

Divulgação/Polícia Civil



Garota de 13 anos era impedida de manter qualquer contato com o mundo externo.

tes e associação para o tráfico. Durante a ação, os agentes apreenderam diversas pedras de crack e quantia em dinheiro, não detalhada.

Ao atender a vítima no local, uma conselho tutelar foi alvo de tentativa de agressão pelos moradores da residência. Ela relatou ter sido atacada pelo namorado da adolescente com correntes e uma mangueira, além de sofrer ameaça de retaliação caso retornasse. A boa notícia é que, ao menos fisicamente, a garota passa bem e recebendo assistência.

"O local era insalubre e com janelas pregadas", relataram agentes da 1ª e da

2ª Delegacia de Polícia de Viamão. "A garota não tinha acesso à alimentação e era impedida de contatar qualquer pessoa de fora, inclusive familiares, amigos e colegas, ou mesmo de ir à escola ou se submeter a exames pré-natais. Ela estava exposta a um ambiente de violência física e psicológica."

Relacionamento desde os 10 anos

Responsável pelo caso, a delegada Jeiselaure Rocha acrescenta: "A situação era extremamente delicada e o namorado era alguém muito violento e possessivo. Nos últimos tempos, ele quebrou cerca de cinco celulares da

adolescente, para que ela não tivesse qualquer interação social".

Informações preliminares indicam que o casal de menores de idade se relaciona afetiva e sexualmente desde que a menina tinha 10 anos. "É um ciclo de violência doméstica, no qual também vamos apurar uma possível ocorrência de abuso sexual", finaliza Jeiselaure.

A Polícia Civil não informou qual o período de gestação em que se encontra a adolescente. Também não foi detalhado o tempo em que ela foi mantida sob cárcere privado. (Marcello Campos)

Passo Fundo decreta situação de emergência devido à falta de chuvas.

A prefeitura de Passo Fundo (Região Norte do Estado) declarou situação de emergência no município devido à estiagem severa que tem causado prejuízos à agricultura e ao abastecimento de água em sua zona rural. Conforme decreto publicado nessa segunda-feira (10), a administração local reconhece a gravidade do cenário e autoriza a adoção de medidas emergenciais para minimizar os impactos causados pela falta de chuvas.

Com o decreto, todos os órgãos municipais estão autorizados a atuar sob a coordenação da Defesa Civil em ações de resposta, reabilitação e reconstrução. Também está liberada a convocação de voluntários e a realização de campanhas para arrecadação de recursos que auxiliem as comunidades impactadas.

Permite, ainda, a dispensa de licitação para aquisição de bens es-

Arquivo/EBC



Estiagem severa tem causado prejuízos à agricultura e ao abastecimento de água no município.

senciais ao atendimento da emergência, respeitando-se os prazos estabelecidos pela legislação. A validade da medida é de 180 dias, podendo ser prorrogada conforme a evolução do cenário.

Um levantamento realizado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul e Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Emater-Ascar), a safra 2024-2025 tem perdas significativas em diversas culturas, prejudicando diretamente os produtores.

O Formulário de Informações do Desastre (Fide) e relatórios técnicos subsidiaram a decisão, tomada

pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil. De acordo com o órgão, a estiagem na região é de intensidade conhecida como "Nível 2" (em uma escala de 1 a 4 de impacto por desastres ambientais, detalhada no site defesacivil.rs.gov.br.

Com a palavra...

A situação de emergência tem por finalidade garantir apoio à população afetada pela catástrofe natural, conforme ressalta o prefeito de Passo Fundo, Pedro Almeida, no site pmpf.rs.gov.br.

"O problema tem impactado fortemente nossos produtores, comprometendo a economia local e o abastecimento

de água. Estamos mobilizando todos os recursos necessários para oferecer suporte às famílias atingidas e buscar auxílio estadual e federal para minimizar os danos".

A urgência de medidas rápidas ante a gravidade da situação também é salientada pelo secretário municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural, João Bordin:

"Nossos agricultores enfrentam dificuldades extremas. Com essa declaração de emergência, podemos buscar auxílio junto a outras esferas de governo e implementar medidas para reduzir os prejuízos no setor rural". (Marcello Campos)

Prefeito de Porto Alegre participa de audiência em Brasília com o ministro da Fazenda. Na pauta, a reforma tributária.

O chefe do Executivo municipal de Porto Alegre, Sebastião Melo, participa de uma audiência na tarde desta terça-feira (11) com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Acompanhado de outros integrantes da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), ele tratará de assuntos como a regulamentação da reforma tributária e a composição do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Participam do colegiado os gestores das principais capitais brasileiras, bem como os que comandam cidades com mais de 80 mil habitantes. De acordo com Melo, o comitê tem papel fundamental na coordenação entre as

Mateus Raugust/Arquivo PMPA

RAM NO BRASIL: O IMP

AS TOMBO DO PETRÓLEO LIMITA

POSTO DE IMPORTAÇÃO EM E-COMMERCE

SEBASTIÃO MELO

PREFEITO DE PORTO ALEGRE - RS

FERNANDO HADDAD

MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA

DÁRIO DURIGAN

SECRETÁRIO EXECUTIVO - FNP

SEBASTIÃO MELO

PREFEITO DE PORTO ALEGRE - RS

FERNANDO HADDAD

MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA

DÁRIO DURIGAN

SECRETÁRIO EXECUTIVO - FNP

SEBASTIÃO MELO

PREFEITO DE PORTO ALEGRE - RS

FERNANDO HADDAD

MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA

DÁRIO DURIGAN

SECRETÁRIO EXECUTIVO - FNP

SEBASTIÃO MELO

PREFEITO DE PORTO ALEGRE - RS

FERNANDO HADDAD

MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA

DÁRIO DURIGAN

SECRETÁRIO EXECUTIVO - FNP

SEBASTIÃO MELO

PREFEITO DE PORTO ALEGRE - RS

FERNANDO HADDAD

MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA

DÁRIO DURIGAN

SECRETÁRIO EXECUTIVO - FNP

SEBASTIÃO MELO

PREFEITO DE PORTO ALEGRE - RS

FERNANDO HADDAD

MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA

DÁRIO DURIGAN

SECRETÁRIO EXECUTIVO - FNP

SEBASTIÃO MELO

PREFEITO DE PORTO ALEGRE - RS

FERNANDO HADDAD

MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA

DÁRIO DURIGAN

SECRETÁRIO EXECUTIVO - FNP

SEBASTIÃO MELO

PREFEITO DE PORTO ALEGRE - RS

FERNANDO HADDAD

MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA

DÁRIO DURIGAN

SECRETÁRIO EXECUTIVO - FNP

SEBASTIÃO MELO

PREFEITO DE PORTO ALEGRE - RS

FERNANDO HADDAD

MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA

DÁRIO DURIGAN

SECRETÁRIO EXECUTIVO - FNP

SEBASTIÃO MELO

PREFEITO DE PORTO ALEGRE - RS

FERNANDO HADDAD

MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA

DÁRIO DURIGAN

SECRETÁRIO EXECUTIVO - FNP

SEBASTIÃO MELO

PREFEITO DE PORTO ALEGRE - RS

FERNANDO HADDAD

MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA

DÁRIO DURIGAN

SECRETÁRIO EXECUTIVO - FNP

SEBASTIÃO MELO

PREFEITO DE PORTO ALEGRE - RS

Sebastião Melo (E) estará acompanhado de colegas de outras capitais no encontro com Fernando Haddad (D).

administrações tributárias dos Estados e municípios em relação ao IBS – que, pela mudança nas regras, substituirá o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e o Imposto Sobre Serviços (ISS)

“Somos todos municípios, sejam pequenos, médios ou grandes, e o municipalismo precisa es-

tar unido e sob convergência”, ressaltou Melo antes de embarcar para a capital federal, no fim da tarde dessa segunda-feira (10). “Reafirmaremos nossa posição de que a FNP estará junto da reforma tributária, ocupando as cadeiras, conforme foi combinado.

O encontro está marcado para as 16h. Antes, o prefeito de

Porto Alegre estará entre os convidados de um almoço na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), ao lado de seu colega de Salvador (BA), Bruno Reis. O tema do evento também é a reforma tributária. O retorno para Porto Alegre está previsto para a noite desta terça. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto

e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531

E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

PÃO DE JUDÁ

GRATUITO

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Abertura da 25ª Expodireto Cotrijal: governo gaúcho anuncia medidas de enfrentamento à estiagem.

Durante a abertura da Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, nesta segunda-feira (10), o governador Eduardo Leite anunciou o repasse de R\$ 46,7 milhões a municípios afetados pela estiagem, além da publicação de dois decretos relacionados a estratégias de mitigação desse fenômeno, que possibilitarão melhorias no Sistema de Outorga de Água e estabelecerão novas regras para a segurança de barragens.

O montante será destinado por meio do Fundo a Fundo, mecanismo de transferência de recursos financeiros que permite que os municípios recebam recursos diretamente do Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil.

A Defesa Civil iniciará nova rodada de transferências aos municípios. Dessa vez, os valores poderão subsidiar ações de resposta e restabelecimento nas cidades afetadas por estiagem, que estejam em situação de emergência ou estado de calamidade.

Foram estabelecidas faixas de valores disponíveis a cada cidade, de acordo com o índice populacional, sendo: R\$ 250 mil para municípios com até 20 mil habitantes; R\$ 300 mil para municípios entre 20.001 até 50 mil habitantes; e R\$ 350 mil para municípios com mais de 50 mil habitantes.

As verbas podem ser empregadas em ações de resposta e de restabelecimento pelas prefeituras municipais em situação de emergência ou estado de calamidade pública.

As ações de resposta compreendem aquisição de cestas básicas, kits de higiene pessoal e coletiva, ração animal, água mineral, combustível para caminhões-pipa ou transporte de logística humanitária, contratação de soluções temporárias de acumulação de água para comunidades ou famílias isoladas (assentamentos, povos tradicionais e quilom-

bolas), reservatórios flexíveis, locação de banheiros químicos, máquinas, caminhões-pipa, bombas d'água e geradores de energia, entre outros itens.

Já as ações de restabelecimento abrangem: montagem ou reinstalação de redes de água para o abastecimento de comunidades afetadas em área rural; conserto e reparo de geradores para máquinas, como bombas d'água ou motobomba para abastecimento de água a comunidades afetadas e tratamento de poços artesianos contaminados.

O governador disse que a Expodireto é um espaço privilegiado para encontros do agronegócio, para a pesquisa e o desenvolvimento do setor. A 25ª edição da Expodireto Cotrijal segue até esta sexta-feira (14), das 8h às 18h.

“Por isso, aqui precisamos disseminar as informações mais importantes sobre o momento que estamos vivendo. A superação da estiagem se dará com a proteção das nossas lavouras com irrigação. O Rio Grande do Sul tem feito nos últimos anos ajustes para desburocratizar ao máximo a emissão de licenças para sistemas de irrigação e reservação de água. E hoje fazemos mais anúncios nesta direção, além da liberação de mais recursos para os municípios que já estão vivenciando as dificuldades das estiagens para mitigar o impacto do fenômeno nestas comunidades”, afirmou Leite.

O presidente da Cotrijal, Nei Mânica, destacou as oportunidades para os expositores e visitantes desta edição da feira. “Nossa 25ª Expodireto está como sempre voltada para a inovação no agronegócio. Oportunizamos para os produtores do Rio Grande e até do exterior que possam vir aqui buscar mais conhecimento, oportunidades de negócios e relacionamentos. Temos a certeza de que todos os setores terão muitos ganhos em geração de negócios

Vitor Rosa/Secom



Foram estabelecidas faixas de valores disponíveis a cada cidade, de acordo com o índice populacional.

e aumento de produtividade”, afirmou.

Decretos

Os dois novos decretos anunciados pelo governador abordam a gestão de recursos hídricos e a segurança de barragens. O primeiro decreto regula o uso de recursos hídricos no Estado. A principal mudança é a previsão da automatização do processo de outorga, em determinadas situações, que permitirá a análise de projetos de açudes e barragens em menor prazo. A validade das outorgas poderá ser de até 35 anos, conforme o tipo de empreendimento.

O decreto também cria a outorga emergencial, destinada a situações específicas, como calamidade pública por eventos meteorológicos e secas, e dispensa de outorga de empreendimentos de baixo impacto, que deverão se cadastrar apenas no Sistema de Outorga de Água (Siout-RS). Além disso, obras que visem à segurança das barragens serão dispensadas da necessidade de autorização. O corpo técnico da Sema ficará responsável pela elaboração de um manual para orientar os procedimentos.

O segundo decreto estabelece regras para a segurança de barragens, alinhando-se à Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB). A Sema, por meio do Departamento de Recursos Hídricos e Saneamento (DRHS), será responsável pela regulamentação e fiscalização de reservatórios artificiais no Estado, incluindo açudes e barragens com altura superior a 15 metros ou capacidade superior a 3 milhões de metros cúbicos. Também abrange barragens de alto risco ou com alto potencial de danos, e é aplicável às barragens de usos múltiplos, exceto aquelas destinadas ao aproveitamento hidrelétrico, que são outorgadas pelo Estado.

O decreto institui o Programa Barragem Segura, que prevê a elaboração de um diagnóstico situacional dos reservatórios, um cronograma de implementação das novas normas e estratégias de articulação com os Comitês de Bacia e outros órgãos competentes. Para assegurar a participação da sociedade gaúcha, serão realizadas consultas públicas para a revisão periódica das regulamentações.

LEILÃO DE IMÓVEIS DA PREFEITURA ESTÁ MARCADO PARA 26 DE MARÇO.

▶ Previsto originalmente para 6 de março, o novo leilão de imóveis pertencentes ao Município de Porto Alegre foi transferido para o dia 26. São 18 itens em diversos bairros da cidade, conforme detalhado no site portaldecompraspublicas.com.br. O dinheiro das vendas será destinado ao Fundo de Restauração, Reforma e Manutenção do Patrimônio Imobiliário do Município.

ISENÇÃO DE ICMS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS VAI ATÉ O DIA 31.

▶ Termina em 31 de março o prazo de isenção do ICMS na compra de caminhões e ônibus por empresas gaúchas do segmento de transportes que foram diretamente afetadas pelas enchentes de maio do ano passado. A data-limite original era 31 de dezembro, mas foi prorrogada mediante autorização do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

SITE DO TJRS DETALHA PROGRAMA "FAMÍLIAS ACOLHEDORAS".

▶ O site do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) divulga informações sobre o funcionamento do programa "Famílias Acolhedoras". Trata-se de uma espécie de adoção temporária, por meio da qual cidadãos voluntários oferecem carinho e proteção a menores de idade afastados de suas famílias devido a situações de risco. Confira em tjrs.jus.br.

JUDICIÁRIO TEM ATENDIMENTO POR TELEFONE EM TODO O ESTADO.

▶ A Central de Atendimento do Poder Judiciário do Rio Grande do Sul disponibiliza atendimento gratuito a todo o Estado, por meio do telefone 3210-6000 (Tribunal de Justiça) e de outros números (incluindo Foros regionais), informados no site tjrs.jus.br. Dentre os serviços estão triagens e pesquisas processuais, a fim de informar e direcionar as demandas.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES: 31,7 MIL CASOS NO RS EM 2024.

▶ Estatística divulgada pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania contabiliza a ocorrência de ao menos 31.702 casos de violência contra mulheres no Rio Grande do Sul em 2024. Desse total, apenas 4.294 incidentes resultaram na formalização de denúncia. Quase um terço dos registros se concentrou em Porto Alegre e outras sete cidades da Região Metropolitana.

POPULAÇÃO DE RUA CRESCE 32% NA CAPITAL EM UM ANO.

▶ Levantamento realizado por equipe da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que o contingente de pessoas em situação de rua em Porto Alegre subiu de 4.064 para 5.373 entre dezembro de 2023 e o último mês do ano passado. A alta é de 32,2%, acima da média nacional (25,3%) no período. A informação foi repercutida pelo site matinaljornalismo.com.br.

PROCESSO SELETIVO PARA ESTÁGIO NA PREFEITURA: ÚLTIMO DIA.

▶ Até esta terça-feira (11), a prefeitura de Porto Alegre recebe inscrições para o processo seletivo com 381 vagas de estágio, mais cadastro de reserva. Há oportunidades para Ensino Médio, Ensino Técnico, Magistério e Nível Superior, mediante prova online. Interessados devem acessar a plataforma online do Centro de Integração Empresa-Escola (cieers.org.br/conjuntos).

ASILO PADRE CACIQUE TAMBÉM RECEBE AJUDA PELO SISTEMA PIX.

▶ Organização não governamental fundada em Porto Alegre há 127 anos, o Asilo Padre Cacique precisa de doações para garantir seu estoque de alimentos. São bem-vindos itens como leite integral, açúcar, adoçante, amido de milho, aveia, azeite de oliva, bolacha salgada, café e chá. A contribuição também pode ser feita por pix. Saiba mais em asilopadrecacique.com.br.

VEM AÍ O 18º CONCURSO DE FOTOGRAFIA DA CÂMARA MUNICIPAL.

▶ A Câmara de Vereadores de Porto Alegre realizará neste ano o 18º concurso Sioma Breitman de fotografia, com edital previsto para abril ou maio. Criado em 1996 e com edição a cada dois anos, o certame contempla os vencedores com exposição e catálogo impresso das imagens, além de prêmios para os três primeiros colocados. Os detalhes serão informados em camarapoa.rs.gov.br.

PORTO ALEGRE DO PASSADO TEM VÍDEOS NO SITE YOUTUBE.

▶ A Polícia Civil prendeu em Gravatá (Região Metropolitana) uma mulher que forjou o próprio sequestro para obter dinheiro do marido. Sem desconfiar, ele foi até uma Delegacia denunciar que a companheira havia sido raptada devido a uma dívida de R\$ 10 mil. O rastreamento de mensagens de suposto agiota revelaram tratar-se de um golpe.

TRABALHO DE FOTÓGRAFAS DE PORTO ALEGRE É TEMA DE ARTIGO.

▶ A trajetória de mulheres fotógrafas de Porto Alegre e os desdobramentos da atividade na cultura e comunicação são temas de artigo acadêmico publicado pela gaúcha Marielen Baldissera. Mestre em Artes Visuais e doutora em Antropologia Social pela UFRGS, ela disponibilizou o trabalho para consulta gratuita na internet – basta acessar o site de buscas Google.

BEBETO ALVES TEM DISCOGRAFIA COMPLETA NAS PLATAFORMAS.

▶ A discografia completa do cantor e compositor gaúcho Bebeto Alves (1954-2022) pode ser ouvida nas principais plataformas digitais de música. São diversos álbuns de estúdio e ao vivo, além de faixas raras do final da década de 1970, proporcionando um panorama abrangente sobre o legado de um principais músicos do Rio Grande do Sul.

MEGA-SENA TEM PRÊMIO ACUMULADO DE R\$ 12 MILHÕES.

♦ O próximo sorteio da Mega-Sena será na terça-feira (11). As apostas podem ser feitas até as 19h do dia do sorteio, nas casas lotéricas ou pela internet. Nesta semana, o prêmio principal da Mega-Sena está em R\$ 12 milhões. O valor está acumulado após ninguém acertar as seis dezenas do concurso 2.837. Na ocasião, as dezenas sorteadas foram: 03 – 14 – 34 – 35 – 42 – 50.

21,4 MILHÕES DE BRASILEIRAS SOFRERAM VIOLÊNCIA NO ÚLTIMO ANO.

♦ Uma pesquisa realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o Instituto Datafolha revelou que 21,4 milhões de brasileiras com 16 anos ou mais sofreram algum tipo de violência nos últimos 12 meses. A maioria das mulheres sofre mais de um tipo de violência, sendo as mais comuns a violência física, psicológica, sexual e o assédio.

CONFIRMADO PRIMEIRO CASO DE NOVA CEPA DE MPOX NO BRASIL.

♦ O Ministério da Saúde confirmou o primeiro caso de infecção pela cepa 1b da mpox no Brasil. Segundo a pasta, a paciente, uma mulher de 29 anos que mora na região metropolitana de São Paulo, teve contato com um familiar que esteve na República Democrática do Congo, país que enfrenta surto da doença.

BRASIL REGISTRA QUEDA NOS CASOS DE DENGUE.

♦ O Brasil registrou uma redução de 69,25% nos casos prováveis de dengue nos dois primeiros meses de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024. Até o momento, foram contabilizados 493 mil casos prováveis da doença, 217 óbitos confirmados e 477 mortes em investigação. No mesmo período do ano passado, o país havia registrado 1,6 milhão de casos prováveis.

QUEDA DE AVIÃO DE PEQUENO PORTE DEIXA UM MORTO NO LITORAL DE SP.

♦ Um homem morreu e outro ficou ferido após a queda de um avião monomotor no litoral de São Paulo, na região da estância Santa Cruz no final da tarde de domingo (9). A vítima que morreu foi arremessada da aeronave e o outro homem ficou preso nas ferragens. Ele foi retirado, socorrido e encaminhado ao Hospital Regional de Itanhaém.

CASARÃO DESABA NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO.

♦ Parte de um casarão desabou, no Centro do Rio de Janeiro, na noite de sábado (8). O trânsito na região ficou interditado, mas foi liberado posteriormente. Não houve vítimas. De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar, a corporação foi acionada no início da noite desse sábado para atender uma ocorrência, na região central da capital carioca.

TURISTA INGLESA É RESGATADA APÓS SE ACIDENTAR NA CHAPADA DIAMANTINA.

♦ Uma turista inglesa foi resgatada após se acidentar durante a travessia do Vale do Pati, na Chapada Diamantina. Segundo o Corpo de Bombeiros da Bahia, a mulher sofreu uma fratura no tornozelo e não conseguia andar. Uma guarnição foi ao encontro da vítima, percorrendo quase sete quilômetros de trilha até a localidade de Igrejinha no Vale do Pati.

DOIS ATORES SÃO BALEADOS DURANTE GRAVAÇÃO DE FILME EM SALVADOR.

♦ Dois atores foram baleados no bairro de Cosme de Farias, em Salvador, na tarde de domingo (9). A situação aconteceu durante a gravação de um filme, onde as duas vítimas utilizavam réplicas de arma de fogo, sem a identificação e autorização da Polícia Militar. Na ocasião, os dois artistas foram confundidos por bandidos, segundo explicou a Polícia Militar.

PROCURADO POR DUPLO HOMICÍDIO É PRESO APÓS RECONHECIMENTO FACIAL.

♦ Um homem procurado pela justiça pelo crime de duplo homicídio foi preso após reconhecimento facial no sábado (8). A prisão foi feita pela Guarda Civil Metropolitana (GCM) na Lapa, zona oeste de São Paulo. O capturado foi identificado como José Nilson Batista de Jesus, ele é investigado em dois processos diferentes, ambos por homicídio.

PM É PRESO COMO SUSPEITO DE AGREDIR OFICIAL DE JUSTIÇA EM IBIRITÉ.

♦ Um policial militar foi preso em flagrante no sábado (8) suspeito de agredir uma oficial de Justiça que cumpria um mandado judicial na cidade de Ibirité, cidade da Grande Belo Horizonte, em Minas Gerais. Em nota, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais repudiou a agressão e informou que a profissional precisou de atendimento médico após as agressões.

QUATI PRESO COM COLEIRA É RESGATADO NO TOCANTINS.

♦ Um quati, preso com uma coleira e mantido como animal de estimação em cativeiro ilegal por uma idosa foi resgatado na zona rural de Aurora do Tocantins. De acordo com o delegado o animal estava em estado de estresse e agressividade causado pelo confinamento. O quati foi encaminhado para o centro de reabilitação de animais silvestres em Palmas.

ECLIPSE LUNAR TOTAL PODERÁ SER VISTO DE TODO O BRASIL.

♦ Os céus da madrugada de 14 de março contarão com o primeiro eclipse do ano, pelo menos para parte do planeta. Quem olhar para o céu verá um eclipse lunar total em uma noite de Lua cheia. Em todo o Brasil, o fenômeno estará visível. Ele ocorre quando a Lua está "dentro" da sombra mais interna do nosso planeta.

TRUMP FALA SOBRE PRISÃO DE ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA.

♦ Um estudante palestino de pós-graduação da Universidade de Columbia, que teve papel de destaque nos protestos pró-palestinos no ano passado, foi preso por agentes de imigração do governo dos Estados Unidos no sábado (8). "Esta é a primeira prisão de muitas que virão", disse Trump em uma publicação no Truth Social.

SUPREMA CORTE DOS EUA REVISARÁ PROIBIÇÃO DE "TERAPIAS DE CONVERSÃO".

♦ A Suprema Corte dos Estados Unidos anunciou que está estudando uma lei que proíbe a "terapia de conversão" para menores. Esses procedimentos, classificados como ineficazes pela comunidade científica, têm como objetivo mudar a orientação sexual ou a identidade de gênero de uma pessoa e impor a heterossexualidade e a cisgeneridade.

MARK CARNEY É ELEITO PRIMEIRO-MINISTRO DO CANADÁ.

♦ Mark Carney foi eleito líder do Partido Liberal do Canadá e sucederá a Justin Trudeau como primeiro-ministro do país. Carney levou 86% dos votos e derrotou a ex-ministra das Finanças Chrystia Freeland em uma disputa interna de seu partido. Trudeau anunciou em janeiro que deixaria o cargo após mais de nove anos no poder.

APÓS DENÚNCIAS, MINISTÉRIO DA DEFESA SÍRIO ANUNCIA FIM DE OPERAÇÃO.

♦ Em meio a denúncias de limpeza étnica e genocídio, o Ministério da Defesa da Síria anunciou a conclusão das operações militares para combater apoiadores remanescentes do ex-ditador Bashar al-Assad, deposto em dezembro. Os confrontos entre os leais a Assad e os novos governantes islamistas do país já deixaram mais de 1. 000 mortos, a maioria civis.

PAPA FRANCISCO NÃO ESTÁ MAIS EM PERIGO IMINENTE.

♦ O Papa Francisco continua apresentando melhora, segundo boletim divulgado pelo Vaticano. O pontífice não se encontra mais em perigo iminente, no entanto, ainda não há previsão de alta. Nessa segunda (10), Francisco participou de uma videoconferência, recebeu a Eucaristia e orou na capela privada do Hospital Gemelli, onde está internado desde 14 de fevereiro.

SOBE PARA 16 O NÚMERO DE MORTES EM TEMPORAL HISTÓRICO NA ARGENTINA.

♦ Subiu para 16 o número de mortos de um temporal histórico que atingiu a cidade de Bahía Blanca, na província de Buenos Aires, na semana passada, segundo atualização das autoridades argentinas nessa segunda (10). A tempestade histórica também deixou 100 desaparecidos e prejuízos milionários. O governo local classifica a ocorrência como "tragédia", com mais de mil habitantes desabrigados.

MULHER FICA NUA E, AOS GRITOS, FAZ AVIÃO RETORNAR EM AEROPORTO NOS EUA.

♦ Um voo da Southwest Airlines que ia de Houston, no Texas, para Phoenix, no Arizona, foi forçado a retornar ao portão depois que uma passageira ficou nua e começou a gritar antes da decolagem. Em um dos vídeos gravados por outros passageiros, a mulher aparece completamente sem roupa, andando de um lado para o outro no corredor.

HOMEM É ATROPELADO POR TREM DE CARGA NO PERU E SOBREVIVE.

♦ Câmeras de segurança do distrito de Ate, em Lima, capital do Peru, registraram uma cena impressionante no sábado (8): um homem sendo atropelado por um trem de carga e sobrevivendo sem grandes ferimentos. As imagens mostram que a vítima estava com a cabeça apoiada sobre os trilhos e, ao ser atingida, teve o corpo deslocado para fora.

GREVE GERAL PARALISA PRINCIPAIS AEROPORTOS DA ALEMANHA.

♦ Uma greve causou nessa segunda-feira (10) o cancelamento da maioria dos voos dos principais aeroportos da Alemanha, incluindo Frankfurt, Munique e Berlim. Milhares de voos foram cancelados. A paralisação envolveu funcionários do setor público de 13 aeroportos alemães, assim como empregados dos serviços de terra e de segurança.

AVIÃO DE PEQUENO PORTE CAI EM ESTACIONAMENTO NA PENSILVÂNIA.

♦ Um avião caiu no domingo (9) no Estado da Pensilvânia (EUA). De acordo com a emissora local, a aeronave com cinco passageiros caiu em uma área de asilo de idosos. Não há informações sobre feridos, nem sobre a causa do acidente. A queda aconteceu na comunidade de aposentados Brethren Village, por volta das 15h20 no horário local.

NAVIOS PETROLEIRO E DE CARGA COLIDEM NA COSTA DA INGLATERRA.

♦ Um navio petroleiro e uma embarcação de carga se colidiram no Mar do Norte na manhã dessa segunda-feira (10), na costa de East Yorkshire, na Inglaterra. De acordo com autoridades locais, 36 pessoas foram resgatadas e passam bem. No entanto, um dos 14 membros da tripulação está desaparecido,

POLÍCIA DE LONDRES FECHA TOWER BRIDGE APÓS PESSOA ESCALAR GRADES.

♦ A famosa Tower Bridge, em Londres, foi fechada para o trânsito de veículos e pedestres nessa segunda-feira (10) após uma pessoa ter escalado as grades da ponte, informou a polícia londrina. Após alguns minutos de impasse, a polícia informou que a pessoa desceu do local. A ponte foi reaberta para o trânsito ainda pela manhã.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****TROFÉU BRASIL
EXPODIRETO 2025**

Fotos: Sandro Castro

Nei César Manica, presidente da Expodireto Cotrijal, junto a **Alexandre Gadret** e **Paulo Sérgio Pinto**, presidente e vice da Rede Pampa, promoveram o grande Troféu Brasil Expodireto 2025, realizado no BierSite, em Carazinho. O evento, que marca oficialmente o início do calendário da 25ª Expodireto Cotrijal, realizada de 10 a 14 de março, destacou nomes de relevância no agronegócio, reforçando sua notoriedade para o desenvolvimento do país. A noite reuniu importantes personalidades e autoridades do estado, dentre elas, o governador **Eduardo Leite**, que recebeu o prêmio Superação por sua atuação na última enchente no RS.

peessoas@osul.com.brPaulo Sérgio Pinto,
Nei César Manica e Alexandre GadretAny Ortiz e
Marcel van HattemAlexandre e Elisa Gadret
e Eduardo LeiteEduardo Leite
e Nei César Manica

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

*Pessoas***ESPECIAL****TROFÉU BRASIL
EXPODIRETO 2025**

Fotos: Sandro Castro



Vera Armando

Paulo Sérgio e Áurea Pinto,
Ana Elisa e Nei César ManicaMarcelo e Luciane Manica,
Zulma e Gilmar Veloz

Kiko Hoff

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

TROFÉU BRASIL EXPODIRETO 2025



Fotos: Sandro Castro



Gustavo Victorino



Antônio Cesa Longo
e Luiz Carlos Bohn



Juvir Costella



Marcelo Arruda



Guilherme Pasin



Adroaldo Potter

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

*Pessoas***ESPECIAL****TROFÉU BRASIL
EXPODIRETO 2025**

Fotos: Sandro Castro



Patricia e Marco Alba



Henrique e Tatiele Hummes



Agraciados do Trófeu Brasil Expodireto 2025

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Roberto Barroso



**Desembargador
Gilberto Niederauer
Corrêa**



Sandra Genro



**Luiz Cláudio
Leopoldo**



Tânia Caleffi



Newton Dri



Damares Alves



Adrian Mussi Ramos



Nina Rosa Furtado



**Juarez Távora de
Freitas Júnior**



Cristina dAzevedo



**Nilton Fernando
Marcon**



Lisa Loeb



Samir Alves Merlo



**Eduarda Amorin de
Fraga**



Marcus Reusch



Ludymila Lopes



**Carlos Alberto Veiga
de Oliveira**



**Luisa Zamagna
Maciel**



**Gilmar Carlos
Mustefaga**



Citânia Tedoldi



Daniel Lubwing



Maria Saleté



Johnny Knoxville



Cláudia Carpes



Régis Rabelo



Suzy Rego



Caco Zanchi



Vahid Jalilvand



Vanessa Valim



Paulo Musse



Thora Birch



Thiaguinho



Caroline Rech



Bas Devos

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Eduardo Lages



Karla Mor



Joao Batista Cabral
de Melo



Mari Ines Brogliato



Eduardo Carvalho



Maria Teresa Nardin
Sauer



Luiz Antônio B.
Germano da Silva



Marco Aurélio
Gonçalves da Silva



Clara Sfoggia



Jonas Portela



Stela Maris Fontoura



Paulo Pezzi



Aline Isaia



Carlos Alberto
Lazzari



Paulo Roberto
Vianna



Martha Regina
Kalinowski Madeira



Didier Drogba



Olivia Chenery



Felipe Navarro



Ana Lúcia Ferrari



Alex Justino de
Barros



Lysiane Hargreaves
Munhoz



Terrence Howard



Dulce Helena de
Barros Dias



Antonio Carlos
Pereira



Magic Paula



Paulo Zamprogna



Loreci Maria da Silva
Costa



Tania Oyára Rocha



Cortez



Livia Renata Souza



Alvaro Pires



Lindsey McKeon



Bobby Abreu



Lília Maria Soares

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

GLEISI "ARTICULADORA" AJUDA A DESESTABILIZAR SUCESSOR

Estava escrito: antes mesmo de assumir a Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann já deu um jeito de aprofundar a divisão no PT. Ela aproveitou o convite para atrair Lula a uma conversa em Brasília a fim de que representantes de facções de extrema-esquerda do PT falassem mal dos inimigos. Mas não de Bolsonaro, da direita ou Centrão: o alvo de Gleisi e sua turma era Edinho Silva, ex-prefeito de Araraquara (SP) escolhido por Lula para substituí-la na direção do PT. Humberto Costa acabou interino até julho, escolhido pela facção de Lula no partido.

Ninho de serpentes

As contas variam, mas estimava-se que o PT tinha 17 facções, mas hoje são 15 e todas atuam como seitas, inimigas mortais umas das outras.

Extrema-esquerda

O poder no PT é estilizado em seitas tipo Articulação de Esquerda, PT de Luta e Massas, Esquerda Popular Socialista, Militância Socialista etc.

Ética, nem pensar

A Mensagem ao Partido, de Haddad e Paulo Teixeira, propôs no PT sua "recuperação ética". Fracassou, claro. A Democracia Socialista a tomou.

Novo velho PT

Manda hoje no PT a facção Construindo um Novo Brasil, criada por Lula e figuras do mensalão como Zé Dirceu e Genoino, além de Mercadante.

Insalubridade para professor vira projeto de lei

Projeto de lei para conceder adicional de insalubridade para todos os profissionais de educação brasileiros terá de ser analisado no Congresso Nacional. A ideia não foi de nenhum dos 594 deputados e senadores e sim iniciativa popular no site e-Cidadania, que conseguiu conquistar as 20 mil assinaturas necessárias para forçar parlamentares a discutir a proposta no Senado. Ainda não há estimativa de impacto orçamentário.

Proposta ampla

A proposta lista como beneficiados "professores, auxiliares de turmas, orientadores educacionais, orientadores pedagógicos e coordenadores".

Mais que suficiente

A criação do adicional de insalubridade na Educação obteve apoio de 20,7 mil eleitores dentro do prazo, que se esgotou no sábado (8).

Participação popular

A ideia será primeiro encaminhada como projeto à Comissão de Direitos Humanos do Senado. São 47 as iniciativas populares que já viraram lei.

Denúncia inédita

A Procuradoria-Geral da República começa a analisar esta semana nova denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), até agora inédita nos processos que atualmente tramitam no Supremo Tribunal

Federal.

Anistia de mentira

O PL avalia o que fazer contra a mentira difundida por Lula (PT), em seus comícios, de que Bolsonaro estaria fazendo campanha para sua própria anistia. A campanha é para anistiar os condenados de 8/Jan.

Dilma III

A última vez em que Gleisi Hoffmann e Alexandre Padilha ocuparam ministérios simultaneamente foi entre 2011 e 2014; ela na Casa Civil e ele (também) à frente da Saúde de Dilma. Deu no que deu.

Esclarece, TCU

A deputada Caroline de Toni (PL-SC) quer o Tribunal de Contas da União informando o que pretende fazer contra o governo do PT diante das irregularidades no programa Pé-de-Meia... que o próprio TCU apontou.

Terceira via?

Apesar de o ex-presidente José Sarney ter dito que seu partido deve apoiar Lula em 2026, o presidente do MDB, Baleia Rossi (SP), disse que a tendência do partido é apoiar um "candidato de centro" a presidente.

Pandemia no passado

Há cinco anos, em 11 de março de 2020, a pandemia da covid-19 era decretada pela Organização Mundial da Saúde. Em 2025, o Ministério da Saúde já contabiliza 130 mil casos e 664 óbitos decorrentes da doença.

Agências na mira

O governo dos EUA decidiu fechar postos diplomáticos no exterior em países como o Brasil, de acordo com o jornal New York Times. Estão na mira as "agências consulares" em BH, Fortaleza e Manaus.

Consulados na expectativa

Além da embaixada e do consulado em Brasília, os Estados Unidos mantêm consulados gerais em São Paulo e Rio de Janeiro e consulados nas cidades de Porto Alegre e Recife. Por enquanto.

Pensando bem...

...nos EUA, não negar recessão gera crise. No Brasil, é crise.

Poder sem Pudor

Ah, subir a rampa!

O mineiro Magalhães Pinto sempre sonhou com a Presidência da República, por isso até apoiou o golpe de 1964 imaginando que seria a "solução civil" dos golpistas. Certo dia, o general Artur da Costa e Silva o convidou para subir em sua companhia a rampa do Palácio do Planalto, cerimônia hoje abandonada. Ele subia a rampa orgulhoso quando o general, ao seu lado, perguntou com malícia: "E então, Magalhães, está gostando?" Magalhães percebeu a ironia e devolveu: "Muito, Senhor Presidente, muito. Mas preferia fazê-lo todos os dias."

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

CALOTES NA PISTA

A implementação de tecnologia de cobranças no Brasil não anda de mãos dadas com o bom senso do consumidor – muito por culpa do cidadão. Prova disso é o sistema free flow de cobrança de pedágio (que substitui as guaritas e cancelas) na Rodovia Rio-Santos instalado pela Concessionária CCR em torres, na qual câmeras captam fotos da placa para a cobrança online. A empresa registra um calote milionário dos que não têm o chip de cobrança automática. O que dificulta o acerto também é que os motoristas precisam entrar no site da concessionária para baixar a fatura e pagar. Somente na Rio-Santos há mais de um milhão de multas e milhares de cidadãos correm o risco de perder a CNH. Preocupado com isso, o deputado federal Hugo Leal (autor da famosa Lei Seca), trabalha na Câmara para suspender a multa e ampliar o prazo de pagamento dos endividados para 12 meses. Leal tem reunião marcada com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, onde tramita o projeto, para debater o assunto. O problema já se espalhou por rodovias de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Que ti-ti-ti é esse?

Toda migração de Poder no Congresso é assim. Com o Centrão querendo mais espaço no Governo Lula da Silva III e a ascensão de Hugo Motta à Presidência da Câmara, o que mais se comenta nos corredores do Congresso Nacional é: O deputado pode indicar um nome para o comando do BB, e o ministro Silvio Costa, de Portos e Aeroportos, está prestes a desembarcar – ou aterrissar fora da Esplanada. Balela, por ora. Por ora...

Base x oposição

É grande a expectativa na Câmara com a reunião do Colégio de Líderes na quinta-feira, quando finalmente o comando das 30 comissões perma-

nentes deverá ser formalizado. Para o Governo, o ideal seria adiar e evitar a chuva de convocações de ministros. Os líderes governistas e de oposição sabem que 2025 é a antessala das presidenciais de 2026 e que as pessoas certas, nos lugares certos, podem ser decisivas neste processo.

Cofre cheio

A Advocacia-Geral da União sob a gestão Lula III recuperou estupendos R\$ 126,9 bilhões nos últimos dois anos. Ao todo, num levantamento da AGU, foram R\$ 244,2 bilhões para os cofres públicos, entre 2020 e 2024, aumento de 129,18%. Em 2024, R\$ 58,2 bilhões vieram de créditos tributários e R\$ 11,7 bilhões de não tributários. A Taxa de Sucesso Judicial, por sua vez, cresceu de 58,7% para 68,8%.

Não vai subir ninguém

Celso Amorim, o chanceler de fato, decidiu e Lula avalizou: não haverá mudança nas principais Embaixadas do Brasil até o final da COP30. Isso inclui Mauro Vieira que havia pedido, segundo fonte da Coluna, para chefiar a Embaixada em Paris. Lula e Amorim consideram a COP30 a principal vitrine do Brasil em 2025, e cada Embaixada terá de fazer a sua parte para garantir a presença de chefes de Estado e comitivas.

Óleo é passado

A boliviana Companhia Nacional de Energia Elétrica criou a ENDE Brasil para comercializar energia nos Estados Amazônicos e importar para substituir o uso de diesel na geração de energia elétrica na região. A ENDE vai transferir energia para a Amazônia e fazer a integração com o mercado nacional. A ideia é reduzir o consumo de diesel em um volume de 6,2 milhões de toneladas/ano.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

SENADOR HAMILTON MOURÃO SERÁ O RELATOR DO PROJETO DE SECURITIZAÇÃO DAS DÍVIDAS AGRÍCOLAS NO SENADO FEDERAL



FLAVIO PEREIRA

O senador Hamilton Mourão foi anunciado ontem relator do projeto de securitização das dívidas dos produtores rurais. A revelação foi feita pelo senador Luis Carlos Heinze, autor do projeto, durante a cerimônia de abertura da Expodireto, em Não-Me-Toque. O PL 320/2025, apresentado por Heinze, em fevereiro, tem como propósito estabelecer um prazo adequado para a recuperação do setor agropecuário atingido por eventos climáticos adversos desde 2021, de forma a garantir a manutenção do crédito rural a produtores, cooperativas agropecuárias e agroindústrias.

O que é o projeto de securitização das dívidas de produtores rurais

O projeto de securitização das dívidas de produtores rurais (PL 320/2025) alcança empreendimentos que tenham sido impactados por eventos climáticos adversos a partir de 2021 até 30 de junho de 2025 e inclui custeio, investimento e comercialização, para produtores rurais, cooperativas agropecuárias e agroindústrias cujos empreendimentos estejam localizados em municípios que decretaram situação de emergência ou calamidade pública reconhecida pelo Governo Federal, ou que tenham sofrido perdas comprovadas por laudo técnico agrônomo emitido por profissional habilitado, a partir de 2021. O projeto prevê a conversão das dívidas em títulos lastreados pelo Tesouro Nacional, com prazo de pagamento de até 20 anos, incluído período de carência de três anos, com taxa de juros diferenciada, com capitalização anual, conforme o enquadramento do produtor rural. O limite de renegociação por CPF será de até R\$ 5.000.000,00 – cinco milhões de reais.

Governador confirma implementação da Lei da Irrigação

Ao participar ontem em Não-Me-Toque, da abertura oficial da 25ª Expodireto Cotrijal, o governador foi saudado pelo seu aniversário de 40 anos. O governador Leite anunciou publicamente, que o seu governo vai publicar a instrução normativa da Secretaria do Meio Ambiente, confirmando o caráter de utilidade pública destes projetos para a construção de açudes e barragens. A notícia foi antecipada ontem por esta coluna, tendo como fonte o próprio Eduardo Leite. O governador mencionou o deputado estadual Rodrigo Zucco (Republicanos) presente ao auditório da Expodireto, como autor do projeto que originou a lei por ele sancionada há um ano.

Securitização das dívidas para viabilizar futuras safras

O governador mencionou a necessidade da aprovação da proposta de securitização das dívidas dos produtores como forma de dar tranquilidade para as próximas safras e, inclusive, viabilizar o financiamento de projetos para construção de açudes e barragens nas propriedades rurais.

Vaidade e disputa política entravam bons projetos

A referência do governador ao deputado Delegado Zucco mostrou o alto nível da política praticada pelo governador. O caso da irrigação, assim como outros projetos importantes, em muitos casos são engavetados e não conseguem avançar, pela vaidade e disputa política quanto à autoria

das propostas. Não foi o caso da chamada Lei da irrigação, que agora está em vigor no Estado.

Claudio Bier na Calçada da Fama da Expodireto

Parceiro de primeira hora nos 25 anos da Expodireto, o empresário e presidente da Fiergs (Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul) e do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers), Claudio Bier, teve seu nome eternizado na calçada da fama da Expodireto 2025. Ele recordou ter levado para Não-Me-Toque, na primeira edição da Expodireto, o estande de máquinas agrícolas, a pedido do então presidente da Cotrijal, Nei Manica.

Bier elogia implementação da Lei da Irrigação

Ontem, Claudio Bier conversou com o colunista na Expodireto e elogiou a iniciativa do governador Eduardo Leite, de agilizar a implementação da Lei da Irrigação, que está vigorando no Rio Grande do Sul. Bier tem defendido o chamado "Pronampe da irrigação" com uma política de incentivos fiscais para os produtores que aumentem sua produtividade, mas considera que a vigência da lei anunciada pelo governador, é um passo importante para estimular o armazenamento de água pelos produtores.

Agora, uma CPI abre nova investigação sobre o incêndio da Pousada Garoa

O incêndio da Pousada Garoa em Porto Alegre, cuja investigação vem sendo questionada por advogados das partes envolvidas, ganha agora uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara de Porto Alegre destinada a rever a investigação dos fatos. Ontem, foram eleitos o vice-presidente, vereador Rafael Fleck (MDB), e o vereador Marcos Felipi (Cidadania) foi escolhido relator. O presidente da CPI, será vereador Pedro Ruas (PSOL). A curiosidade que cerca os trabalhos se direciona para o mistério das câmeras em poder da prefeitura, registrando movimentos importantes antes do incêndio, e que teriam sido desconsideradas pelo inquérito policial.

"Pequenos produtores não podem ser tratados como indústria", afirma Alceu Moreira

O deputado federal Alceu Moreira (MDB) informa que, na condição de relator, "apresentei parecer favorável ao PL 3509/23, de autoria do meu amigo deputado Vadir Cobalchini, (MDB-SC) que dispõe sobre o controle sanitário e o comércio de produtos alimentícios coloniais ou artesanais da agricultura familiar, reduz burocracias, facilitando o comércio de produtos coloniais e artesanais." Moreira, que participa da 25ª Expodireto, explicou ao colunista que "não é justo impor a um produtor de queijo colonial as mesmas exigências impostas a uma grande indústria, e este projeto de lei resolve a questão. É questão de justiça e dignidade para quem faz a vida na lavoura", afirma.

* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

CPI DA POUSADA GAROA PLANEJA INICIAR OITIVAS NA PRÓXIMA SEMANA

CPI em funcionamento

Sob o comando do vereador Pedro Ruas (PSOL), a CPI da Pousada Garoa na Câmara de Porto Alegre elegeu nesta segunda-feira os vereadores Rafael Fleck (MDB) e Marcos Felipi (Cidadania) como vice-presidente e relator, respectivamente. Os três parlamentares municipais devem trabalhar em conjunto ao longo desta semana na elaboração do plano de trabalho do colegiado, que será apresentado aos demais integrantes na próxima segunda-feira (18). Além da apreciação do cronograma, os vereadores da comissão pretendem ouvir já na próxima reunião o ex-secretário de Desenvolvimento Social, Léo Voigt. A CPI deve também solicitar o inquérito policial do incêndio no local, ocorrido em abril de 2024, além das imagens das câmeras de segurança da data do episódio, que deixou 11 mortos e 15 feridos.

Proteção infanto-juvenil

O Parlamento gaúcho instalou nesta segunda-feira a Frente Parlamentar de Combate à Pedofilia e ao Abuso Infanto-Juvenil, articulada pela deputada Adriana Lara (PL). Destacando que apenas 10% dos casos são denunciados, a parlamentar afirmou que o colegiado deve tratar do assunto através de uma atuação direta com os municípios, quebrando o silêncio que acoberta este tipo de crime. "O silêncio é uma forma de cumplicidade! É urgente que enfrentemos a realidade do abuso que nossas crianças e adolescentes sofrem todos os dias, muitas vezes sem a devida atenção e seriedade. Hoje, damos um passo importante com a instalação da Frente", pontuou Adriana.

Acessibilidade no SINE

O deputado estadual Kaká D'Ávila (PSDB) está mobilizando um projeto de lei na Assembleia gaúcha para garantir plena acessibilidade nas agências do Sistema Nacional de Emprego no RS. O texto propõe que as unidades adotem adaptações estruturais e de

atendimento para contemplar cadeirantes, deficientes visuais e deficientes auditivos, a partir da instalação de rampas, sinalizações e adoção de outros recursos que assegurem tratamento igualitário e autonomia para esta parcela da população. Em tramitação na Casa Legislativa, a medida deve entrar na pauta de distribuição para relatoria na Comissão de Constituição e Justiça nos próximos dias.

TEA a bordo

Tramita na Câmara dos Deputados um projeto da deputada Ana Paula Lima (PT-SC) que institui em todo o país o selo "Pessoa com Autismo a Bordo". A designação pretende identificar veículos que transportem pessoas com transtorno do espectro autista, de modo a conscientizar a sociedade e orientar sobre a forma de agir em situações de crise ou risco que envolvam indivíduos com esta condição. "Durante deslocamentos, esses desafios podem ser intensificados, especialmente no trânsito ou em situações de emergência que exigem abordagens rápidas e cuidadosas por terceiros", argumenta a parlamentar.

Acesso à educação

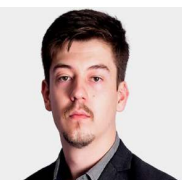
O Ministério da Educação anunciou nesta segunda-feira a criação do Programa Nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades para Acesso de Estudantes da Rede Pública de Ensino à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Chamada de "Partiu IF", a iniciativa visa preparar 78 mil alunos do 9º ano do ensino fundamental para o ingresso na Rede Federal até 2027. Em paralelo ao programa, o MEC lançou também a Rede Nacional de Cursinhos Populares, destinada à garantia de suporte técnico e financeiro para a preparação de estudantes da rede pública que buscam ingressar no ensino superior, especialmente por meio do ENEM.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

EDUARDO GIRÃO SOLICITA APOIO DO SENADO PARA PEDIDO DE IMPEACHMENT CONTRA O PGR PAULO GONET

Impeachment do PGR

O senador Eduardo Girão (NOVO-CE) subiu à tribuna nesta segunda-feira para solicitar apoio dos colegas parlamentares a um pedido de impeachment de sua autoria contra o procurador-geral da República, Paulo Gonet. O requerimento, que será apresentado nesta quarta-feira em entrevista coletiva, aponta uma série de supostas omissões e distorções na atuação do PGR, além de "violações de princípios".

Impeachment do PGR II

A mobilização de Girão contra Paulo Gonet tem como alvo principal determinadas ações do procurador-geral em meio às investigações da trama golpista envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro e pessoas de seu entorno. O senador do NOVO defende a tese de que o PGR apresentou suposta conivência com atos de coação durante a delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, considerado peça-chave para o desenrolar das investigações.

Relação respeitosa

Ao tomar posse nesta segunda-feira no comando da Secretaria de Relações Institucionais, a agora ministra Gleisi Hoffmann afirmou reconhecer o papel de articulação política assumido e garantiu que "cumprirá acordos" com o Congresso. Alvo de expectativa para a melhora do diálogo do Planalto com o Legislativo, a nova líder ministerial prometeu atuar em conjunto com os parlamentares, em uma relação "respeitosa, franca, solidária e direta".

Divergências à parte

Durante o primeiro discurso como ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann fez acenos ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com quem já viveu divergências públicas ao longo do atual governo. A petista prometeu estar ao lado do colega da Esplanada para ajudar nas consolidações das pautas econômicas do Executivo, as quais afirma que estão "colocando novamente o Brasil na rota do emprego, do crescimento e da renda".

Campanha misógina

Ao deixar oficialmente o Ministério da Saúde nesta segunda-feira, Nísia Trindade queixou-se da "campanha sistemática e misógina" de que afirma ter sido alvo ao longo dos 25 meses em que esteve à frente da pasta. A ex-ministra relatou que teve sua capacidade, idoneidade e trabalho desvalorizados durante o período através de um comportamento político que "não devemos aceitar como natural".

Indicação inaceitável

Diante da mobilização do PL para emplacar o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) no comando da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, lideranças da base governista vêm trabalhando intensamente para impedir a ascensão do parlamentar ao cargo. O líder da federação PT-PCdoB-PV, Lindbergh Farias (PT-PB), afirma que é "inaceitável" que o filho de Jair Bolsonaro siga utilizando o Parlamento brasileiro para continuar com sua "campanha atentatória" contra a Justiça brasileira e os interesses nacionais.

Mobilização estratégica

O interesse do PL na Comissão de Relações Exteriores ocorre frente aos planos do partido em utilizar o colegiado como palco para tecer críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, e ao governo Lula. Pesa também na decisão a recente solicitação do PT ao Supremo para apreender o passaporte de Eduardo, a partir da qual o partido de Bolsonaro passou a tratar a nomeação do parlamentar como "prioridade máxima".

IPI zero

A deputada Luiza Canziani (PSD-PR) apresentou uma proposta legislativa para isentar do Imposto sobre Produtos Industrializados a compra de automóveis para

pessoas com câncer. O benefício tributário tem o objetivo de ajudar a reparar possíveis perdas financeiras com o tratamento da doença, que em determinados casos não é totalmente coberto por planos de saúde ou pelo sistema público.

Núcleo incompleto

A criação do Núcleo Estratégico de Combate ao Crime Organizado, do Ministério da Justiça, vem sendo questionada na Câmara pelo deputado Marcos Pollon (PL-MS). O parlamentar solicitou a suspensão do núcleo sob o argumento de que o grupo possui um modelo incompleto de organização, a partir da ausência da participação de órgãos "centrais e fundamentais" do Sistema de Segurança Pública, como as polícias militares e civis.

Linguagem simples

O plenário do Senado votará nesta quarta-feira o projeto que torna obrigatório que os documentos oficiais sejam escritos em uma linguagem compreensível para qualquer pessoa. A chamada "Política Nacional de Linguagem Simples" propõe a adoção de técnicas de escrita como o uso da ordem direta nas orações, o emprego de frases curtas, a exposição de uma única ideia por parágrafo e o uso de palavras comuns e de fácil compreensão.

Mutirão internacional

O presidente da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, embaixador André Corrêa do Lago, lançou nesta segunda-feira, através de uma carta, um chamado global contra as mudanças climáticas. O diplomata convocou um "mutirão" para dar atenção à temática, frente à necessidade de cooperação internacional para acelerar a implementação de soluções no combate ao problema.

Gestores do agro

A Famurs promoverá nesta quarta-feira, em meio à programação da Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, o 4º Fórum Estadual dos Gestores Municipais do Agro. Centrada no tema "O aumento da produtividade é o caminho – irrigação é a solução", a edição deste ano reunirá lideranças municipais e do agronegócio para debater pontos relacionados às perdas da produção devido às estiagens, às propostas de legislação e ações necessárias para alavancar a irrigação no RS e às boas práticas municipalistas.

Missão Portos Verdes

Ao longo desta semana, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico participa na Europa da Missão Portos Verdes, liderada pelo Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do RS. Com agendas na Espanha, Bélgica e Países Baixos, a comitiva participa de compromissos com foco nas cadeias de suprimentos da energia eólica offshore e de visitas a portos.

RS e Meio Ambiente

A Associação Médica do RS sedia nesta terça-feira, em Porto Alegre, a abertura da 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente. Ao longo de dois dias, o evento reunirá delegados municipais em Grupos de Trabalho para debater projetos ambientais relacionados aos eixos mitigação, adaptação e preparação para desastres, assim como transformação ecológica, justiça climática, governança e educação ambiental.

Tributação em debate

O prefeito Sebastião Melo acompanha nesta terça-feira um grupo de lideranças da Frente Nacional das Prefeitas e Prefeitos em uma reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para discutir a regulamentação da reforma tributária e a composição do Comitê Gestor do IBS. O colegiado será responsável por coordenar a administração do novo imposto, que substituirá o ICMS e o ISS.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



MÁRCIO COIMBRA

NOVA ORDEM GLOBAL

Para além das leituras tradicionais, os desdobramentos da visita de Volodymyr Zelensky a Washington sugerem algo mais profundo. Podemos estar diante de uma mudança de fundo na dinâmica da política internacional que tem potencial para mover os pilares da estabilidade global construída no pós-guerra. Este novo equilíbrio representa o retorno ao mundo de competição e equilíbrio entre grandes potências que prevaleceu antes da Segunda Guerra Mundial. É menos um mundo novo e corajoso do que um retorno a uma velha e perigosa dinâmica de poder.

A realidade imposta à Ucrânia representa a quebra de um paradigma importante que pode selar o futuro de diversas nações que depositaram no exterior a responsabilidade por sua defesa. Desde os acordos de Budapeste, que garantiram as fronteiras ucranianas em troca de sua desnuclearização, passando pela garantia da defesa da Europa na forma de um consórcio internacional, a OTAN, e desaguando na dinâmica de segurança de nações como o Japão, Taiwan e Coreia do Sul, jamais a estabilidade global atravessou período de tamanha turbulência e incerteza.

Nesta nova realidade estamos diante da possível consolidação de três pilares, liderados por Estados Unidos nas Américas, Rússia como pivot euroasiático e a China com influência decisiva no Pacífico, caracterizado por um novo balanço de poder. Os custos deste novo concerto seriam altíssimos nas mais diversas frentes, reordenando o equilíbrio global, entretanto, na visão de seus atuais líderes, alinharia seus interesses econômicos, geográficos e políticos. O mundo que lide com isso.

Este novo desenho de poder parece tomar forma na medida que diversos governos estão sendo impulsionados por uma onda populista, possivelmente idealizada, nascida, financiada e construída de forma artificial nas salas de um edifício neobarroco com fachada de tijolos amarelos nos arredores de Moscou, chamado de Lubyanka. Uma estratégia que encontrou simpatizantes dentro de partidos europeus e em líderes políticos nas Américas. Um modelo exportado pela Rússia, mas que sempre foi presente nas autocracias euroasiáticas e no autoritarismo chinês.

A alternativa ao novo desenho de mundo que pode emergir deste reordenamento de forças reside atualmente, única e exclusivamente, na capacidade de resiliência europeia, especialmente no que tange a defesa da Ucrânia, de maneira firme e decisiva. A Europa está diante de seu mais importante desafio desde a Segunda Guerra, aquele que definirá o seu futuro com desdobramentos profundos na geopolítica internacional, inclusive mediante reflexos na soberania dos países asiáticos, na existência de Taiwan como uma nação soberana diante das garras de Pequim, mas também na independência do Japão e na autonomia da Coreia do Sul.

Os pilares da estabilidade internacional moveram-se profundamente e a ascensão de um inédito concerto entre as grandes nações tornou-se uma possibilidade real. Se tal movimento se concretizar, a discussão no Salão Oval passará de um simples incômodo diplomático a um marco histórico que pode ter sinalizado o surgimento de uma nova ordem global. Márcio Coimbra, cientista político

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS



SABRINA JESUS

COMO REVOLUCIONAR A EFICIÊNCIA DA SUA EMPRESA

No competitivo cenário empresarial brasileiro, a Análise de Tarefas surge como uma ferramenta estratégica essencial dentro do Gerenciamento de Comportamento Organizacional (OBM). Ela oferece uma solução eficaz para otimizar processos, melhorar a performance dos colaboradores e aumentar a produtividade de forma consistente. Muitas empresas enfrentam desafios como treinamentos ineficazes, processos pouco claros e erros operacionais, o que resulta em desperdício e diminuição da qualidade do trabalho. A Análise de Tarefas resolve esses problemas ao aprimorar a organização e a eficiência da operação.

Contratar um especialista em Análise de Tarefas traz benefícios significativos. A principal vantagem é a aceleração do treinamento de novos colaboradores. A padronização das tarefas facilita a integração, acelerando o processo de aprendizado tornando-o mais rápido e eficaz, com impacto direto na produtividade da equipe.

A Análise de Tarefas elimina gargalos e etapas desnecessárias nos fluxos de trabalho, permitindo que os colaboradores trabalhem de forma mais estratégica. Ao melhorar a eficiência das tarefas, a empresa reduz o desperdício de tempo e recursos, promovendo um ambiente mais ágil e focado nos objetivos.

A padronização dos processos também contribui para a redução de erros e melhora a

qualidade. Quando os processos são claramente definidos, as falhas diminuem, e o retrabalho é evitado. Isso resulta em entregas mais consistentes e de maior qualidade, o que fortalece a imagem da empresa no mercado e aumenta a satisfação do cliente. Outro destaque importante é o impacto no engajamento e motivação dos colaboradores. Quando as funções são bem definidas, os funcionários se sentem mais seguros reduzindo o turnover, criando um ambiente mais produtivo e alinhado com os objetivos organizacionais.

Em setores regulamentados, como indústria, saúde e finanças, a Análise de Tarefas também é fundamental para garantir conformidade com normas de segurança e regulamentações. Isso ajuda a evitar multas e acidentes, além de proteger a reputação da empresa.

Investir em Análise de Tarefas significa não apenas melhorar a eficiência operacional, mas também fortalecer a competitividade da empresa. Pequenos ajustes nos processos podem gerar grandes resultados. Empresas que adotam essa prática se tornam mais organizadas, ágeis e adaptáveis às mudanças do mercado, o que as posiciona de forma estratégica para o crescimento sustentável. Sabrina Jesus Consultora Organizacional / info@sabrinajesus.com Associada ao Instituto Brasileiro de Consultores Organizacionais - IBCO

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



DARTAGNAN DA SILVA
ZANELA

O PIOR DOS PIORES

Aprender a ler é uma dádiva que, infelizmente, nós não damos o devido valor, como bem nos lembra Karl Kraus.

Ele diz isso e, para infelicidade geral da nação, os fatos confirmam o quão grande é esse desleixo.

A sexta edição da pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, nos mostra que o número de leitores em nosso país vem decrescendo, ano após ano, a passos largos.

E, para a surpresa de zero pessoas, a quantidade de horas que são gastas com entretenimento digital, vem crescendo de forma avassaladora; e esse crescimento não é constatado apenas entre os jovens, então, não me venham com aquela pose afetada de moralista cansado.

Na verdade, o desprezo do brasileiro pelo conhecimento é uma velha praga que a muito tempo infecta a alma nacional e que, na atualidade, ao que tudo indica, degingolou de vez.

No fundo, para a maioria das pessoas, a leitura foi apenas uma enfadonha obrigação escolar que era cumprida para a conquista de uma nota e que, logo após a obtenção dos tais diplomas, era abandonada de vereda.

É bom lembrar que não estamos nos referindo aqui à leitura mecânica e nervosa de mensagens no Whatsapp, nem a postagens nas redes sociais ou de notícias sensacionalistas. Nada disso.

A leitura é uma arte cujo os rudimentos nós, em algum momento da vida, aprendemos;

rudimentos esses que precisam ser expandidos, lapidados, para podermos galgar uma maior amplitude para a nossa capacidade de compreensão.

Ora, quando aprendemos os rudimentos da arte da costura, creio que não nos contentamos apenas em saber pregar botões, não é mesmo?

Quando aprendemos as técnicas básicas de uma arte marcial, não é suficiente sabermos apenas como os movimentos devem ser feitos; é necessário que os pratiquemos com constância para que eles sejam integrados em nós.

Com a leitura não é diferente.

Se essa arte não é devidamente praticada por nós, dificilmente ela se integrará de forma harmônica em nossa personalidade.

Se não procuramos nos aventurar na leitura de obras que exijam uma maior atenção, nossa capacidade de discernimento corre o sério risco de caducar, tornando nosso entendimento inócuo e nossos juízos insossos.

É isso o que ocorre quando não praticamos zelosamente uma aquilatada arte. Ou, como diria Mário Quintana, agindo assim, tornamos o pior dos analfabetos; aquele que sabe ler, mas não lê.

(Dartagnan da Silva Zanela – professor, escrevinhador e bebedor de café. Autor de “A QUADRATURA DO CÍRCULO VICIOSO”, entre outros livros – dartagnanzanela@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1641 — O exército de guaranis, organizado pelos jesuítas espanhóis no território das Reduções, derrota uma bandeira de escravistas paulistas na batalha de M'Bororé.

1778 — Assinado o Tratado de El Pardo entre a rainha Maria I de Portugal e o rei Carlos III de Espanha, pelo qual a rainha Maria cede territórios portugueses na África em troca de territórios espanhóis na América do Sul, que serão anexados ao atual Brasil.

1851 — A ópera Rigoletto do compositor italiano Giuseppe Verdi estreia em Veneza.

1941 — Segunda Guerra Mundial: o presidente dos Estados Unidos Franklin D. Roosevelt sanciona a lei Lend-Lease, permitindo que suprimentos de guerra americanos possam ser enviados aos Aliados a título de empréstimo.

1942 — Segunda Guerra Mundial: o presidente Getúlio Vargas decreta o confisco de bens de imigrantes alemães e italianos no Brasil.

1985 — Mikhail Gorbachev é eleito secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, dando início às reformas internas do sistema socialista: a Glasnost (transparência do poder, com vista à liberalização política) e a Perestroika (reestruturação) que culminaram no fim da URSS e na introdução da economia de mercado na Rússia.

1999 — Um blecaute atinge 70% dos territórios brasileiro e paraguaio, terminando na madrugada do dia seguinte.

2003 — A Corte Penal Internacional tem sua sessão inaugural em Haia.

2004 — Atentado da responsabilidade Al Qaeda em Madrid provoca 192 mortes e 2.050 feridos.

2006 — Michelle Bachelet toma posse como a primeira mulher a ocupar o cargo da presidência do Chile.

2012 — Um sargento do exército dos Estados Unidos mata dezesseis civis no distrito de Panjwai do Afeganistão, perto de Candaar.

2014 — A Rússia anexa a República Autônoma da Crimeia resultando: na crise da Crimeia de 2014 e na intervenção militar russa na Ucrânia 2014-15.

2020 — A Organização Mundial da Saúde declara a Covid-19 uma pandemia global.

2022 — Gabriel Boric assume a presidência do Chile; é o mais jovem presidente na história do país.

Nascimentos

1902 — Deolindo Couto, médico e escritor brasileiro (m. 1992).

1919 — Edmundo Luís Kunz, religioso brasileiro (m. 1988).

1921 — Astor Piazzolla, bandoneonista e compositor argentino (m. 1992).

1923 — Paulino Búrigo, político brasileiro (m. 1974); e Herbert Richers, produtor de cinema e empresário brasileiro (m. 2009).

1930 — Antônio Barros, cantor, compositor e poeta brasileiro.

1931 — Rupert Murdoch, empresário australiano.

1933 — Léa Garcia, atriz brasileira (m.2023).

1942 — Benedita da Silva, política brasileira.

1947 — Eduardo Lages, músico e compositor brasileiro.

1954 — Tetê Espindola, cantora, compositora e instrumentista brasileira.

1955 — Nina Hagen, cantora alemã.

1962 — Magic Paula, ex-jogadora de basquetebol brasileira.

1963 — Marcos Pontes, astronauta/cosmonauta brasileiro.

1969 — Terrence Howard, ator estadunidense.

1971 — Johnny Knoxville, ator e comediante estadunidense.

1975 — Bebeto Campos, ex-futebolista brasileiro.

1982 — Thora Birch, atriz estadunidense.

1983 — Thiaguinho, cantor e compositor brasileiro.

1991 — Fillipe Soutto, futebolista brasileiro; e Luiz Antônio, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1923 — Júlia da Silva Bruhns, escritora brasileira (n. 1851).

1950 — Heinrich Mann, escritor alemão (n. 1871).

1962 — Zé Dantas, compositor, poeta e folclorista brasileiro (n. 1921).

1963 — Herculano de Carvalho e Silva, militar brasileiro (n. 1892).

1971 — Anísio Teixeira, educador e escritor brasileiro (n. 1900).

1973 — Joracy Camargo, jornalista, cronista e teatrólogo brasileiro (n. 1898).

2002 — Barbosa Lessa, folclorista, escritor, músico e historiador brasileiro (n. 1929).

2010 — Carlos de Jesus Euzébio, centroavante do Santos (n. 1951).

2011 — Jorge Cherques, ator brasileiro (n. 1928).

2013 — Wilson Fittipaldi, piloto de automóveis, empresário e radialista brasileiro (n. 1920).

2019 — Coutinho, ex-treinador e ex-jogador de futebol brasileiro (n. 1943).

2023 — Ignacio López Tarso, ator mexicano (n. 1925)

COPA DO BRASIL SUB-17 É NA GRENAL!

INTER X CHAPECOENSE



COBERTURA COMPLETA:

NESTA **TERÇA-FEIRA** | A PARTIR **DAS 15H**
INÍCIO DA PARTIDA: **15H30**



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

[/radiogrenal](https://www.youtube.com/radiogrenal) [@rdgrenal](https://www.instagram.com/rdgrenal) [radiogrenaloficial](https://www.facebook.com/radiogrenaloficial) [rdgrenal](https://twitter.com/rdgrenal)



Grêmio inicia semana de treinamentos com foco em jogo válido pela Copa do Brasil.

O elenco do Grêmio se reuniu nessa segunda-feira (10) no CT Luiz Carvalho, em Porto Alegre, para mais uma intensa sessão de treinamentos, com foco na preparação para a segunda fase da Copa do Brasil, onde enfrentará o Athletic-MG. A partida ocorrerá nesta quarta (12), às 19h30min, em busca da classificação para as etapas seguintes da competição.

Após o duelo, a equipe direcionará sua atenção para a decisão da edição deste ano do Campeonato Gaúcho, quando terá a missão de vencer o Inter por, no mínimo, três gols de diferença, no Beira-Rio. Se o Grêmio devolver os 2 a 0 que levou no

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Jogo desta quarta será contra o Athletic-MG e está marcado para as 19h30, em São João del-Rei.

último sábado (8) na Arena, o campeão será decidido nas cobranças de pênaltis.

O treino dessa segunda começou com um aqueci-

mento, seguido por uma atividade técnica orientada pelos auxiliares do técnico Gustavo Quinteros. Sob a supervisão do treinador, os jogadores fo-

ram divididos em grupos para um trabalho de troca de passes curtos e de média distância. Em campo reduzido, o foco foi nos ajustes do posicionamento defensivo e na movimentação da posse de bola até a finalização.

Na manhã desta terça (11), a delegação gremista embarca em voo fretado para São João del-Rei (MG), onde o time enfrentará o Athletic-MG. Na primeira fase da Copa do Brasil, a equipe também utilizou um voo fretado, desta vez para Roraima, onde garantiu a classificação nos pênaltis contra o São Raimundo. O retorno à Porto Alegre está previsto para o dia seguinte ao jogo, às 11h.

Santos desiste da negociação com o Inter por Thiago Maia: “Está encerrada... muito desgaste”.

O Santos não fará uma nova tentativa de contratar Thiago Maia, que está no Internacional, apesar da reabertura da janela de transferências. O presidente Marcelo Teixeira descartou qualquer nova investida, citando dificuldades financeiras e o desgaste nas tratativas com Internacional e Flamengo.

“Já antecipo que, na questão Thiago Maia, pelo Santos, está encerrada. Não temos mais nada a negociar. Houve desgaste na primeira negociação com o Inter, e depois surgiram novas críticas do Flamengo.”, afirmou Teixeira à Santa Cecília TV.

O clube paulista tentou viabilizar a chegada do volante desde janeiro e chegou a um acordo com o Internacional para assumir uma dívida de 4 milhões de euros (R\$ 24,5 milhões) do Colorado com o Flamengo.

No entanto, a falta de garantias bancárias fez com que o Rubro-Negro vetasse a transferência. Enquanto isso, o Internacional se representa nesta terça-feira (11), no CT Parque Gigante.

O jogador chegou ao Beira-Rio em janeiro e foi um dos reforços mais importantes do Colorado para 2025. Agora, a diretoria colorada deve avaliar os próximos passos para o pagamento ao Flamengo ou uma possível nova negociação no meio do ano.

Ainda não há confirmação se Thiago Maia estará disponível para a decisão do Campeonato Gaúcho contra o Grêmio, no próximo fim de semana, onde o Colorado leva vantagem e pode erguer a taça.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Agora, a diretoria colorada deve avaliar os próximos passos para o pagamento ao Flamengo ou uma possível nova negociação no meio do ano.

Internacional em vantagem no Campeonato Gaúcho

O primeiro duelo entre Internacional e Grêmio, aconteceu no último sábado (9), na Arena Grêmio. O Colorado saiu em vantagem no jogo de ida ao vencer o rival por 2 a 0.

Agora, no Beira-Rio, a equipe comandada por Roger

Machado pode perder por até um gol de diferença para levar a taça do Campeonato Gaúcho. O Internacional terá a semana livre para se preparar para o duelo decisivo. O jogo de volta será no próximo domingo (16) às 16 horas na casa Colorada.

Neymar quebra silêncio e diz que sentiu lesão 2 dias após virar madrugada na Sapucaí no Carnaval.

Raul Baretta/Santos FC



Camisa 10 não saiu do banco de reservas em jogo que eliminou o Santos do Campeonato Paulista.

Neymar usou a sua rede social para quebrar o silêncio sobre a polêmica do fim de semana, onde não saiu do banco de reservas na eliminação do Santos para o Corinthians na Neo Química Arena, pelo Campeonato Paulista. Segundo o camisa 10 do Peixe, ele sentiu um incômodo na coxa esquerda na quinta-feira, dois dias depois de ter ido com amigos do próprio Santos e a esposa Bruna Biancardi na Sapucaí, no Rio de Janeiro, onde foi madrugada adentro vendo os desfiles de escola de samba.

“Tudo que eu queria era estar em campo hoje e ajudar de alguma forma

meus companheiros...mas na quinta-feira passada senti um desconforto e isso me impossibilitou de estar no campo hoje, fizemos um teste hoje de manhã e eu acabei sentindo novamente. Infelizmente faz parte do futebol. Não deu hoje, mas voltaremos ainda mais forte para lutar por nossos objetivos”, postou Neymar, em um story em seu Instagram.

O craque do Santos foi para o banco de reservas mesmo sabendo que não jogaria por não apresentar condições de jogo devido à lesão na coxa.

Neymar saiu antes do fim do jogo contra o Red Bull Bra-

gantino no domingo, pelas quartas de final do Paulistão, e foi direto receber tratamento na coxa esquerda por ter sentido uma lesão. Ao longo da semana, ele não participou dos treinamento do Peixe na preparação para enfrentar o Corinthians devido ao problema.

“Era perder o Neymar para essa partida ou perder o Neymar por um ou dois meses”, enfatizou Pedro Martins, CEO do Santos. “É um jogador que está voltando a ter uma grande sequência de jogos agora. A gente precisa ter o Neymar bem para a temporada toda. Foi uma decisão dura e difícil, mas

pensando no bem do atleta”.

Na quinta-feira, Neymar apareceu na lista de Dorival Júnior na convocação da seleção brasileira para os jogos das eliminatórias da Copa do Mundo nos dias 20 e 25 de março, contra Colômbia e Argentina, respectivamente.

“A única coisa que foi pensada foi o desconforto. Eu penso no Santos, e não na seleção brasileira. Eu não poderia arriscar. Uma promessa que nos temos é fazer de tudo para que o Neymar não se lesiona”, disse o técnico Pedro Caixinha, após o jogo.

(Estadão Conteúdo)

Neymar é ironizado por jornal da Espanha: "Dores não o impediram de pular o carnaval".

Neymar não entrar em campo na semifinal do Campeonato Paulista contra o Corinthians repercutiu mundialmente. O jogador revelou ter sentido dores e não se recuperou a tempo para ajudar o clube na partida. O confronto gerou a eliminação do Santos no estadual após uma derrota por 2 a 1. Os jornais espanhóis apontaram a ida do craque ao Carnaval do Rio, mesmo lesionado.

O jornal "As", da Espanha, destacou "nocaute carnavalesco de Neymar", que o impediu de entrar em campo. "Santos foi eliminado nas semifinais do Paulistão e a estrela brasileira viu a partida do banco por causa de dores, mas que não o impediram de pular o carnaval", escreveu o portal.

O atleta sentiu desconforto na vitória contra o Red Bull Bragantino por 2 a 0 e, na folga recebida pelo Santos, Neymar viajou com a família e amigos para o Carna-

Divulgação



Jogador revelou ter sentido dores e não se recuperou a tempo para ajudar o clube na partida diante do Corinthians.

val no Rio de Janeiro. De acordo com o próprio jogador, voltou a sentir um incômodo na coxa esquerda na quinta-feira, dois dias depois de ter ido à Sapucaí.

Já o "Marca", outro jornal espanhol, deu destaque a ausência do jogador. "O carnaval mais triste do atacante desde que foi descartado pelo Barcelona: banco de reservas e eliminado."

Nas últimas semanas, Deco, diretor esportivo do clube catalão, descartou a possível contratação do camisa 10 para um retorno à equipe que o lançou na Europa neste momento.

O craque chegou a participar do aqueci-

mento com os companheiros momentos antes do clássico com o Corinthians, mas já estava certo de que ele não entraria em campo. Pedro Caixinha decidiu que seria importante para o grupo ter a presença de Neymar, mesmo que o atacante não tivesse condição de jogo.

"A única coisa que foi pensada foi o desconforto. Eu penso no Santos, e não na seleção brasileira. Eu não poderia arriscar. Uma promessa que nós temos é de fazer de tudo para que o Neymar não se lesione", afirmou Caixinha. O atacante foi convocado na quinta-feira para as partidas

das Eliminatórias contra Colômbia e Argentina, em março.

"Tudo que eu queria era estar em campo hoje e ajudar de alguma forma meus companheiros, mas na quinta-feira passada senti um desconforto e isso me impossibilitou. Fizemos um teste hoje de manhã e eu acabei sentindo novamente (a lesão)", afirmou o atacante, por meio do Instagram. Ele não falou com a imprensa na saída da Neo Química Arena. "Infelizmente faz parte do futebol. Não deu hoje, mas voltaremos ainda mais forte para lutar por nossos objetivos." (Estadão Conteúdo)

Quase 65% das pacientes só descobrem o câncer de colo do útero em estágio já avançado.

Em 20 anos, o câncer de colo de útero pode se tornar doença residual no Brasil, se o país seguir um novo plano de combate à doença, que prevê avanços no rastreio, tratamento e, principalmente, na vacinação contra o HPV. Hoje, esse é o terceiro tipo mais prevalente de tumor entre as mulheres brasileiras e a quarta maior causa de morte, com cerca de 17 mil novos casos por ano, e aproximadamente 7 mil mortes. Quase 100% dos casos são decorrentes da infecção pelo Papilomavírus Humano, ou HPV, um vírus com mais de 200 tipos, dos quais apenas dois - o 16 e o 18 - são responsáveis por 70% dos casos.

Quase 65% das pacientes só descobrem a doença em estágio já avançado. Por isso, uma das principais novidades do novo Plano Nacional para a Eliminação do Câncer de Colo de Útero é a intenção de implementar no Sistema Único de Saúde um novo tipo de teste, do tipo molecular, para diagnóstico do HPV, em substituição ao exame citopatológico feito atualmente, conhecido popularmente como preventivo ou papanicolau.

"É um teste que te permite saber a persistência ou não do vírus. As pessoas se contaminam com o HPV com muita frequência, em idade precoce, provavelmente 90% da população. Normalmente, esse vírus desaparece, mas quando ele persiste, tem possibilidade maior de desenvolver doenças associadas, levando a lesões precursoras e ao próprio câncer de colo uterino", explica o diretor-geral do Instituto Nacional do Câncer (Inca), Roberto Gil.

De acordo com Gil, no

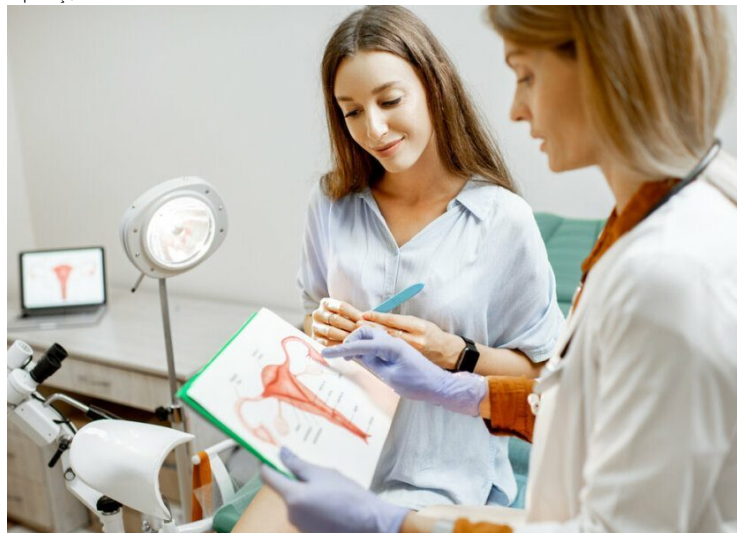
momento, os testes disponíveis estão sendo validados para a escolha da melhor opção. Mas resultados de testes-modelo feitos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que eles podem reduzir em 46% os casos de câncer e em 51% a mortalidade pela doença, índices superiores aos do exame citopatológico. O público-alvo é composto por todas as mulheres, ou pessoas com útero, de 25 a 64 anos, principalmente aquelas que nunca fizeram exame preventivo.

Associado ao novo diagnóstico, os serviços públicos também devem implementar um sistema de autocoleta, em que a própria paciente poderá extrair o material para a análise, sem a necessidade de uma consulta ginecológica. "Um gargalo que a gente tem pra fazer o rastreamento é que muitas mulheres não vão ao posto ou se sentem intimidadas, principalmente se for um homem fazendo o exame. Como esse exame molecular é mais simples de ser colhido, começamos a trabalhar também com a autocoleta", complementa o diretor-geral do Inca.

O método já está sendo testado em cidades de Pernambuco e São Paulo e, a partir do início do ano que vem, deve ser adotado de forma escalonada, em lugares selecionados, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, que apresentam as maiores taxas de mortalidade pela doença.

Além do rastreio tardio, as pacientes sofrem com a demora até o início do tratamento. Apesar da lei brasileira determinar que ele deve começar em até 60 dias, cerca de metade delas só re-

Reprodução



Câncer de colo de útero é o terceiro tipo mais prevalente de tumor entre as mulheres brasileiras.

cebe algum tratamento depois desse prazo nas regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. O Sul é a única região onde a situação mais frequente é que as pessoas diagnosticadas comecem a se tratar em até 30 dias, o que ocorre com 44% dos pacientes.

No Norte, em 65% dos casos, o tratamento só começa após os dois meses. Essa demora também impacta a proporção de óbitos, que passa dos 15% na região, bem acima da média brasileira, que é de 6%. A meta da Organização Mundial da Saúde é o rastreamento de pelo menos 70% das mulheres, com testes de alta performance. A partir disso, 90% dos casos positivos para HPV devem ser tratados rapidamente.

O diretor do Inca explica qual o percurso ideal, a partir do diagnóstico: "Se você fez o teste e detectou o vírus, o ideal é que faça um exame de colposcopia, para avaliar se tem alguma lesão e fazer a biópsia quando necessário. Se for identificada lesão precursora, já fazer a excisão e se tiver o diagnóstico

da doença, com um adenocarcinoma já instalado, a paciente deve ser encaminhada a um serviço de alta complexidade para tratar o câncer de colo." Para alcançar a meta da OMS, o Brasil precisa aumentar em pelo menos 56% o número de colposcopias e em mais de 600% a quantidade de biópsias.

A eliminação do câncer de colo do útero, no entanto, só será possível se novas infecções pelo HPV deixarem de ocorrer, o que depende da vacinação. A meta é alcançar 90% do público-alvo, hoje composto por meninas e meninos de 9 a 14 anos. A vacinação pelo Sistema Único de Saúde (SUS) também está disponível para pessoas imunodeprimidas, vítimas de violência sexual e usuários de Prep, a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV, com até 45 anos. Além disso, o Ministério da Saúde lançou uma estratégia de resgate de jovens com até 19 anos que não tenham se vacinado na idade adequada.

Como evitar os germes escondidos nas escovas de dentes e de quanto em quanto tempo trocá-las.

Quanto você estaria disposto a pagar por uma escova de dentes? Por incrível que pareça, há alguns anos a marca Reinast lançou uma opção manual com design inovador e feita de titânio, que custava cerca de US\$ 4.000 (algo como R\$ 23 mil). Nada a ver, é claro, com as escovas de dentes rudimentares feitas de eucalipto e ramos de oliveira que os babilônios fabricavam em 3.500 a.C., já preocupados com a saúde de suas bocas.

O modelo de cerdas que usamos hoje foi, provavelmente, inventado na China durante a Dinastia Tang (618-907). As cerdas eram, na verdade, pelos duros e ásperos retirados da nuca de um porco e presos a cabos feitos de osso ou bambu. O uso de pelo de javali foi adotado até 1938, quando a multinacional Dupont de Nemours introduziu as cerdas de nylon, que não só eram mais flexíveis e resistentes, limpavam melhor, secavam mais rápido e sofriam menos contaminação bacteriana. A escova de dentes média atual contém cerca de 2.500 cerdas feitas de fibras sintéticas.

Abaixe a tampa do vaso sanitário

Escovar os dentes é extremamente benéfico: reduz o acúmulo de placa bacteriana e mantém a cavidade oral saudável, prevenindo condições como cáries dentárias, doenças periodontais, lesões endodônticas, alveolite ou halitose. Mas, e se a própria escova estiver contaminada? Afinal, estamos falando de um ambiente particularmente predisposto a hospedar microrganismos, pois entra em contato com a boca e a água diariamente.

Na verdade, as escovas de dentes usadas abrigam

comunidades microbianas mistas, que vêm tanto de seres humanos quanto de todo o resto ao redor de onde são armazenadas - que, geralmente, é o banheiro, lugar, sem dúvida, cheio de germes. Uma escova de dentes contaminada pode reter e transmitir microrganismos patogênicos dos gêneros *Streptococcus*, *Staphylococcus*, *Pseudomonas*, *Poryphromonas*, *Parvimonas*, *Candida*, *Lactobacillus*, *Klebsiella*, *Fusobacterium*, *Clostridium*, *Escherichia* e *Enterococcus*.

E isso pode ser prejudicial à saúde bucal e sistêmica por causar cáries, gengivite e até endocardite infecciosa. O que é um paradoxo, já que as escovas de dentes foram criadas para manter a boca limpa e livre de germes. Elas também podem ser contaminadas, principalmente, pela má higiene bucal, pelo uso com as mãos sujas ou pela escolha de um local de armazenamento inadequado.

A presença de enterobactérias e coliformes fecais em escovas dentárias está associada ao contato com aerossóis gerados durante a descarga do vaso sanitário. Por esse motivo, é sempre uma boa ideia manter a tampa do vaso sanitário abaixada.

Não se deve compartilhar escovas de dentes

Uma escova de dentes limpa também pode ser contaminada pelo contato direto com outras de membros da família, residência, colegas de trabalho, ou por colocá-la em recipientes geralmente úmidos na pia ou nos armários do banheiro.

Além disso, a escovação dentária sem supervisão em creches, jardins de infância e outras instalações que abrigam crianças pequenas,

Freepik



Uma escova de dentes limpa também pode ser contaminada pelo contato direto com outras de membros da família.

onde as escovas de dentes podem ser compartilhadas ou trocadas involuntariamente, é considerada uma fonte potencial de transmissão de micróbios entre crianças.

Em geral, não é uma boa ideia compartilhar este instrumento de higiene oral porque ele pode ser, por exemplo, uma via de transmissão não convencional da hepatite C ou do herpes simples.

Substitua as escovas a cada 3 meses

Mais de 800 tipos de microrganismos, incluindo fungos, vírus, arqueas, protozoários e bactérias, colonizam a cavidade oral humana. Embora haja sobreposição considerável em espécies detectadas em todas as partes da cavidade oral, como certas espécies de *Streptococcus*, *Gemella*, *Granulicatella*, *Neisseria* e *Prevotella*, geralmente há especificidades locais.

Por exemplo, as espécies de *Rothia* geralmente colonizam a língua ou as superfícies dos dentes, *Simonsiella* coloniza apenas o palato duro, *Streptococcus salivarius* está presente, principalmente, na língua, e *treponemas*, em geral, são restritos ao sulco sub-

gengival. Todos esses microrganismos podem ficar presos entre as cerdas depois da escovação.

Entre as bactérias orais comuns está o *Streptococcus mutans*, que é um componente comum da microbiota oral e um dos principais constituintes da placa dentária, além de ser a principal causa de cáries.

Escovas de dentes gastas são menos eficazes na remoção de placa bacteriana e no controle da gengivite. E mais: diversos estudos sugerem que essas escovas têm maior probabilidade de abrigar *Streptococcus mutans*. Portanto, é aconselhável substituir as escovas a cada três ou quatro meses, ou com maior frequência se as cerdas estiverem visivelmente deformadas, emaranhadas ou desfiadas.

Entretanto, mesmo após uma fase de uso de apenas 24 horas, foi demonstrado que as escovas de dentes estavam amplamente contaminadas com *Streptococcus mutans*. As informações são do portal O Globo.

Botox nos pés? O truque das estrelas de Hollywood para aliviar dores e desconfortos do salto alto.

Nos bastidores do tapete vermelho, a busca pelo conforto sem abrir mão da elegância levou algumas celebridades a recorrer a um tratamento inusitado: a aplicação de toxina botulínica nos pés. O procedimento, apelidado pela imprensa americana de "Lifting de Estilete" ou "Loub Job", em referência à grife Christian Louboutin, tem atraído adeptas como Nicole Kidman e outras estrelas de Hollywood. A promessa? Maior conforto ao usar saltos altos, alívio de dores causadas pela fascite plantar e controle da transpiração excessiva.

"O uso prolongado de salto pode sobrecarregar a musculatura da panturrilha e o arco plantar, causando fadiga, dor e até alterações estruturais no pé. A toxina botulínica atua relaxando músculos específicos, reduzindo a tensão no tendão de Aquiles e proporcionando alívio", explica o ortopedista Fernando Jorge, especialista em medicina intervencionista da dor. Segundo

Divulgação



Botox pode ajudar nos efeitos do uso prolongado de salto.

ele, a aplicação é feita por infiltração guiada por ultrassonografia na musculatura da panturrilha, aliviando a sobrecarga na fásia plantar.

Além do desconforto causado pelo salto, muitas mulheres sofrem com a hiperidrose plantar, que provoca suor excessivo nos pés. "A transpiração excessiva pode levar ao escorregamento dentro do calçado, favorecendo bolhas, calos e até infecções fúngicas. A aplicação da toxina botulínica na planta dos pés reduz essa sudorese e melhora o bem-estar", explica a dermatologista Paola Pomerantzeff. O procedimento, segundo a especialista, é sim-

ples, realizado com anestesia tópica para minimizar o desconforto.

Embora seja uma alternativa eficaz, especialistas alertam que o tratamento não deve ser encarado como um passe livre para o uso frequente de salto alto. "A toxina botulínica pode aliviar sintomas, mas não anula os impactos negativos do salto no longo prazo. O ideal é intercalar com calçados mais confortáveis e investir em fortalecimento muscular e alongamento", enfatiza Fernando Jorge.

Os efeitos da toxina botulínica costumam durar entre três e nove meses, variando conforme a resposta do paciente. No caso do

tratamento para hiperidrose, a dermatologista destaca que não há risco de suor compensatório em outras áreas, como ocorre em procedimentos cirúrgicos para suprimí-la.

Apesar dos benefícios, especialistas reforçam que o tratamento deve ser indicado e realizado por profissionais qualificados. "Para quem sofre com dores crônicas ou transpiração excessiva nos pés, o botox pode ser uma alternativa viável, mas é importante lembrar que o conforto ao usar salto alto também depende de hábitos saudáveis e cuidados preventivos", conclui o ortopedista.

1,6 milhão de brasileiras podem ter tido fotos ou vídeos íntimos divulgados sem consentimento.

Pesquisa divulgada nesta segunda-feira, 10, aponta que 1,6 milhão de mulheres podem ter tido fotos ou vídeos íntimos divulgados na internet contra a sua vontade nos últimos 12 meses. O fenômeno, por vezes chamado de “pornografia de vingança”, expõe as vítimas à humilhação pública, danos emocionais e até consequências materiais, como perda de emprego ou ruptura de laços familiares.

Os dados estão presentes na quinta edição da pesquisa “Visível e Invisível: Vitimização de Meninas e Mulheres”, realizada de dois em dois anos. O principal objetivo do survey de vitimização é entender a violência contra mulher para além dos registros policiais.

Foram feitas entrevistas em 126 municípios, entre 10 e 14 do mês passado. Ao todo, 793 mulheres com 16 anos ou mais responderam a um questionário, de forma presencial, sobre formas de violência que possam ter experimentado ou presenciado ao longo dos 12 meses anteriores à coleta de dados – ou seja, entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025.

A pergunta sobre

TJRS/Divulgação



Foram feitas entrevistas em 126 municípios, entre 10 e 14 do mês passado.

a divulgação de fotos ou vídeos íntimos foi incluída pela primeira vez no questionário, e acabou surpreendendo os pesquisadores. “É um número muito mais elevado do que a gente imaginava, e com uma prevalência muito maior de mulheres jovens”, afirma Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Segundo ela, o número elevado acende dois alertas principais. “Um primeiro é em relação à dificuldade que é investigar casos como esse é punir. Por mais que a gente tenha legislação para tipificar isso criminalmente, depois que cai na internet, é difícil desaparecer com isso de lá”, afirma. Diante disso, ela reforça importância da capa-

tação específica de setores da polícia para identificação de autores.

Ao mesmo tempo, a pesquisadora aponta que também é fundamental falar sobre isso com jovens, seja em casa ou em ambientes escolares, para que eles próprios não acabem se expondo e dando amplo acesso a materiais íntimos. “Quando se olha o perfil das vítimas, há um percentual muito elevado de mulheres nas faixas de 16 a 24 anos e de 25 para 34 anos”, afirma Samira.

O estudo divulgado nesta segunda-feira aponta que a divulgação não autorizada de imagens ou vídeos íntimos vai ao encontro do que já é criminalizado no art. 2018-C do Código Penal.

Conforme o artigo, “oferecer, trocar, dis-

ponibilizar, transmitir, distribuir, publicar ou divulgar por qualquer meio, inclusive por meio de sistema de informática ou telemático, fotografia, vídeo ou outro registro que contenha cena de estupro” pode resultar em pena de reclusão de dois a cinco anos.

Entre outros achados, a pesquisa apontou que ao menos 21,4 milhões de mulheres brasileiras, ou 37,5% da população feminina com 16 anos ou mais, foram vítimas de algum tipo de violência no último ano. Entre as formas mais frequentes, estão humilhações verbais e agressões físicas, como batidas, chutes ou empurrões. As informações são do portal Estadão.

Google admite falha global em Chromecast e diz que trabalha em solução; entenda o problema.

O Google reconheceu, nesta segunda-feira, a falha global que atinge os dispositivos Chromecast, aparelho da empresa que permite espelhar vídeos, músicas e outros conteúdos de streaming do celular para a televisão. A pane começou no domingo e gerou uma onda de reclamações nas redes sociais.

Em nota, o Google admitiu o problema, mas não deu uma previsão para que ele seja solucionado. A empresa também não explicou o motivo da falha, mas afirmou estar ciente da instabilidade e trabalhando em uma solução para o erro que atinge os dispositivos Chromecast de 2ª geração e Chromecast Audio.

"Estamos cientes de um problema que está afetando dispositivos Chromecast de 2ª geração e Chromecast Audio, e estamos trabalhando em uma solução", informou a companhia, que orientou que os usuários não deveriam restaurar os aparelhos para as configurações de fábrica. "Os usuários não devem redefinir os dispositivos para as configurações de fábrica", acrescenta a nota.

A falha afeta usuários em diversos países, in-

clusive brasileiros, que passaram a receber a mensagem de que o aparelho era um "dispositivo não confiável". Modelos mais recentes, como o Chromecast de 3ª geração e o Chromecast Ultra, não foram afetados.

Aparelhos não deixarão de funcionar

O Google indicou que irá informar quando uma "correção estiver disponível", mas não deu prazo para isso acontecer.

Desde o final de semana, donos dos modelos afetados relataram que não conseguiam mais transmitir conteúdo pelo Chromecast. Nas redes sociais, os usuários compartilhavam que as falhas persistiram mesmo depois de tentativas de reinicialização e redefinições, o que gerou receio de que o Google pudesse ter desativado os aparelhos de forma definitiva.

O futuro desses aparelhos vinha sendo debatido desde agosto de 2024, quando o Google anunciou o fim da produção dos Chromecasts tradicionais. Na época, a empresa informou que a descontinuação do hardware não afetaria o funcionamento dos dispositivos existentes. O Goo-

Reprodução/Google



gle reforçou que os aparelhos vão continuar funcionando, apesar da falha temporária.

Google dará instruções

Até o fim da tarde desta segunda-feira, a falha ainda não havia sido corrigida. Nas redes sociais, além das queixas, usuários compartilharam diferentes soluções para tentar contornar o problema. Uma delas era de que os donos do aparelho reconfigurassem a data dos celulares para 8 de março, anterior a falha, e depois atualizassem o dispositivo.

Oficialmente, o Google não traz nenhuma sugestão para o problema ser resolvido de forma individual, e alerta que os usuários não devem restaurar o Chromecast. "Se você já restaurou as configurações de fábrica

do seu dispositivo, forneceremos instruções para configurá-lo novamente o mais rápido possível", afirmou a empresa, em publicação feita em seu site.

Com uma primeira versão lançada em 2013, o Chromecast se popularizou como uma solução acessível para transformar TVs comuns em dispositivos conectados, permitindo a transmissão de conteúdo diretamente do celular ou computador.

No ano passado, quando informou o fim do Chromecast, a companhia apresentou ao mercado o Google TV Streamer, que seria uma evolução do dispositivo ao oferecer sistema operacional próprio e interface independente. As informações são do portal O Globo.

O que são pessoas centibilionárias e quantas existem no mundo.

Os centibilionários são pessoas as pessoas mais ricas do mundo, com patrimônios a partir de US\$ 100 bilhões. Eles se destacam ainda mais dos chamados “superbilionários”, que possuem riquezas que ultrapassam US\$ 50 bilhões.

Apenas 16 pessoas no mundo todo fazem do seleto grupo de centibilionários, de acordo com reportagem do The Wall Street Journal (WSJ), com base em dados da empresa de inteligência de patrimônio global Altrata.

Em 1987, quando a Forbes publicou sua primeira lista de bilionários, a pessoa mais rica do mundo era o japonês Yoshiaki Tsutsumi, magnata do setor imobiliário com uma fortuna de US\$ 20 bilhões. Hoje, a pessoa mais rica do mundo, Elon Musk, possui um patrimônio de US\$ 419,4 bilhões, mais de duas milhões de vezes o patrimônio líquido mediano de uma família americana, segundo o jornal.

Boa parte dos centibilionários são empreendedores que fi-

Reprodução



Boa parte dos centibilionários são empreendedores que fizeram fortuna no setor de tecnologia ou cujas indústrias foram impulsionadas a novos patamares pelos avanços tecnológicos.

zeram fortuna no setor de tecnologia ou cujas indústrias foram impulsionadas a novos patamares pelos avanços tecnológicos. Dos 10 indivíduos mais ricos da lista, seis se enquadram nessa categoria, aponta o WSJ.

Entre os centibilionários, há apenas uma mulher, Alice Walton, filha do fundador do Walmart.

Veja quem são as únicas 16 pessoas que são centibilionárias no mundo

1º Elon Musk (Tesla): US\$ 419 bilhões

2º Jeff Bezos (Amazon): US\$ 264 bilhões

3º Bernard Arnault (LVMH): US\$ 239 bilhões

4º Lawrence Ellison (Oracle): US\$ 237 bilhões

5º Mark Zuckerberg (Meta): US\$ 221 bilhões

6º Sergey Brin (Alphabet): US\$ 161 bilhões

7º Steven Ballmer (Microsoft): US\$ 157 bilhões

8º Warren Buffett (Berkshire Hathaway): US\$ 154 bilhões

9º James Walton (Walmart): US\$ 118 bilhões

10º Samuel Robson Walton (Walmart): US\$ 114 bilhões

11º Amancio Ortega (Inditex): US\$ 113 bilhões

12º Alice Walton (Walmart): US\$ 110 bilhões

13º Jensen Huang (NVIDIA): US\$ 108 bilhões

14º Bill Gates (Microsoft): US\$ 106 bilhões

15º Michael Blo-

omberg (Bloomberg): US\$ 103 bilhões

16º Lawrence Page (Alphabet): US\$ 101 bilhões

Fortuna de Musk

Elon Musk, CEO da Tesla e SpaceX, inicia 2025 com folga e consolidado como o homem mais rico do planeta. Musk atingiu esse patrimônio líquido estratosférico graças à revalorização explosiva de suas empresas após a vitória eleitoral de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos. Pouco antes das eleições presidenciais, Musk registrava uma fortuna de US\$ 237 bilhões. O bilionário conseguiu duplicar sua fortuna em menos de dois meses após o pleito. As informações são dos portais *Estadão* e *Terra*.

Orações em alto-mar: cantores gospel e líderes religiosos lideram grupos católicos e evangélicos em viagens de navio que misturam lazer e fé.

Divulgação



Padre Iágaro Domingos celebra missa no cruzeiro católico.

Cruzeiros são cada vez mais populares no Brasil, inclusive para viagens temáticas e musicais. Nesse embalo, vêm crescendo os cruzeiros religiosos, que oferecem aos passageiros uma combinação de lazer, cultura e espiritualidade em alto-mar. Com roteiros voltados para o público católico e evangélico, essa modalidade tem atraído fiéis para cultos, shows e pregações a bordo.

A pesquisa “Tendências de Turismo Verão 2025”, realizada pela Nexus e pelo Ministério do Turismo, revelou que cerca de 20,2 milhões de brasileiros têm o turismo religioso como sua principal

motivação para viajar, o que representa 12% da população com 16 anos ou mais.

No universo dos cruzeiros, a modalidade religiosa é mais popular entre idosos, nordestinos, divorciados e viúvos. Além disso, ocupa o quinto lugar entre as categorias mais procuradas, atrás de destinos tradicionais, relacionados a sol e praia ou turismo de natureza e aventura.

O técnico em eletrônica Leonardo Varnauskas marcou para este verão seu sétimo cruzeiro evangélico. Para ele, a experiência é mais do que uma viagem: é um momento de qualidade em família e de conexão com

pessoas de todo o Brasil que compartilham da mesma fé.

“Também aproveitamos para falar de Deus. Nos intervalos, nos jantares, conhecemos outras pessoas e falamos por qual motivo viemos, o que estamos fazendo, e acabamos falando um pouquinho de Deus”, diz Varnauskas, evangélico há 21 anos.

O policial militar da reserva Carlos Antônio Borges, de 57 anos, esteve em 11 edições do Cruzeiro Católico desde 2013. Ele conta que aproveita a estrutura do navio como em qualquer cruzeiro, da piscina aos restaurantes, mas não deixa de ir às celebrações diárias,

shows e missas, pela manhã e à noite.

As viagens contam com astros religiosos e da música gospel, como Fernandinho, Adriana Arydes e os padres Antonio Maria, Rogerio de Melo e Charles Cunha, que liderou um navio da MSC em fevereiro.

“É um momento de lazer e outro momento de espiritualidade. Minha esposa é uma companheira constante, mas já convidei amigos. E fazemos amizades. É um ambiente onde há pessoas com objetivo comum em relação à espiritualidade”, diz Borges, católico praticante desde 1996.

Conheça "Dia Zero", nova minissérie da Netflix, estrelada por Robert De Niro.

Reprodução



Thriller político traz o ator no papel de um ex-presidente enfrentando uma crise cibernética nos EUA.

A Netflix lançou a aguardada minissérie *Dia Zero*, que marca a estreia de Robert De Niro no universo das séries. O ator, conhecido por sua carreira no cinema, assume o papel de George Mullen, um ex-presidente dos Estados Unidos que retorna à ação após um ataque cibernético colocar o país em risco.

A trama mistura tensão política e espionagem, explorando temas contemporâneos como desinformação, influência das big techs e instabilidade global.

A série acompanha George Mullen, um ex-presidente

que é convocado para liderar a Comissão Dia Zero, um grupo encarregado de investigar um ataque cibernético que comprometeu sistemas essenciais dos Estados Unidos, resultando em caos generalizado e milhares de mortes.

Enquanto tenta desvendar os responsáveis pelo ataque, Mullen se vê no centro de uma trama política complexa, onde precisa enfrentar não apenas ameaças externas, mas também figuras influentes de Wall Street, do governo e do setor tecnológico, que possuem seus próprios interesses.

A minissérie combina conspiração,

espionagem, intriga política e os perigos das guerras tecnológicas no século XXI.

O que significa "dia zero" no contexto da série?

O termo "dia zero" se refere a vulnerabilidades de segurança em sistemas que são descobertas por hackers antes mesmo de serem identificadas pelos desenvolvedores. Essas falhas permitem ataques cibernéticos altamente sofisticados, explorando brechas antes que possam ser corrigidas.

Na minissérie, o ataque explorado na trama ocorre justamente por meio de uma vulnerabilidade

desconhecida.

1-Robert De Niro como George Mullen, ex-presidente dos Estados Unidos. 2-Angela Bassett como Presidente Mitchell, a atual presidente. 3-Lizzy Caplan como Alexandra Mullen, filha de George Mullen. 4-Jesse Plemons como Roger Carlson, assessor de confiança de Mullen. 5-Joan Allen como Sheila Mullen, esposa de George Mullen. 6-Connie Britton como Valerie Whitesell, ex-chefe de gabinete de Mullen. 7-Dan Stevens como Evan Green, influenciador midiático. 8-Matthew Modine como Richard Dreyer, presidente da Câmara.

Wagner Moura é um ladrão de drogas em nova série da Apple TV+.

Um drama policial sobre o despreparo ou uma comédia sobre assuntos profundos e importantes, *Ladrões de drogas*, nova produção da Apple TV+, consegue se adequar a qualquer uma das duas definições. A nova série protagonizada por Brian Tyree Henry e Wagner Moura e criada pelo indicado ao Oscar Peter Craig consegue misturar gêneros e trazer momentos de adrenalina, emoção, risadas e discussões sérias muito intensos em oito episódios que começam a ser lançados a partir de 14 de março.

O seriado acompanha Ray (Henry) e Manny (Moura), dois amigos de infância que cresceram no gueto da Filadélfia. Eles encontram uma forma fácil de ganhar dinheiro ao se vestirem de agentes da DEA, divisão antidrogas da polícia norte-americana, para roubar o dinheiro e as drogas de pequenas bocas de fumo. No entanto, uma dessas invasões dá completamente errado e os amigos se veem envolvidos em uma avalanche de problemas quase impossíveis de resolver.

A série varia entre momentos gráficos e graves, de muita tensão, ansiedade e adrenalina, e momentos cômicos e reais. Dessa forma, é um drama sobre polícia, corrupção e tráfico de drogas que, de forma despreziosa, tira gargalhadas do espectador. "É preciso usar as ferramentas que o cinema dá para atrair o espectador para ver o que você propõe. Se ele sair daquilo pensando em algo, é um ganho", afirma Wagner Moura ao *Correio*. "Ela atrai por uma coisa, mas te entrega algo a mais", elogia.

Porém, o ator dá o crédito dessa qualidade da série

a Peter Craig. O roteirista, que estreia em televisão com o seriado, diz que a intenção sempre foi fazer algo que tivesse um pouco de todos os sentimentos para ser mais real. "Eu quero que tudo o que eu faça seja um artefato muito verdadeiro e autêntico ao local e ao tempo em que está inserido", pondera o showrunner. "A série tem camadas de absurdos, tem tanta coisa junta que chega um momento que só dá para rir de tudo aquilo. O humor vem dessas coisas muito reais no meio de situações completamente inacreditáveis", explica o cineasta, que também dirige e produz a obra.

Ao saber dos elogios que Wagner fez ao texto, Craig disse que tudo ficou mais fácil por trabalhar com atores tão bons quanto o brasileiro. "Com um ator como o Wagner, a única coisa que você precisa fazer é deixá-lo solto. Ele é muito inteligente", exalta. "Ele é tão estudioso e rápido que é possível ver o personagem mudando conforme os problemas que tem no caminho. Teve um editor que me chamou e disse: 'Esse cara é um ator tão bom que conseguiu mudar o formato do próprio rosto'", lembra o autor.

Wagner Moura sempre é muito dedicado aos papéis que interpreta, mas por Manny ele teve um carinho especial. "Eu gosto demais desse personagem. Acho que esse foi o personagem mais vulnerável que eu já fiz. Ele é um canal de emoção, todas as cenas dele são pura emoção. O bichinho sofre muito", conta. Manny é um homem brasileiro que não tem mais contato com a família. Portanto, Ray é o mundo dele. Ele lida com vício em drogas e com proble-

Apple TV+ / Divulgação



Ladrões de drogas trata de temas sérios e profundos com muita adrenalina.

mas sérios de insegurança, sem contar com tudo em que se vê inserido após o erro na abordagem que fizeram. "Tenho muita dó desse personagem e me entenece muito o coração pensar em Manny", comenta Wagner.

As entrelinhas da adrenalina

Uma das principais qualidades de *Ladrões de drogas* está no fato de a série levantar temas muito importantes enquanto traz sequências de ação e tensão muito potentes. Como se fossem joias escondidas, a série faz críticas sobre o pós-covid, a crise de vício em drogas nos Estados Unidos, a imigração, o abandono da população marginalizada. Além disso fala sobre família, lealdade e pertencimento.

"Eu queria que todos os temas da série ficassem com o público como um retrogosto. Algo que vem depois que você assiste", conta Peter Craig. Ele fez a escolha de encapsular esses temas para que chegassem ao público após a digestão das cenas tensas. "É como uma pirâmide, em que a base é a sobrevivência e depois você vai subindo para encontrar

a filosofia da série. Esses personagens estão no fundo da base. Na maior parte da série, eles estão lutando para viver um próximo dia, ou até uma próxima meia hora. Eu queria que todo mundo que assistisse estivesse com eles", explana. "Porém, tudo em volta de cada uma dessas figuras vai ter um pequeno comentário sobre o mundo e o contexto em que estão inseridos", completa.

Wagner Moura acredita que a premissa já é, a princípio, muito crítica. "Eu parto do pressuposto de que tudo é político. Uma série com um homem negro e um latino envolvidos em um caso de tráfico de drogas em que eles tentam desesperadamente sair daquela situação e não conseguem, aquilo vai ter alguma leitura social", analisa o ator, que acredita no poder da arte de movimentar o espectador intelectualmente. "Tudo o que tem um coeficiente artístico é feito para fazer o público pensar em alguma coisa", acrescenta.

Atriz que viveu filha de Fernanda Torres em "Ainda Estou Aqui" fala do trabalho como garçonete em Paris, onde mora.

Bárbara Luz acompanhou diretamente de Paris, onde mora, a cerimônia que concedeu o Oscar de Melhor Filme Internacional a "Ainda estou aqui", na semana passada. Para a atriz, que interpreta Nalu no longa — uma das filhas de Eunice (Fernanda Torres) e Rubens Paiva (Selton Mello) —, a ficha ainda não caiu.

— Ainda não consegui entender direito o prêmio. Fiquei muito emocionada no dia da premiação, foi muito bonito o discurso do Walter. Mas eu não consigo dimensionar a coisa ainda. Uma alegria e um orgulho grande — diz.

Natural de Belo Horizonte e com 22 anos, Bárbara entrou para o elenco por meio de um teste. Ela destaca a trajetória do filme até aqui:

— O filme já fez uma trajetória tão linda, principalmente com a quantidade de pessoas que foram

Divulgação/Nereu Jr.



Natural de Belo Horizonte e com 22 anos, Bárbara entrou para o elenco por meio de um teste.

assistir nos cinemas no Brasil. Isso, para mim, é a maior alegria do projeto. Eu não ia ficar triste se não ganhasse. É muito legal que ganhou, mas o filme já é bonito por si só. A gente sabia que estava fazendo algo importante, mas é difícil imaginar que algo assim chegaria ao Oscar. Eu achava surreal estar no projeto. Às vezes, tinha que me beliscar no set porque não acreditava que estava acontecendo comigo.

Além de "Ainda estou aqui", Bárbara fez recentemente outros dois filmes dirigidos por

Eduardo Nunes: "Cinco da tarde" e "O tempo da delicadeza". Também esteve no elenco da série "Santo maldito" (2023), disponível no Disney+.

Filha dos atores Eduardo Moreira e Inês Peixoto, Bárbara cursa graduação em Teatro na universidade Sorbonne Nouvelle. Em Paris, ela divide sua rotina entre os estudos e o trabalho como garçonete:

— Passo bastante tempo na faculdade e estudando na biblioteca. Também trabalho, porque Paris é muito cara. Trabalho três dias por semana em um restaurante

grego. Acho que as pessoas têm uma visão muito idealizada do que é a vida de um ator, e isso, às vezes, não corresponde à realidade. Eu tenho uma vida muito normal aqui, e ainda bem! Gosto disso, não vejo problema nenhum. Escolhi ser atriz sabendo dos riscos e da possibilidade de trabalhar com outras coisas que não estão ligadas à arte. Está tudo certo. Estou estudando e me mantendo aqui, e isso é o mais importante. As informações são do portal O Globo.

Nome do filho de Gisele Bündchen chama atenção nas redes sociais; saiba o significado.

No mês passado, Gisele Bündchen deu à luz seu terceiro filho, fruto de sua relação com o professor de jiu-jitsu Joaquim Valente. O primeiro nome do bebê ainda não foi revelado, mas o segundo chamou atenção nas redes sociais: River (rio, em inglês).

A escolha segue uma tradição entre os filhos da modelo. Sua filha, Vivian, leva "lake" (lago, em inglês) como nome do meio, enquanto Benjamin tem 'Rein', relacionado ao termo "rain" (chuva, em inglês), ambos frutos do casamento anterior com Tom Brady.

A gravidez de Gisele se tornou pública em outubro do ano passado, naquele momento ela estava entre cinco e seis meses de gestação. Desde então, a modelo e Joaquim buscaram manter todo o processo em sigilo.

Gisele namora Joaquim desde junho de 2023, alguns meses depois de se divorciar oficialmente de Tom Brady. Inicialmente,

Reprodução/IG



A gravidez de Gisele se tornou pública em outubro do ano passado, naquele momento ela estava entre cinco e seis meses de gestação.

ela negou que estava se relacionando com o instrutor de jiu-jitsu. Confirmou o namoro apenas em março do ano passado, em uma entrevista ao jornal The New York Times.

"Gisele e Joaquim estão felizes por esse novo capítulo em suas vidas e ansiosos para criar um ambiente pacífico e amoroso para toda a família", disse uma fonte, que preferiu o anonimato, à revista People sobre a gravidez.

Como a internet reagiu ao nome?

A escolha do nome River não passou despercebida nas redes sociais, gerando diversas reações entre internautas. Alguns expressaram surpresa

e estranheza quanto à escolha, típico dos debates que cercam as decisões de figuras públicas, especialmente quando fogem do convencional. "Achei estranho esse nome, chamar o filho de rio!" foi uma das inúmeras opiniões compartilhadas.

Outros comentários nas redes sociais refletiram uma curiosidade e até críticas mais afiadas, verificando o quanto as escolhas de celebridades podem provocar discussões acaloradas. Apesar das críticas, a escolha segue uma linha de significados muito próxima ao que Gisele já havia demonstrado em suas decisões anteriores.

Pouco mais de um mês após dar à luz seu terceiro filho, Gisele Bündchen foi vista, pela primeira após dar à luz, no último sábado (8/3). A top model estava em um barco com o companheiro, Joaquim Valente, e a filha mais nova, Vivian Lake, de 12 anos, fruto do relacionamento com Tom Brady.

Entretanto, não é possível ver se o filho recém-nascido da brasileira com o professor de jiu-jitsu estava com eles e à bordo da lancha. As informações são dos portais O Globo, Metrôpoles e Isto É.

Ingrid Guimarães diz ter sido coagida e que recebeu ameaças em voo nos Estados Unidos.

A atriz Ingrid Guimarães usou as redes sociais para relatar um problema que teve com a companhia aérea American Airlines. De acordo com a artista, ela foi coagida em um voo de Nova York, nos Estados Unidos, para o Rio de Janeiro e recebeu ameaças por não querer trocar seu assento.

Reprodução/Instagram



A atriz classificou a situação como "absurda" e "abusiva". Segundo Ingrid, o caso ocorreu na última sexta-feira (7).

"Comprei uma passagem na Premium Economy e quando já estava sentada com o cinto colocado um funcionário me comunicou que eu teria que sair do meu lugar e ir pra classe econômica porque tinha quebrado uma cadeira na executiva e a pessoa ia pegar meu lugar. Tipo é uma regra, sai do seu lugar que você pagou", iniciou a atriz.

Após negar se retirar de seu assento, Ingrid diz que começou a ser coagida pelos funcionários, que afirmaram que ela nunca mais viajaria com a companhia.

"Eu disse: 'Tudo

A atriz usou as redes sociais para relatar problema com a companhia aérea American Airlines.

bem'. Aí foram aparecendo 3 pessoas, todas me ameaçando e dizendo que o voo não ia sair, que todo mundo ia ter que descer do voo por minha causa. Em nenhum momento perguntaram minha opinião, nem me explicaram, apenas exigiram que eu levantasse com ameaças."

"Aí eu disse: não vou sair. É o meu lugar, eu paguei por ele e não vou para um lugar pior. Aí veio uma funcionária gritando: 'Vamos todos descer do avião porque uma passageira não está colaborando'. Não satisfeita ela anunciou no microfone num voo cheio de brasileiros que todo mundo ia ter que descer por causa de uma passageira. Uma delas foi lá

e ainda apontou quem eu era. Ou seja, eles colocaram um voo contra mim sem explicar em nenhum momento para os passageiros a situação", continuou o relato.

Segundo a atriz, sua irmã e cunhado estavam no mesmo voo e tentaram falar com os funcionários, e uma das funcionárias "mandou eles calarem a boca". "Detalhe: o único comissário brasileiro que tinha me disse a seguinte frase: 'Querida melhor você sair por bem ou por mal.'"

Ingrid diz ter ficado muito constrangida com a situação porque brasileiros que não estavam cientes do que estava acontecendo começaram a gritar com ela.

"E é claro que diante de um constrangimento público eu fui para classe econômica. Coação, abuso moral, desrespeito e ameaças. Em troca deram um voucher sem me explicar nada, apenas um papel na minha mão (que achei que fosse a nova passagem) dizendo que eu tinha um desconto de 300 dólares na próxima passagem. Inacreditável! Agora eu te pergunto: o que eu tenho a ver com a cadeira quebrada da executiva dos outros? Não deveriam oferecer para outras pessoas também talvez uma bonificação, ou alguém que quisesse ir por um desconto. Uma negociação e não uma imposição?", questionou a atriz.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

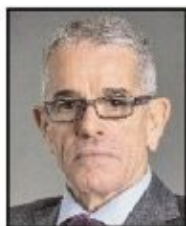
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



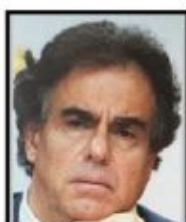
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



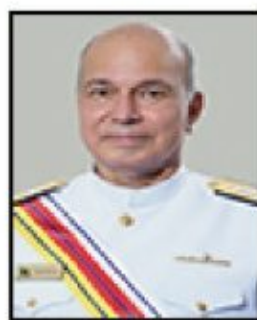
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz